



He'll enter at her own risk.

UNINVITED

AMANDA MARRONE



Uninvited

Amanda Marrone

Quando o rejeitado volta para te morder...

A vida de Jordan é uma droga. O namorado dela, Michael, a deixou, dormiu com metade do corpo estudantil, e depois se suicidou. Mas agora, de alguma forma, ele aparece na sua janela todas as noites, pedindo a ela para deixá-lo entrar....

Jordan não consegue entender por que ele a ama, mas sente sua resistência afrouxar.

Afinal, sua vida - uma vez um recorde de festas chatas, ligações insignificantes, e amizades com aqueles que não podia se relacionar - agora consiste em ela beber sozinha em seu quarto enquanto espera o sol se pôr no horizonte.

Michael precisa ser convidado, antes de poder entrar. Tudo que a Jordan deve fazer é dizer as palavras...

Créditos:

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Tradução: Fran Oliveira

<http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=13840014741634920176>



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Um

Eu fecho meus olhos, esperando que ele não venha hoje à noite. É mais tarde do que o habitual. Espero que ele tenha desistido, ou apenas se foi, e eu posso finalmente dormir. Ar fresco sopra pela minha janela, e eu me maravilho com a minha bravura. Ou estupidez. Eu a abro um pouquinho, não mais do que uma polegada. Mas até hoje eu a mantive fechada, então eu sei que ele ira estar se perguntando o que isso significa. Eu escuto um movimento nos ramos lá fora, as folhas estão secas e barulhentas agora. Abro os olhos - Eu tenho que olhar. É melhor quando o vejo chegando. Eu foquei toda minha energia em escutar, enquanto esperava meus olhos se ajustarem à escuridão. Viro minha cabeça, fazendo careta para o som do meu cabelo comprido contra a fronha. Eu olho pela minha janela, procurando os ramos, perguntando-me se ele ainda viria se eu derrubasse a árvore.

"Jordan, você está acordada?"

Meu coração acelera enquanto procuro por Michael entre os ramos. Sua forma escura é pressionada contra o tronco, alguns pés mais alto que seu poleiro habitual. Quanto tempo ele esta me observando? Ele desce, ficando mais perto da janela, e lembro-me de procurar um machado pela manhã.

"Jordan, deixe-me entrar"

"Vá embora, Michael. Eu nunca vou deixar você entrar" Minha voz era firme e calma, sem emoção. Eu disse essas palavras uma centena de vezes hoje, para que elas se tornassem automáticas. Então, eu não mudaria minha mente.

Michael suspira, e eu penso ter visto ele acenando com a cabeça. Ele sabe que eu não estou pronta para deixá-lo entrar. Porém, eu suspeito que ele sabe que eu penso nisso. Eu suspeito que ele sabe que uma parte de mim quer.

"Você que não como é bom você ter isto, Jo"

Eu não gosto de pra onde isto esta conduzindo. Isto não era um "vamos falar sobre a noite". Michael sente falta de sua velha vida, e ele me manterá por horas, se eu encorajá-lo.

"Vocês vão para a escola hoje? Será que alguém fala sobre mim?"

Reviro os olhos. "Este é o ensino médio, Michael, você é notícia velha. As pessoas têm encontrado coisas melhores sobre o que fofocar. Quero dizer, morrendo no verão... bem, no calendário está longe. Se ter as pessoas se lembrando de você é tão importante, o que é. Há apenas muita coisa acontecendo, as pessoas se movem muito rápido. Agora, se você tivesse morrido durante o ano letivo, isso teria tido um grande impacto".

"Deus, Jo! Isto não é fácil pra mim, você sabe".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu aceno com a cabeça e me pergunto se os olhos dele vêem melhor do que os meus. Ele pode ver que eu estou colocando nenhuma ação, que cada centímetro da minha pele formiga quando ele fica sentado do lado de fora da minha janela? "Eu sinto muito, Michael, mas estou cansada. Eu preciso dormir".

"Mas eu sinto sua falta, Jo. Não é como você pensa. Eu não consigo dormir. Eu não posso dormir. Eu estou acordado sem nada pra fazer. Nada a fazer, só pensar, e sentir saudades".

"Eu deixarei alguns livros fora pra você amanhã. Talvez você possa realizar algo que nunca fez quando estava vivo - você pode ler um livro. Ou, hey, e quanto a isso? Você pode andar na luz do sol e acabar com tudo isso. Já pensou nisso? O que aconteceria se você andasse no sol?"

Michael está quieto, e acho que ele pode mantê-lo assim esta noite - até que ele bate o pé na minha janela.

"Como estão Steve e Eric?", pergunta ele. "Eles ainda jogam bola?"

"Oh Deus". Viro as costas para a janela. "Pergunte-me algo que me interessa. Seus amigos estúpidos são exatamente os mesmo que eram quando estava vivo. Eles vivem e respiram futebol ou basquete ou qualquer outra coisa estúpida. Continuam sair com suas namoradas e ainda enchem caixas postais de rompimento depois de algumas cervejas. Estou surpresa que você não se juntou a ele. Isso era um de seus passatempos favorito, não era?"

Ele não respondeu, e eu me lembrei da forma de Michael com uma garota - pressionando-a contra o armário - agindo como se ele não estivesse fazendo de si mesmo um asno. Gostaria de saber quantos caras já sonharam estar no lugar de Michael? Eu sei quantas vezes eu sonhei estar no lugar daquela garota.

"Então, o que, eles não falam sobre mim? Como, não?"

Ele definitivamente não vai deixar isso de lado hoje à noite. Eu acho que ele realmente pensava que eles o adorariam pra sempre.

Volto para a janela, mas lembro-me neste momento de me mover lentamente. Eu vi meu gato atirar-se contra a janela tentando pegar os pássaros fora da árvore. Às vezes me pergunto se Michael vai perder a paciência comigo, e começar a pensar em mim assim, como um pássaro. Como sua presa. Assim, me movo, pouco a pouco, porque eu não sei o que faria se Michael se atirasse contra o vidro da janela.

"Eu menti antes", digo finalmente. "Todos falam sobre você. Eles na verdade falam muito sobre você." Eu pausei e deixei Michael pensando o que ele quisesse. "Mas eles não estão lembrando. Eles acham que você se matou". Há muito tempo que eu queria dizer isso a Michael, mas ele estava uma bagunça durante o verão, não parecia



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



certo. Mas estou me sentindo miserável hoje, e eu não vou mimá-lo. Além disso, ele não parece se preocupar com o que suas visitas fazem em mim.

"O que? Quem pensa isso?"

"Todo mundo. Todos na escola. E eu estive pensando, também" Mordi meu lábio, decidindo se devo continuar.

"Eu te disse o que aconteceu", ele disse. "Você sabe com o que eu estava lidando. De modo algum eu poderia para isto."

Fiquei me perguntando se isso era verdade, mas não posso te dizer - ainda não. "Bem, eles acham que você se matou e eles falam sobre o porquê você fez isso. E não só os seus amigos. Todos".

Eu deixei minhas palavras penetrarem. Eu o deixei ponderar em cima do pensamento da escola inteira ignorando seu registro de futebol americano por fofocas.

"Você não acreditaria nas teorias que circularam. Algumas eram realmente cômicas. 'Michael era bipolar.' 'Michael só tinha um mês de vida.' Mas não se sinta mal, era puramente defensivo. Pessoas precisavam encontrar as falhas que tinham perdido quando você estava vivo, porque se o grande Michael Green não pode lidar com as coisas, como é que todo mundo deveria?"

"Bem, pelo menos você sabe a verdade", ele disse.

Eu o feri, me parei antes que um sorriso satisfeito aparecesse em meu rosto. Eu tenho passado muito tempo tentando entender o que Michael fez pra mim. Fazendo-me desejar que ele estivesse aqui no meu quarto - na minha cama - de novo, então no minuto seguinte, fazendo-me apreciar a tristeza em sua voz. Mas eu não vou me bater por contundir o seu ego. Ele me faz sua prisioneira todas as noites, e fio feliz quando eu posso começar uma escavação.

"Maldição!", Ele rosna, me assustando. "Eu estou cansado de falar. Me deixe entrar!"

De repente, ele muda seu peso e bate as palmas das mãos contra o vidro. Eu acovardo-me como se fosse em mim que ele tivesse batido. Eu tento recuar pra longe dele e afundar no colchão. Deus, por que eu disse essas coisas?

Minha boca seca como papel, sugo o ar frio que se derrama sobre o peitoral da janela. Eu me encolho tanto quanto possível e congelo no lugar. Até agora, a janela barrou o caminho. Mas aquela polegada de maldição. Eu o imagino com olhos de gato que podem ver na escuridão, observando a corrente de ar em torno da abertura. Será que ele sabe o que eu fiz - ele pode ver? A abertura pequena é um convite o suficiente pra ele entrar?

"Jordan," ele sussurra. "Eu sinto muito. Eu sinto muito mesmo. Eu não pretendi te



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



assustar. Eu sinto tanto a sua falta. Eu só quero ficar com você".

Ele salta para o chão, e eu afundo na cama.

Eu estou tremendo, mas não vou puxar o cobertor. Eu preciso sentir o frio, eu preciso sentir algo além da dor que eu sinto quando ele me deixa. Eu me odeio por querer ele, por sentir-me lisonjeada por ele me assombrar todas as noites.

Agora são três meses que eu converso com ele pela janela. Três meses que eu conjuro seu rosto de quando ele era meu. Eu vejo os olhos castanhos, seus cachos castanhos, o branco dele, os dentes brancos e lábios cheios. Eu coloquei o rosto sobre a sombra e imaginei que poderíamos começar de novo.

Mas as folhas estão caindo e logo Michael vai se sentar em galhos nus. A luz da lua vai finalmente encontrar o caminho para o seu rosto, e eu vou ver o que eu sei que é verdade: que o Michael é um monstro.

E eu só estou com medo de que em uma dessas noites eu possa deixá-lo entrar.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Dois

No caminho para a escola esta manhã, Rachael me perguntou se eu sempre tive um problema na cabeça, ou se foi mais uma perda gradual de sanidade. Foi uma boa pergunta, na verdade. Ele me fez pensar. Quero dizer, por que uma pessoa de mente sã senta e *deixa* Michael Green fazê-la de refém toda noite? Eu já não deveria ter algum tipo de plano pra me livrar dele? E, acima de tudo, por que alguém como eu se envolveria com Michael em primeiro lugar?

Claro, Rachael não estava se referindo a minha conversa noturna com Michael. Até onde ela esta preocupada, Michael esta morto e enterrado e, como ela já questionava minha sanidade, eu achei que seria melhor manter minha boca fechada.

Eu ri dela *“Por que diabos você esta com tanto medo de pegar o telefone e ligar pra mim, ou, mais importante, Danny?”* questionou, esperei que ela fosse largá-lo, embora eu soubesse melhor. Desde que assumiu a classe de psicologia do Sr. Bell's no semestre passado, tem sido sua missão de vida mostrar tudo de nossos supostos assuntos e oferecer sugestões úteis de melhoria. Ela parece não perceber que tendo uma classe de psicologia e passar o verão na seção de auto-ajuda na livraria não a qualifica para examinar as besteiras fora de todo mundo.

E por que ela se importa se eu estraguei as coisas com Danny, porque eu estava com muito medo de chamá-lo de volta?

Lisa entendia minha fobia de telefone. Lisa não saia de forma alguma, se eu não chamasse. Não chamo Lisa mais, mas pelo menos quando éramos amigas, ela fazia uma lista de coisas que eu poderia fazer para lidar com a minha ansiedade e considerar a sua parte feita.

Gostaria de saber quais os tipos de listas que Lisa esta fazendo na reabilitação.

Pergunto-me se eu poderia chamar Lisa. Eu quero dizer a ela que tudo é uma bagunça. Que eu vou para a ressaca da escola, quando eu queria estar lá com ela, porque eu perdi o controle da minha vida, e não é para isso que a reabilitação serve? Para retomar o controle?

Quero dizer, não importa a bebida e a maconha, só o fato de que uma parte de mim sai nas visitas de Michael eu tenha certeza que há porcentagens de ir para um quarto em algumas instalações. Mas será que a dissolução real do meu bom senso aconteceu quando eu conheci o Michael, ou quando ele voltou? Eu costumava pensar que ser namorada de Michael era destino, em vez de pura sorte que é o que realmente era. E se eu tivesse levado aquelas mesas de trabalho de ônibus ao clube rural em vez de cuidar dos gêmeos no verão, é duvidoso que eu teria sido registrada no radar de Michael.

Como eu ia saber que Michael Green estava andando ao lado de Sam e Ethan? Eu posso ser louca mais eu não sou psíquica. Eu desejei um milhão de vezes que eu



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



tivesse deixado Sam e Ethan lá dentro assistindo desenhos o dia em que ele se mudou, mas eu só tinha de ver como os novos vizinhos eram.

Tudo o que me lembro agora é que quando a van parou, Michael se levantou e saiu em frente aos seus passos, e eu juro que ele era mais brilhante que o céu de verão. Ele olhou em torno de seu quintal, tendo tudo dentro, e então se virou pra nós e acenou. Tudo em mim congelou no calor quando eu percebi que ele estava vindo. Ele pulou sobre a cerca viva e caminhou para o outro lado do gramado, os meninos correram em direção a Michael - um completo estranho - e começaram a falar com ele como se seu irmão mais velho tivesse voltado para casa da faculdade!

Em minutos eles já tinham dito a Michael tudo sobre o horário de trabalho de seus pais, as oito meninas da rua que eles estavam secretamente apaixonados, e que eles tinham seis latas de coquetel de frutas escondidas debaixo da varanda, no caso de uma emergência.

Tinha me levado mais de duas semanas para conseguir que as respostas deles tivessem mais de uma palavra.

Mas isso é como as coisas são com Michael. Ela era uma pessoa que você sugava pra sua vida no momento que o conhecia, e você se sentia como se o conhecesse desde sempre.

E o sério Ethan - era como se ele tivesse encontrado um filhote de cachorro pra brincar e não podia esperar para mostrá-lo. Ele deu um sorriso enorme e torto e arrastou Michael para os degraus da varanda, enquanto Sam saía pelos jardins à procura de uma bola, gritando: "Espere! Não vá a lugar nenhum, eu sei que tem uma aqui".

Eu deveria ter gritado para Sam deixar de pisotear as flores. Mas eu não o fiz. Eu queria que ele achasse uma bola. Eu não queria que Michael partisse, também.

"Eu sou Michael. Michael Green," disse ele sorrindo pra mim como se eu fosse algo que se vale a pena sorrir. "E esses dois não podem ser nada seus, não com esses incríveis olhos azuis".

Fiquei espantada que, nesses poucos segundos, ele já tinha notado que meus olhos eram diferentes dos olhos dos gêmeos. Minhas bochechas queimavam e eu esperava que não desse pra ver através da minha pele já queimada. Eu me lembro do cheiro irresistível de loção de coco flutuando em torno dele, e como eu queria ter tido mais tempo pra me vestir pela manhã - como eu desejei que eu estivesse usando creme de coco, também.

"Eu sou a Jordan, e esses hiper ativos nove-anos-de-idade são a forma coordenada para ser relacionado a mim. Estou apenas observando Sam e Ethan este verão."

Eu não pude acreditar em como soei tão tranqüila quando meu coração estava



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



disparado. Como eu poderia falar com esta criatura tão linda que eu nem sabia? Perguntei-me isso depois, mas eu sabia a resposta. Era tudo o Michael. Ele era mágico.

"Yeah." Ethan riu. "Nós estávamos esperando que nós conseguíssemos que algum menino nos assistisse."

Sam foi até as próximas etapas para o Michael. "Yeah, ela pega e lança a bola!" Ele jogou a lamacenta bola que tinha encontrado sobre a sua cabeça e Michael se inclinou e agarrou-a com uma grande mão.

"Vão por muito tempo!" Michael latiu. Ele apenas moveu o braço dele, mas a bola viajou em uma linha reta sobre as cercas vivas e caiu no outro lado do quintal de Michael. "Isso vai mantê-los ocupados por alguns minutos", disse ele, rindo, enquanto os gêmeos corriam gritando atrás da bola.

"Então", ele disse, levantando-se. "Eu vou te ensinar a jogar, se você vai me mostrar os pontos quentes por aqui." Ele piscou, pegou o meu livro do balanço da varanda e sentou-se próximo a mim. Ele folheou as páginas e, em seguida o jogou descuidadamente no chão de madeira. "Você vai para a Costa do Norte?"

O balanço era pequeno, e minha pele queimava quando sua perna encostava-se à minha. O cheiro de coco encheu minha cabeça.

"Hum, yeah. Eu vou ser uma júnior." Qualquer sensação de calma que eu senti desapareceu totalmente. Quer dizer, sua perna estava ali encostada na minha, e a pressão estava acelerando meu coração e embaralhando meu cérebro.

"Legal. Eu tenho um carro, mas eu estou precisando de um guia turístico. Quer passear mais tarde? Você poderia me mostrar à cidade, ou podemos simplesmente sair com seus amigos."

Ele empurrou seus pés contra o chão da varanda, fazendo o balanço movimentar-se suavemente. Fiquei grata pela brisa fresca no meu rosto enquanto eu pesava seu convite.

Como eu poderia apresentar Michael aos meus amigos? Rachael, com suas saias curtas e suas meias pretas, mesmo em um calor de noventa graus. Ela o bajularia e diria tudo sobre quem estava dormindo com quem - o que estavam fazendo na cama, ou no banco de trás, ou onde fosse. Eu podia imaginá-la correndo os dedos pelos seus cabelos castanhos.

E Janine e Gabby? Será que eu realmente quero Michael sujeito uma das suas bêbadas canções de aluguel? Ele não parece ser o tipo de cara que aprecia uma performance atrapalhada de "Seasons of Love" - ou qualquer outra canção da Broadway, para esse assunto.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Meus amigos trabalham a noite. Bem, Rachael não, mas ela esta, você sabe... colocando em dia seu novo romance. Mas eu poderia mostrar para você ao redor. Eu saiu as cinco e meia."

Não era uma mentira, não totalmente. Eu não tinha visto muito Rachael ultimamente - desde que ela tinha fisgado aquele perdedor. Eu quero dizer, que tipo normal de vinte anos, quer sair com alguém que tem dezesseis? E Janine e Gabby estavam ocupadas trabalhando no clube de campo. Eu só não mencionei que nós normalmente nos encontramos depois de horas no décimo quarto buraco do clube para beber qualquer bebida de botequim.

"Ok, ótimo" Ele sorriu e esfregou a mão pela coxa. "Só você e eu." Ele pulou de repente e pegou a bola antes que ela acertasse a casa.

Os gêmeos trovejavam ao subir os degraus, pulando em Michael e tentando agarrar a bola para fora de suas mãos.

E foi isso. Eu me apaixonei por ele naquele dia - era tão fácil. Tudo sobre Michael foi fácil. Ele tinha essa eletricidade em torno dele. Deus, ele me deslumbrava - me cegou. Eu não vi o que estava por vir. Como eu não podia ver o que estava vindo? Deveria ter sido óbvio desde o início que Michael era grande demais para alguém como eu.

Mas eu não queria ver, passei dois meses com ele, dois gloriosos meses e estou pagando por eles agora.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Capítulo Três

Eu acho que a chave para a minha sanidade mental está em cortar Michael da minha vida novamente. Eu sei agora - bem, no fundo, eu sempre soube - que estas visitas não estão relacionadas com ganhar na loteria. Elas são um pesadelo, e elas estão brincando com a minha cabeça. Eles estão me fazendo admirar as coisas que eu poderia facilmente ter deixado nas sombras da minha mente, sem nunca levá-los à luz.

E eu não posso confiar em mim para não abrir a janela um pouco mais.

Então eu vou fazer uma lista. Lisa ficaria orgulhosa. Bem, talvez ela ficasse orgulhosa se a lista tivesse mais a ver com as dez melhores maneiras de melhorar a minha aparência, e menos sobre medir e Michael.

Afastando da praia seu ex-namorado morto? Isso não é redundante, Jordan? Só para não falar confuso! E você tem coisas mais importantes para se preocupar, você sabe. Sem ofensa, mas você já passou algum tempo na frente de um espelho ultimamente? Eu sei que você não quer ouvir, mas suas mãe e eu achamos que você ainda está um pouco casual de mais sobre sua aparência, e uma lista dos dez principais produtos cosméticos que você deveria estar usando seria uma maneira mais adequada do que um ex-rei do baile! Você ainda tem aquela lista que eu fiz na sétima série?

Eu empurro a voz de Lisa pra fora da minha cabeça e abro a vampiro enciclopédia da biblioteca. Esta é minha lista. Só minha.

Pego um lápis e um papel e abro o livro na página que eu tinha marcado: "Como eliminar um vampiro."

As dez principais maneiras de se livrar de Michael Green:

- 1. Afundar na água (banheira?)*
- 2. Remova o coração (para evitar respingos de sangue)*

Yeah, certo.

Uma rajada de ar chicoteou sob a janela, espalhando os papeis na minha mesa de cabeceira. Eu agito minha cabeça. Fazer essa lista foi uma piada. Não há nenhuma maneira que eu possa retirar algo disso, e o meu coração dá um salto duplo antecipando a sacudida que recebo quando Michael aparece na minha janela. Eu amassei o papel e joguei no lixo.

Eu alcanço em baixo da minha cama e pego o licor de pêssego que eu roubei do armário de bebidas. Eu odeio beber essa coisa doce, mas uma das amigas estúpidas da minha mãe sempre traz uma garrafa, assim não é provável que seja perdido, comparado aos oitenta-estupidos-doláres em garrafas de vinho que meu padrasto coleciona. Eu faço uma nota mental para colocá-lo à minha lista de bebidas para Adão, para substituir quando ele chega em casa para as férias de inverno. Eu tomo alguns goles, fazendo caretas enquanto queima minha garganta.

Sem luzes. Eu me enterro sobre meu travesseiro e puxo meu cobertor até meu queixo.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Está ficando mais frio a cada noite, e o licor esta aquecendo apenas a minha barriga. Eu alcanço minha mão para fechar a janela, mas a puxo para trás, pensando que parte de mim é mais forte, a parte que está tentada a deixar Michael entrar, ou a parte que deseja que ele desapareça? Isso é o que eu realmente quero que ele faça. Se ele desaparecer, eu posso começar com a minha existência sentindo pouco e não tendo que pensar muito.

Quero dizer, a imagem de mim afogando Michael em uma banheira ou saindo para a noite e voltar para casa com o coração de Michael na minha mochila é cômica. E há algumas razões muito convincentes para deixá-lo entrar. Apenas o pensamento de não ter de lidar com a escola ou com as porcarias da minha mãe faz essa perspectiva dez vezes mais atraente - nada muda o fato de que minha vida é uma droga, e que, por si só seria suficiente para selar o acordo.

Então, porque não deixei ele entrar?

Rachael não deveria ter perguntado: "Você sempre teve um problema de cabeça?" A verdadeira questão é, quando as coisas ficaram tão ruins a ponto de Michael deixar de ser algo que eu possa contemplar?

"Jordan, me deixe entrar"

Eu tomo um fôlego rápido e meu coração leva outro corte. "Deus, Michael, você não pode, pelo menos, tossir? Você assusta o inferno em mim toda vez que você faz isso. Você precisa de um sino."

"Me deixe entrar, sinto tanto frio. Eu sinto sua falta. Não agüento estar tão perto e não poder segurá-la. Você se ajusta perfeitamente em meus braços."

Meu estômago tremulou como fez na primeira vez que ele me beijou. Eu começo a sorrir, mas percebo que toda pequena coisa que sai da boca dele é contraproducente para clarear pensamentos. Eu posso estar indecisa sobre a coisa de abertura-da-janela, mas não é de meu interesse ser levada através de elogios. Eu preciso ser dura. "Olhe, Michael, eu sei que isto normalmente é onde eu faço o meu 'Vá embora, eu nunca vou deixá-lo entrar..', mais eu estou preocupada que nossa relação esteja ficando passada. Você sabe, mesma conversa velha todas as noites? Nós estamos como algumas bolhas* em algum filme de terror exagerado no Sci-Fi Channel**. Eu realmente acho que precisamos agitar as coisas um pouco, retomar um pouco da espontaneidade que já tivemos."

"Realidade legal! Você não é a única presa aqui todas as noites. Você não é aquele cuja vida foi destruída".

"Você está totalmente certo, Michael. Eu sou uma burra insensível e eu não sei porque você me atura. Talvez você tenha uma sorte melhor escondendo-se fora da janela de Neela Nelson. Ela é a que você começou a namorar depois de mim - no mesmo dia que nós terminamos, eu acredito. Se você estiver fazendo essa coisa de seguir em ordem cronológica, só faz sentido tentar a próxima. Quem sabe, talvez ela viva em uma fazenda e você não terá que lidar com uma árvore."

*Não entendi o que ela quis dizer. :x

**Sci Fi Channel, é um canal dedicado a filmes e séries de ficção científica, horror, extraterrestres e paranormalidades em geral.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Michael suspira, e eu olho para janela. Eu posso dizer que ele está passando as mãos pelos seus cabelos. Eu tento não pensar em como eu costumava brincar com seus cachos, ou como a minha pele nua ficava sob suas mãos queimadas.

"Você sabe que Neela não importa. Ela nunca importou. É para você que eu voltei. Não faz inferior qualquer outra coisa?"

"Sim, bem, me perdoe se eu estiver me sentindo mais presa do que lisonjeada. Eu tinha que estar trabalhando no jogo de outono, eu não posso me juntar à equipe através do campo, e eu nunca vejo meus amigos porque eu preciso estar em casa antes que escureça! Desculpe, Michael, eu não estou sentindo o amor."

"Você não precisa se esconder de mim. Eu nunca te machucaria. Eu nunca te forçaria a fazer qualquer coisa que você não queira fazer."

Um riso escapa da minha boca. Nunca me forçaria a fazer nada que eu não queria fazer, hein? Acho que tecnicamente ele não tinha, mas mesmo assim, ter as mãos muito grandes do seu namorado novo empurrando abaixo suas calças nos primeiros dias cai no lado forte das coisas, eu acho. Mas eu não disse que não, eu não disse nada. Eu apenas deixei acontecer."

"Olha, Jordan, vamos falar de outra coisa. Como está a escola? Você ainda esta saindo com as Gêmeas Diva?"

"Elas odiavam quando você as chamava disso. Você lembra os seus nomes?"

"Uh, Abby e Janine?"

"*Gabby* e Janine. E você só se lembra de Janine porque você era amigo de seu irmão."

"Yeah, *Gabby*, seja o que for. Mas você não pode me dizer que elas não são divas* . Vocês todos riram, suas burras fora à primeira coisa que eu as chamei, porque você sabe que é verdade."

"Bem, cada grupo tem sua hierarquia. O seu tinha Marnie Shaw, é claro. E, como *Gabby* e Janine têm as melhores vozes, que começaram a ser as rainhas do clube de teatro - literalmente. Pelo menos elas não usaram isto para dominar a escola inteira." Michael bufa. "Como se elas pudessem. Como se você estivesse mesmo saindo com elas. Tudo o que você fazia era amargar-se sobre elas."

"Nós estávamos no meio do show e elas estavam sendo, assim, divas." Ele ri e um sorriso aquece meu rosto. "E se você tivesse ido ver o show comigo, você saberia que *Bye Bye Birdie*** realmente não tem uma liderança proeminente do sexo feminino, e..."

*Divas, Deusas, Cantoras principais.

** *Bye Bye Birdie* é um palco musical com um livro escrito por Michael Stewart, letras por Lee Adams, e música de Charles Strouse.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"E embora não houvesse uma estrela real, cada um deles lutou como o inferno para se tornar um. Yeah, sim, eu me lembro."

"Eu às vezes me perguntei se você estava prestando atenção, quero dizer, musicais não estão em sua lista das dez melhores maneiras de passar uma noite, a menos que fosse 'as dez coisas piores do que ser-'"

"Morto."

"Você odeia tanto assim musicais?"

"Eu prefiro comer vidro."

Ele está rindo, mas eu sinto como se tivesse sido insultada. Eu tento lembrar do que tínhamos em comum.

"Ou beijar Marjory Stiles."

"Grosso, Michael! Para! Chega, eu entendo. Mas, para esclarecer as coisas, as Divas e eu temos um monte de interesses em comum. Estamos todas no clube de teatro e todas nós temos pais que se importam menos com o que fazemos ou onde estamos, e eles sabem que as pessoas compram maconha. E Rachael? Bem, Rachael e eu temos muito em comum." Até eu tenho que rolar meus olhos pra isso.

"Você está tão cheia de merda! Você e a senhorita Eu-estou-desesperadamente-precisando-de-uma-remodelagem são de mundos diferentes. Eu com certeza não poderia ver porque você estava saindo com aquela esquisita Mohawked*".

Por que eu saio com eles? Eu desejei saber também. Sim, nós gostamos de shows, mas Gabby tem uma tendência a maldade, e Janine, bem, ela é um pouco fraca e tem um erro de programação que me diz que ela nunca terminou um livro. Rachael me deixa louca com sua busca interminável de auto-aperfeiçoamento, mas o motivo é que eles estão dispostos a sair comigo e isso é melhor do que ficar sozinha. E não há aquela coisa de toda sobre nossos pais não dar a mínima para o que fazemos. É muito conveniente sair e ficar fora até altas horas já que ninguém tem um toque de recolher e não há ninguém para fazer um teste de respiração quando você chegar em casa.

Não que eu vá admitir isso para Michael. Ele não precisa saber que eu não tive um amigo de verdade desde Lisa.

*A Mohawk é um penteado. Na variedade mais comum, ambos os lados da cabeça são raspadas deixando uma faixa de cabelos visivelmente mais no centro. Mohawks tornou-se comum na cultura punk no início de 1980 e foram aprovadas pelo Rivetheads com vários outros grupos, tornando-se mais diversificada em grande estilo. [...] O penteado Mohawk é nomeado para, e frequentemente associada com o povo do Mohawk nation, um povo indígena da América do Norte que originalmente habitavam o Vale do Mohawk no estado de Nova York.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Você tem que saber que Rachael cultivou o Mohawk dela fora durante o verão. Mas falemos sobre você. Quão profundos eram seus relacionamentos? Eu poderia dizer que eram muito profundos com Steve e Eric. Quer dizer, a forma como vocês constantemente batiam com força no braço um do outro era obviamente um sinal de grande afeto. Para não mencionar suas sessões apalpar em publico com várias líderes de torcida, que querem ser modelos, e jockettes*. Eles não eram a epítome** de profundidade, se você sabe o que quero dizer"

"Olha, eu nunca disse que alguma coisa grande está acontecendo. Nunca. Porque você acha que eu estou aqui com você? Eu não vou a Neela ou Ashley ou Mônica. Eu estou aqui, aqui com você. Você foi à única que conseguiu me receber, eu vou esperar o tempo que for até você admitir que nós pertencemos um ao outro".

Eu quero acreditar, eu realmente, realmente quero. Mas ele mudou tão rápido. Como ele poderia se eu era realmente *a escolhida*?

Claro que eu estava pronta para seguir em frente com Danny verão passado, e se Michael não tivesse voltado, eu teria. Mas pelo menos eu esperei dez meses antes de começar a ligar novamente. Bem, ligar sério. Não quero levar em conta as outras ligações que eu fiz. E elas realmente não contam, já que eu estou sempre bonita como lixo quando isso acontece. Mas o que eu fiz não é nada comparado ao que o Michael fez com um grande numero de meninas. Eu tinha que vê-lo rir e flertar com menina após menina - ele nem sequer me olhava nos corredores. Quanto eu poderia ter significado?

"Seja honesta, Jo, o que você tem em mente para querer estar vadiando por esta cidade?"

Eu mantenho minha boca fechada porque de maneira nenhuma eu vou falar para Michael que ele não é o único garoto que faz meu pulso acelerar, que eu chego iluminada a minha classe relativamente cedo para que eu possa assistir Danny Douglas andar, que eu espero certamente ter outra chance com Danny e talvez seja por isso que eu estou esperando?

"Você não pode me dizer que realmente sentiria falta de sua família. Eu sei que você não suporta sua mãe e seu pai a menos, do que, três estados de distância? Teve noticias deles ultimamente? Então há o seu irmão - o sujeito estelar. Quem não sentiria falta de um irmão que compra bebida alcoólica para a irmã menor e, em seguida, bêbada que ela vomita no quarto dela? Você esta sentindo aquele amor? E vejamos... Rachael, Janine, e Gabby? Ele nem a conhecem, Jordan. Ele nem ao menos se importam. Eu sou o único que se preocupa."

*Termo que classifica meninas que se interessam por esportes.

**Segundo o dicionário: resumo dos conhecimentos relativos a uma dada área do saber.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



As palavras dele fatiou meu estomago. É ruim o bastante saber que minha vida é uma porcária por Rachael, mas pelo menos ela esta tentando ajudar. Michael está apenas tentando jogar sal em uma ferida aberta; fazê-la aumentar, fazê-la inflamar. Mas eu não estou lá ainda. Eu não estou pronta para me render. "Vá embora, Michael."

"Você sabe que é verdade. Eu sou tudo que você tem. Basta me perguntar."

"Saia do inferno da minha árvore."

Eu quero fechar a janela, mas eu estou com medo de chegar muito perto dele. Eu sonhei com ele alcançando através da abertura muitas vezes. Eu sonhei que quando ele me toca, eu viro gelo.

"Adquira uma pista, Jordan. Ninguém se importa. Eu sou o único."

"E você, Michael? Você sente falta de seus amigos? Sua família? Como você se sente agora que não pode voltar nunca mais? Como se sente sabendo que todo mundo está indo muito bem?"

"Vá se fuder!"

Ele quebra um galho e joga na minha janela. Eu me afasto e o assisto saltar fora.

Conto até dez, em seguida, fecho a janela.

"Bem atrás de você."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Quatro

Eu vejo Rachael em pé na esquina esperando por mim. Ela acena, e eu engulo seco. Seu cabelo é um roxo brilhante. Eu acho que ela esta renunciando o corte extremo em favor da cor extrema. Seu cabelo é quase até os ombros, e a forma que o vento está chicoteando ao redor, faz parecer que tem uma anêmona-do-mar brotando de sua cabeça. Roxo não é uma boa cor para Rachael. Considero ser miserável e dizer a ela sobre a vibe "fundo do mar" que ela está enviando, mas então ela sorri, e me lembro de me sentir grata que eu tenho alguém para ir para a escola.

"Cor nova, huh?" Certo, isso estava perfeito - um reconhecimento evasivo da nova cor bizarra, que deixa seus sentimentos intactos.

"Sim, mais o que está acontecendo com você? Você parece o inferno?". Rachael diz enquanto eu chego perto. "Você não dorme mais?"

Touché.

Eu reconsiderarei a analogia anêmona-do-mar, mas mordi a língua e comecei a andar. "Eu não tenho me sentindo bem, eu acho." Nossas botas clicam em unísono, e o som me acalma. Pondero sobre lhe dizer que o Michael tem me visitado nos últimos três meses, e apesar de não deixá-lo entrar, ele está sugando-me inteiramente da mesma forma, mas eu sei que é uma coisa para olhar como lixo ou para parecer louco.

"Bem, talvez você devesse parar de fumar por um tempo. Detox* seu sistema. Você sabe, como eu fiz naquele regime de alga-e-água-purificada. Ele me colocou de volta nos trilhos, e eu participo de uma festa mais severa que antes."

"Eu acho que vou administrar bem", murmuro. "Você me conhece, não sou muito do tipo que a alga vai fazer algo de útil."

Rachael me deixa louca às vezes. Se ela não está fazendo seu longo decurso de auto-ajuda guru, ela está empurrando alguma dieta purificadora para nós. Como alguém pode ser um vegetariano radical, e não comer dois terços da cadeia alimentar, mais ainda atrasa tiros, linhas de bufe, e é bêbado - isso é saudável?

"Eu acho que sei qual é seu problema." Ela pára de andar e se vira para mim. Seus olhos estão bem, e posso dizer que ela pensa sobre a vida alterando coisas. "Nós conversamos sobre isso na aula do Sr. Bell da sexta-feira."

Oh, não. Eu deveria saber que tudo iria apenas piorar quando ela se inscreveu para psicologia II. Pergunto-me se administração está ciente do quando Bell desvia o texto para que ele possa gracejar para todas as meninas quentes em sala de aula. O que eu não entendo é por que Rachael esta comprando isto.

*Centro de desintoxicação, centro para tratamento de dependentes de drogas.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu sei que ela tem uma coisa para todo este absurdo, mas o Sr. Bell ensinou história da Europa durante quinze anos antes de ele mudar para psicologia, e é tão óbvio que ele esta fazendo metade das coisas conforme ele caminha junto.

"Por favor, Rachael, sem outro diagnóstico Bell." Começo pela calçada, esperando para parar isto antes que Rachael comece com sua versão do Dr. Phil. "Não é o bastante que eu me sentei através de várias discussões sobre a minha batalha constante de ansiedade social - assim como é lá fora, para ter um grande problema conversando com os imbecis que povoam nossa escola? Mas me diga, qual é o próximo? Inveja do cabelo-roxo?"

As botas de Rachael pulverizaram em uma parada. Eu meio que esperava ver as nuvens de fumaça acima da calçada.

"Oh, isso é realmente agradável. Para sua informação, Jordan, eu tenho obtido muitos livros da livraria, por isso não é apenas repetir o dialeto de classe de escola secundária. Como se você ousasse mexer com a doce, saudável fachada que você está brincando. E pelo menos eu sou honesta; pelo menos as pessoas não estão coçando a cabeça se perguntando quem diabos é o meu verdadeiro eu!"

Rachael duplica seu ritmo e eu tenho que correr para alcançá-la. Tanto para o ritmo suave dos cliques das botas.

Eu vi a coleção de livros de Rachael e acho que é difícil acreditar que *Reviver Ophelia* ou *Querer Ser Uma Abelha Rainha* tenha conselhos úteis relacionados com o meu problema: Michael. Mas eu não quero irritar ela mais do que eu já tenho. "Rachael, me desculpe. Eu não estou dormindo bem e eu acho que realmente estou à beira, e eu não deveria jogá-lo para fora em você." Eu corro em frente e paro no seu caminho. "Por favor - você tem de ajudar"

Qual é o meu problema?"

Rachael para e faz uma carranca. "Você está realmente interessada?"

"Estou."

"Tudo bem. Você está deprimida. Embora eu não tenha certeza se você tem depressão ou transtorno disfuncional alguma coisa. De qualquer maneira, você precisa de ajuda. E para sua informação, a falta de sono é um importante sintoma".

"Como está é uma notícia? Como se eu não escrevesse minhas crônicas de espiral descendentes do inferno em meu diário?"

"Estou falando sério, Jordan. Você tem os sintomas."

"Estou falando sério, também. Preenchi a lista de depressão na classe de saúde do Sr. Callahan no mês passado, e você sabe o quê? Dos olhares nos rostos de noventa por



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



cento da classe, eu diria que sou parte de um clube muito grande."

Rachael começa a andar novamente, balançando a cabeça. Eu deveria apenas ter balançado a cabeça e perguntado o que eu poderia fazer para me ajudar. Sempre que eu a irrita, ela vem com alguma desculpa para me abandonar minutos antes de nós entrarmos na escola, e eu tenho que ir pro meu armário sozinha. Eu admiti a mim mesma que eu tenho algum tipo de problema de ansiedade social, mas ela sabe que eu sei, e acho que isso é o cumulo da crueldade com alguém na minha condição.

"Rachael, espera!" Eu começo a dar passos rápidos desejando que minhas pernas fossem tão grandes quanto às dela. Minha respiração começa a sair ofegante e eu me amaldição por sair da equipe do jogo de outono nesta temporada, e por fumar tanta maconha. "Reduza a velocidade, ok?"

Ela se vira bruscamente e coloca as mãos nos quadris. "Você sabe, Jordan, estou apenas tentando ajudar. Você nunca sai mais. Você nunca liga. Você é como uma pessoa completamente diferente. Eu realmente precisava de você mês passado, quando Thomas e eu nos separamos, mas você não podia se incomodar em ligar. Ninguém ligou."

Oh, sua tola! Isto não é sobre Rachael se importar porque é óbvio que estou preste a explodir. Isto é sobre Rachael estar chateada, porque eu não estava por perto para pegar se ego quebrado e trazê-la de volta para o grupo.

Gabby e Janine nunca toleraram sua rotina de Eu-estou-satisfeita-com-meu-atual-namorado-então-agora-eu-posso-sair-com-vocês-no-fim-de-semana-novamente. Elas gostam que ela sofra por algum tempo, e sempre foi o meu trabalho convencê-las que Rachael aprendeu a lição merece encerrar e deixar isso para trás. Elas eventualmente voltariam, mas, aparentemente eu evitei meus deveres de negociadora, e a readmissão no grupo está demorando mais tempo do que Rachael está acostumada.

Ela está mesmo ciente que eu estive ausente das ações nos fins de semana durante três meses, que só vejo Janine e Gabby na escola? O que ela quer de mim?

Ela ainda está olhando, esperando pela bajulação. Parte de mim quer dizer para Rachael se ferrar a si mesma, porque eu já tenho bastante dificuldade para negociar a abertura da janela do meu estúpido quarto com meu estúpido ex-namorado - eu me pergunto o que o Sr. Bell teria a dizer sobre isso - e parte de mim esta apavorada querendo explodir esse impasse e acabar indo para a escola sozinha pelo resto do ano. Deus, eu me pergunto por que estou deprimida!

"As coisas estão extra-esquisitas em casa", finalmente digo. Eu olho para baixo na calçada, chuto algumas bolas de grama para efeito, e dou uma respiração profunda. "E Steve foi uma grande dor. Ele está lutando com a minha mãe vinte e quatro horas para estourar todo seu dinheiro em coisas que ele não precisa, e eu acho apenas que não sou tratada bem."



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Tudo isso é verdade, mas realmente, não é exatamente o status quo* - que me mantém acordada a noite. Só estou esperando que um pouco de simpatia irá ajudar a concertar as coisas. Ela ainda esta olhando e arqueando as tão-pontudas sobranceiras arrancadas dela, assim eu sei que eu tenho que propor mais, e com apenas um bloco me separando da minha fonte de transtorno de ansiedade social, eu tenho que pensar rápido.

"E eu não sei", eu adiciono, fazendo a coisa do olho-de-cachorro, grande e triste. "Eu simplesmente não tenho sido capaz de mudar este estado de espírito que eu tenho aqui dentro e sinto que estou presa, e nada ajuda."

Tendo feito psicologia na primavera passada com Rachael, eu sei que eu passei da fase de admitir-ter-um-problema. Eu só preciso apostar em sua necessidade de salvar os outros e ajudar os pobres o mais simples possível.

"Eu acho que tenho gastado muito tempo sozinha. Mas talvez você possa vir neste fim de semana e nós poderíamos fazer alguma coisa. Talvez uma reforma e alguns dos vestidos da minha mãe possam me tirar dessa fossa. Nós não temos feito isso há séculos." Dou-lhe um olhar esperançoso. Seus olhos brilham, e eu sorrio.

Te peguei!

"Só se você me deixar usar o vertido verde-cobra estampado! É tão bizarro, está ótimo. Onde é que sua mãe usa essas coisas, afinal?" Ela pergunta partindo em direção a escola. "E por que ela precisa de tantos deles? Quero dizer, na verdade, vinte vestidos estranhos com uma variedade de penas, franjas e paetês? Sua mãe esta fazendo alguns Vegas Showgirl** ou algo assim."

Nós fomos através do estacionamento da escola com o clique das botas em um ritmo mais relaxado - Clack.

Desastre evitado. E realmente, tanto quanto eu nunca seria pega fora de casa nas roupas da minha mãe, é divertido vestir. Eu só preciso certamente fazer Rachael sair por volta de - eu dou uma espiada na minha agenda onde eu tenho gravado as tabelas do pôr-do-sol - 6:29. Vou precisar convencer Rachael de sair um pouco antes, porque eu não tenho idéia de quando meu namorado começa a se pendurar em volta da casa.

Gostaria de saber se Michael ia gostar do vestido preto com a fenda que vai até quase o topo da minha coxa. Seria divertido para surpreendê-lo. Ou talvez o vestido azul com a franja pode definir um tom mais claro para nossa noite de bate-papo.

"Onde sua mãe vai estar?" Rachael pergunta.

*A expressão status quo define o estado atual das coisas. Em uma citação, por exemplo, "Considerando o statu quo...", considera-se a situação atual.

**Vegas Showgirl, é um show que acontece em Las Vegas onde as dançarinas usam roupas como esta: <http://www.destination360.com/north-america/us/nevada/las-vegas/images/s/las-vegas-show-girls.jpg>



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Sinto meu rosto queimar. "Oh, uh, em um batismo no norte do estado, um dos parentes de Steve. Eles vão passar o fim de semana."

Estou contente por Rachael não poder ler minha mente. O que há de errado comigo, afinal? Esta completamente fora de questão pensar em me vestir para Michael. E, desde ontem à noite, eu ainda não estou em condições de falar com ele.

"Hey, olha." Rachael puxa meu braço e aponta para a escola. "Olha quem está de volta depois de uma longa estadia na clínica de reabilitação, e olha a fonte, o frio que passa por cima da multidão!"

Eu sigo o dedo de Rachael e vejo Lisa saindo do Porche antigo de seu pai. Eu sempre me perguntei se Lisa ia voltar, e lá estava ela, gentilmente ela fechou a porta e nervosamente varreu seus olhos pelo pátio a sua frente.

Os tênis dela brotam no chão e suas amigas lideres de torcida ficam empoleiradas em seus lugares habituais ao longo da borda da fonte, eles estão todos amontoados e surpresos. No momento em que Lisa desce os degraus para a calçada, duas delas rapidamente balançam suas mochilas sobre seus ombros e correm para subir os degraus da frente.

"Oh meu Deus, o que eles estão fazendo?" Estou totalmente surpresa. Lisa era uma figura central desse grupo, eu não posso acreditar que uma estadia numa clínica de reabilitação faria deixarem ela de fora.

"Você não ouviu? Assobios." Rachael disse, inclinando-se para perto de mim. "Lisa é um pário total agora. Todos os pais *überjocks** proibiram seus atletas estrela de entrar em contato com Lisa para que eles não peguem seu desagradável hábito de cocaína."

Eu agito minha cabeça. "O que eles pensam, que Lisa estava sozinha?"

"Não importa, Lisa era a única que foi para a reabilitação, para que eles seus filhos estão limpos."

"Talvez Courtney vá até ela", digo, inclinando a cabeça para a fonte.

Lisa caminha até sua parceira de dupla, Courtney, e a melhor amiga de Courtney, Alicia. Elas parecem estar tão entretidas na conversa que elas não percebem Lisa de pé na frente delas. Meu Deus, elas estão sentadas na sombra de Lisa, por que não podem, pelo menos, reconhecer sua presença? Meu estomago se aperta. Eu queria salvá-la, mas Courtney finalmente olha pra cima e fica de olhos arregalados, surpresa, como se ela não pudesse acreditar que era Lisa e sim um eclipse solar que esta fazendo a sombra. Ela coloca um grande sorriso no rosto e pula pra cima, dando a Lisa um "Oh meu Deus, quando você voltou?" De rotina.

*Não encontrei o significado "/" só sei que é sueco!



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Acho que ela não quer explodir sua chance de ser parceira de Lisa novamente, porque com certeza não vai fazê-la segura no time de estrelas estatal sem ela. Alicia mal consegue um sorriso apertado, e elas andam desajeitadas pela escola.

Rachael e eu seguimos a uma distância segura. Sr. Deluca nos cumprimenta quando nós entramos e dá o seu diário "Senhoras" com um aceno e cheque rápido de nossos olhos. Será que ele não conhece as pessoas que começam apedrejando o tempo antes da escola, lave os olhos com colírio e usa a entrada lateral do ginásio?

A porta se fechou atrás de nós. Rachael murmura algo sobre seu professor de latim e ganchos afiados à minha esquerda indo em direção a sala de idiomas. Eu quero acreditar que ela tem um negócio real com o professor de latim dela, mas sei que este é o seu modo de me castigar pelo comentário de "invejar do cabelo-roxo".

Meu estômago vira novamente e eu vou para meu armário, sozinha, me preparando para a ansiedade no corredor. Eu sei que uma pessoa andar ao seu armário é uma coisa relativamente simples de se fazer. É, afinal, uma atividade extremamente comum que todos fazem muitas vezes ao dia, todos os dias. E até o final do dia nem sequer me incomoda muito, mas há algo sobre a primeira caminhada pelos corredores, sabendo que as pessoas estão analisando meu cabelo, minha roupa, cada movimento meu. O zumbido é ensurdecedor enquanto todos estão dando uma checada em todos os outros. Faz minha garganta fechar-se. Quando estou com Rachael, eu estou bem, eu posso fingir ser como ela e não me importar com o que os outros pensam. Sozinha, eu travo.

OPÇÕES:

A. Focar os olhos no chão eu correr pelos corredores como se tivesse algo tão urgente pra fazer que nada mais importasse?

B. Levar olhar furtivos em frente e fazer contato visual rápido com membros aleatórios do corpo discente, apesar do que eu possa receber em troca, porque depois que Sissy Burns enfiou a língua pra fora para mim no primeiro ano, eu aprendo que algumas pessoas simplesmente não gostam de ser olhadas.

C. Colocar um sorriso Miss América no rosto e vagar em torno de todos como se eu estivesse totalmente feliz por estar aqui e ver todo mundo?

Ou:

D. Nenhuma das opções acima, basta caminhar pelo corredor como uma pessoa normal, porque no fundo, sei que ninguém se importa que eu estou simplesmente caminhando para o meu armário?

Eu decido pela opção A que produzirá a menor quantidade de adrenalina ao começar a ver sapatos desaparecerem. Eu levo olhadas rápidas assim eu não me encontro com qualquer outra pessoa que mantenha os olhos no chão. Quando eu estou virando a última curva, ouço passos subindo rapidamente atrás de mim. Dois braços são ligados aos meus e eu fico imensamente aliviada ao ver Gabby e Janine em ambos os meus lados.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Será que a Senhorita Majestade Montanhas Roxas abandonou você?" Gabby pergunta.

"Yeah." Eu ri, na esperança de convencê-las de que não estou incomodada por seu abandono. "Você acha que vocês poderiam perdoá-la? Ela é tudo no meu caso".

Gabby saca seu telefone celular. "Eu vou chamá-la para uma reunião no salão, assim eles podem retirar a cor hedionda do seu cabelo! Ela estava chegando normal, e então ela vem a escola parecendo um refugiado dos anos oitenta. Eu acho que o traje gótico não estava atraindo olhares como ele costumava fazer, e ela de bolar até um encaixar."

Janine me aquece no ombro. "Se ela ainda estiver resolvendo, na segunda-feira eu vou te levar para a escola, assim você não estará sozinha enfrentando o grande mau".

"Como se eu me importasse com isso", disse, fingindo não saber do que ela está falando.

Gabby ri. "Você estava andando pelo corredor como uma corcunda. Por um minuto eu pensei que fosse Marjory Stiles".

Tanta coisa para que o ar de negócio importante que eu estava trabalhando evaporasse. "Bem, acontece que eu encontrei sapatos escolares imensamente fascinantes."

"Sapatos não tem importância, temos novidades", diz Gabby, os olhos brilhando.

"Lisa" Eu digo presunçosamente. Eu amo surpreendê-las. Isso acontece muito raramente.

"Porra, quem lhe disse?"

"Eu vi ela ser deixada esta manhã."

Gabby está claramente desapontada e solta o meu braço. "Bem, você sabia que ela já não é a menina?"

"Yep." Eu aceno com a cabeça. "Tendo visto a aglomeração na fonte a ignorando só há alguns minutos atrás."

"Maldição!" Ela diz novamente. "Eu teria ficado para trás e assistido a sua rotina se eu soubesse que você escavaria meu cocô!"

Janine aperta meu braço. "Eu ainda a amo. E desde que ela é uma velha amiga sua, eu estava pensando que nós poderíamos pedir a Lisa pra andar com a gente, ou almoçar ou algo." Janine solta meu outro braço enquanto nós caminhamos até nossa seção de armários coloridos.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Legal", eu digo. "Mas você realmente não pode pedir a alguém que acabou de sair da reabilitação para sair com as pessoas que passam a maior parte do seu tempo livre, desperdiçando-o. A menos, é claro, que você esta pronta para ficar limpa e sóbria?"

Nós todas rimos e começamos a girar a combinação da senha dos nossos armários. Rachael passeia com prazer e inclina-se sobre seu armário, sorrindo friamente.

"O que é tão engraçado?", ela pergunta.

"Seu cabelo", Gabby diz.

Rachael arregala os olhos, e algumas das crianças em torno de nós começam a conversar abafando o riso. Janine bufa e coloca a cabeça dentro de seu armário tentando abafar o riso.

"Eu estou apenas brincando, Parece ótimo. Realmente."

Rachael vira para mim e, a partir do olhar desagradável que estou recebendo, é claro que não é Gabby quem ela vai levar para fora. Ela endireita sua coluna, cerca de um metro e cinquenta e nove de altura Amazônica e me da um longo olhar. EU!

"Sabe, Jordan, acabei de me lembrar que eu tenho planos para o sábado. Domingo, também."

Ela vira seu cabelo roxo estúpido, abre seu armário, retira seu livro de trigonometria e calculadora. Ela bate a porta e sai pelo corredor.

"De lembranças a Barney meu amor", Gabby grita pra ela, rindo muito.

Rachael prende a mão atrás das costas e nos dá o dedo.

Janine franze o rosto. "Quem é Barney?"

"O grande dinossauro roxo?" Gabby olha esperançosa.

"Já chega! Por que vocês têm que atormentá-la?" Eu pergunto, tentando descobrir porque Rachael acha que qualquer parte dessa cena foi minha culpa - a menos que ela ainda esteja louco por causa do meu episódio anterior.

"Eu vou falar com ela na hora do almoço", Gabby diz. "Aposto que o estoque que eu escolhi vai amolecer o coração da princesa guerreira. E, a propósito, quando você vai se juntar a nós para se divertir e tal? É muito ruim que você abandonou o jogo, absorve totalmente o cenário."

Dirijo-me ao meu armário para pegar um livro.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Sim", diz Janine, "nos não temos te visto muito ultimamente."

"É exatamente porque vocês saem muito tarde do trabalho e eu tenho ficado muito de babá dos gêmeos ultimamente."

Gabby estreita os olhos. "Essas pessoas saem muito."

Eu posso dizer pelo seu tom que minhas desculpas não colam mais depois de três meses.

"Sim, bem, o pai deles esta fazendo uma série de reuniões de negócios." Isso é uma mentira total. Eu não cuidei dos gêmeos desde a reaparição de Michael, mas até que eu saiba o que fazer sobre ele, eu estar segura de que Janine e Gabby não pensem que eu estou evitando elas. A última coisa de que preciso é ter a tenção delas direcionada a mim.

Aha! A lâmpada apaga-se sobre minha cabeça. Será por isso que Rachael esta tão louca, pois nunca preso por ela quando Gabby esta fazendo a rotina de Abelha Rainha dela? Honestamente, Rachael recebe bastante porcaria de uma grande parte do corpo discente. E acho que dói quando seus amigos estão te pondo para fora, também. E também deve doer quando você sabe que uma de suas amigas mantém a boca fechada, porque ela quer passar despercebida pelo radar.

Ick! Eu me sentia muito melhor quando pensei que era a vitima de um ataque não provocado.

"Bem, Mark Menducci está lançando uma festa este sábado, e você esta vindo!" Janine diz. "Nem que tenhamos que te arrastar do trabalho!"

Eu não sei como qualquer um de nós conhece Mark, mas ele tem essas mega festas e convida o grupo de teatro da escola. É como uma versão adolescente de Ilha de Prazer de Pinocchio na casa dele: piscina aquecida, Jacuzzis*, vídeo games, máquina de pimball, maconha, coca-cola, barris de shopp e - mais importante - nenhum pai. Eu não me lembro quando eu tive minha ultima festa. Claro que, isso foi antes da ultima primavera, antes de Michael voltar dos mortos ainda estava saindo e me divertindo.

Eu mostro um sorriso e forço meus olhos em um *Oh meu Deus, mal posso esperar!* olhar. "Não se preocupem, eu vou estar lá! Eu preciso de uma noite fora!"

O que eu realmente preciso é de uma boa desculpa, porque de maneira alguma eu vou para fora depois do pôr-do-sol com Michael solto ao redor.

"Bom!", disse Janine. "Eu vou te levar para a aula, assim você não vai ter que olhar para os sapatos das pessoas. Mesmo que existam alguns que valem a pena olhar, de qualquer maneira."

*Banheira de Hidromassagem.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Até mais tarde, pintinhos." Gabby fecha seu armário com o quadril e começa a andar na outra direção.

Janine e eu estamos virando a esquina quando eu vejo Danny mexendo em seu armário. Pergunto-me se a uma maneira de passarmos despercebidas.

"Hey, Danny!" Janine grita. "Olha quem esta aqui? Jordan!"

Danny olha para nós e eu posso sentir o sangue fluindo em minhas bochechas. Eu coloco outro sorriso no rosto. "Hey," murmuro, apressando-me para passar por ele.

Eu penso ter ouvido ele murmurar algo sobre me ver na classe, mais é difícil ouvir alguma coisa com Janine cacarejando em minha orelha.

"Por que você fez isso?" Eu assobio enquanto passamos o próximo conjunto de armários.

"O pobre sujeito está caidinho por você. Eu disse que ele está no grupo - finalmente alguém alto o bastante para dançar com Ashley Hannigan - mas é tão óbvio que ele recusou na esperança de vê-la."

"Eu duvido seriamente." Eu espero seriamente que seja verdade!

"Bem, não é tarde para ajudar com os grupos - eles realmente absorvem. Eu queria que você tivesse feito o projeto."

"Eu também, mas vou tentar chegar sábado à noite para a festa", eu minto.

"Danny estará lá", Janine conta.

"Sério?"

"Aham! Portanto, encontre uma maneira de estar lá."

Janine vibra, mas minha mente esta vagando. Talvez eu pudesse ir para a festa. Mark Meducci vive no Sands Point, que fica a quarenta minutos da minha casa. Michael estará esperando me encontrar em casa. Eu vou me certificar de estar fora de casa muito antes do pôr-do-sol. Mesmo que ele pudesse acompanhar meu rastro, ele não correria o risco de aparecer, e ser visto por todos.

Naturalmente, mesmo se eu atar com Danny, eu ainda terei que lidar com Michael.

Deus! Por que o Michael tinha que voltar?



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Cinco

Lembro-me de tudo sobre 6 de Julho: os cheiros, o calor, o som dos pássaros na árvore. Cada detalhe é marcado em meu cérebro, porque aquele foi o dia que Michael voltou para me assombrar.

O ar no meu quarto era pegajoso e quente, e eu estava tentando não me sentir chateada que minha mãe manteve no 'esquecimento' me dar um novo ar-condicionado, apesar de suas seis viagens ao shopping essa semana. Quero dizer, Michael estava morto havia dois dias, que direito eu tinha de estar puta com o calor?

Eu ouvi o zumbido do ar-condicionado vindo do quarto de minha mãe e pensei em ir para lá, mas decidi que suar era melhor do que lidar com ela.

Como se tivesse ouvido meus pensamentos, ela abriu minha porta. "Oh, Jordan, você está deprimida há dois dias. Você deveria encarar isso como um sinal para ir em frente. Não é normal para uma menina da sua idade ter tido apenas um namorado."

"Ah, então você está finalmente admitindo que acha que eu sou anormal", disse, esperando por algum tipo de desculpa, ou pelo menos alguns esclarecimentos.

Minha mãe só ficou olhando, balançando a cabeça. Ela pegou algumas roupas do chão e jogou-as no meu cesto. "Eu suponho que você não pensou em fazer algo especial amanhã? Você poderia convidar alguns amigos, e eu poderia fazer um bolo."

"Mãe!"

"Eu sei! Eu sei! Deus me livre que você tenha uma festa de aniversário. Você acha que é um crime ser o centro das atenções durante algumas horas. Você não poderia, pelo menos, convidar Lisa? Sem dúvida vocês duas são capazes de conseguir superar tal tragédia depois de todo esse tempo? E eu, por exemplo, gostaria de ver mais alguém além de Miss Mohawk na casa".

"Rachael está deixando crescer o Mohawk dela. Agora parecem só varas deixadas em todos os lugares."

Minha mãe sacudiu a cabeça novamente. "Pelo menos você mostrou algum senso e não seguiu os passos idiotas de Rachael. E eu ainda acho que você poderia aprender uma coisa ou duas coisas com Lisa, ela sabe o que é estar na escola. É se envolver, fazer parte de algo. Eu teria matado para ter as suas oportunidades, quando eu tinha sua idade."

Eu mordi minha língua para me impedir de lhe dizer os boatos sobre Lisa. Foi tentador, no entanto, apenas para ver o olhar esbugalhado que ela reserva apenas para Rachael, mas estava quente demais aqui para começar qualquer coisa com ela.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Tudo o que eu podia fazer era apenas esperar que em breve ela iria acabar com a grande 'explosão Lisa'. Não é que tenha uma explosão, mas minha mãe sempre enfeita as coisas, e acho que na sua perspectiva as coisas soam melhor do que realmente aconteceu. Lisa gosta de aplausos e esportes, grandes multidões, cabelo e maquiagem, e eu detestava tudo isso. Ela encontrou novos amigos, eu encontrei novos amigos - fim. Mas a Lisa convencida de minha mãe me deixou um pouco dramática porque eu 'não consigo ter tudo a ver no ensino médio.'"

Acho que o motivo real sobre a coisa toda de Lisa era que, ao contrario de mim, Lisa realmente gosta da mãe e acha que a obsessão com roupas e maquiagem é parte da ordem natural das coisas. Inferno, Lisa pensa que eu tinha sorte de ter uma mãe que sabia o que estava na moda.

Eu sempre pensei que Lisa e eu éramos candidatas para uma investigação de nascimento.

Mas perdi Lisa, às vezes, também. A velha Lisa, aquela que gostava de ler os livros que eu fazia e imaginava fadas nadando em sua piscina. Eu ainda não entendia as listas estúpidas que ela estava sempre fazendo. E a família de Lisa - uma família agradável, totalmente normal - eu perdi jantar com eles. Eles realmente fazem questão de comer juntos quase todas as noites da semana.

Mas eu acho que as coisas na casa de Lisa não estavam muito interessantes, porque Lisa foi para a reabilitação um dia depois da morte de Michael.

Eu peguei um livro, esperando que minha mãe pegasse a dica de ir embora, mas ela sentou na minha cama e pôs a mão no meu joelho. Tudo que eu não queria era que me bajulasse. Ela tinha aquela olhar sério no rosto que significava que ela estava preste a dar algumas palavras maravilhosas de sabedoria que eu acharia ridículas ou ofensivas, ou ambos.

"Você sabe, o Michael poderia ter ficado mais tempo ao seu redor se você tivesse se enfeitado um pouco. Você é uma menina bonita, você só precisa de um pequeno rubor, uma pequena cor."

Ela estendeu a mão e correu suas longas unhas vermelhas através do meu cabelo, e eu sabia que ela estava desejando que eu recebesse as dicas que ela estava sempre falando.

"E, sair com alguém como Rachael provavelmente não ajudou. Eu ainda não posso acreditar que sua mãe a deixa sair de casa parecendo à atração de algum show de horrores. Claro que, provavelmente é da mesma maneira bom que você não estava saindo com ele mais. Deus sabe que poderia ter puxado uma dessas sensações de assassinato-suicídio. Eu espero que o próximo garoto seja um mais estável." Ela tremeu a cabeça. "E ele era um menino bonito"

"Sim, geralmente são as pessoas feias que são suicidas." Olhei para minha mãe



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



querendo que ela percebesse o quanto estúpidas as coisas que saiam da sua boca eram. Mas ela não percebeu. Ela apenas se levantou e começou a pegar as roupas novamente.

Eu sei que eu não deveria odiar minha mãe por ter um torcido 'pegar as coisas'. Era realmente difícil para ela crescer com a Vovó Stein, que tinha um caso de cabeça total que passou por quatro maridos antes de minha mãe ter dez anos. Mas, Deus, não tem quarenta e sete anos agora, ela deveria ter feito terapia até estar funcionando com um adulto normal.

"Oh, não!" Ela gemeu. "Este é incrivelmente lindo, Jordan", disse ela acenando com uma camisa branca enrugada em minha direção. "e você o destruiu por esfolá-lo no chão assim!"

Minha mãe segura a camisa longe do corpo dela como se isto fosse uma das toupeiras mortas que o gato sempre está movendo. Não que ela pegue um deles. Isso é meu trabalho.

"Eu não sei mesmo se o removedor de manchas seco pode salvar este. Oitenta dólares desperdiçados porque não conseguia lembrar o que é um cabide! Se você não pode respeitar as minhas coisas, eu te peço para ficar longe do meu armário, moça."

Cala a boca, cala a boca, cala a boca, eu implorei silenciosamente. Eu queria que sua estúpida boca, rosa-fosco não natural, parasse de se mover. Eu queria gritar com ela, eu queria gritar, *"O que há de errado com você? Michael está morto e tudo que você pode fazer é falar sobre roupa?"* Mas, em vez, eu disse baixinho: "Gabby, Rachael e Janine estarão aqui em breve. Preciso me preparar para o funeral."

"Ótimo! Eu estava me dirigindo para comprar um pouco de vinho de qualquer maneira. Steve e eu estamos indo para o Gambino's jantar hoje à noite, e ele não pensa em uma de suas boas garrafas. Você precisa de dinheiro para comprar algo para você?"

"Não. A mãe de Janine está fazendo um jantar para nós."

A mãe de Janine não se preocupa muito com o que Janine faz, mas pelo menos ela garante que não falte um jantar quente na mesa todas as noites - mesmo que Janine acabe comendo sozinha a maior parte do tempo.

"Eu não sei como essa mulher encontra tempo para cozinhar. Bem, apenas, certifique-se de não fazer nada no meu vestido." Ela passou a mão no vestido azul pendurado no meu closet, sorrindo para ele como se a compra fosse alguma grande descoberta que ela tinha feito. "Por que você não leva uma muda de roupa? E experimenta alguns novos que combinem com o verde dos seus olhos antes de ir. Não vai olhar nenhum verde quando for colocá-lo em, ele só neutraliza a vermelhidão ao redor de seus olhos. Você é igualzinha a mim: Você parece horrível quando está chorando." Minha mãe sorriu. "E não se preocupe, eu sei que algum garoto está esperando para te encontrar."



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Ela me deu um olhar sábio, como se tivesse acabado de compartilhar algo profundo, e eu usei cada pedacinho da minha força para não rolar os olhos. "O dia que eu for igual a você eu não vou estar sã," sussurrei depois que ela saiu. "E eu tenho um novo namorado, pelo menos eu acho que eu tenho."

Eu esperava que Danny fosse no funeral. Ele deixou quatro mensagens na minha caixa-postal. Mais ainda não tinha coragem de ligar de volta. Eu pensei que seria mais fácil vê-lo em pessoa. Claro que eu sabia que ligar para um cara na saída de um funeral não podia ser mais errado, mas eu achei que era o meu melhor tiro. Acho que essa é a principal diferença entre minha mãe e eu: Eu sei que tenho problemas, mas ela só pensa que todo mundo faz.

Quando ouvi a porta fechando, eu olhei pela minha janela e vi minha mãe entrar no carro. Depois que ela se afastou, os grackles* que passam o verão na árvore chiaram. Eu normalmente os espantaria para fora, mas eles estavam mais agitados que o habitual. Eu procurei no chão até que vi o meu gato descansando sob a árvore, ignorando a barulheira acima.

"Malucos, vão para outro lugar!" Eu gritei através da tela. O gato olhou e piscou, então se virou e voltou a dormir. As aves estavam indo procurar nozes, assim que eu fechei a janela. Não havia uma brisa, de qualquer maneira.

Levantei e caminhei até minha estante. Peguei uma foto de Lisa e eu na Praia. Nós tínhamos doze anos, estávamos sorrindo e tentando desesperadamente parecer sexy, apesar do fato de que nossos biquínis combinando estavam completamente vazios. Irradiar sensualidade estava em uma lista de "como conseguir que os meninos nos notem" que Lisa tinha feito. Piscina do comprimento da praia para impressionar os salva-vidas e fazer a torcida JV também estavam na lista.

Lisa nadava todos os dias, e depois de algumas semanas, os salva-vidas não apenas observaram ela, eles corriam dando voltas nela. Eu sempre assisti da praia, porque eu odiava a forma como o meu cabelo ficava seco e pegajoso se eu molhasse minha cabeça em água salgada.

Lisa também fez esquadra, e eu assistia a prática dela dos postos porque eu estava assustada demais para experimentar também. Isso foi no verão antes das coisas começarem a mudar.

Eu empurrei *O fantasma do pedágio* e *Guia para Sociedade Nacional de Campo de Insetos Norte-Americanos e Aranhas* para o lado, e coloquei a armação de ouro no meio deles.

Quando Gabby, Rachael e Janine entraram no meu quarto mais tarde, todas elas geraram.

*A Grackle é uma aves. Cada uma das 11 espécies de grackle pertence à família Icterini. (<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c2/Yellowheadblackbird.jpg>)



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Oh meu Deus! Sua mãe não te deu um novo ar-condicionado ainda?" Gabby disse.
"Está uns cem graus aqui dentro!"

Rachael tirou suas sandálias e se esticou em minha cama. "Talvez ela esteja te castigando subconscientemente por ter uma vida monótona e negar a chance de viver isso através de você. Ou ela está apenas esperando para o seu aniversário."

Janine concordou. "Isso é bem ela!"

"Eu levarei isso de qualquer jeito que eu possa, e uma nova unidade é melhor do que as roupas que ela provavelmente me comprou."

Gabby riu e abriu o meu armário, retirando uma camisola cor de rosa. "Vamos ver, é um presente de Natal? Você nem mesmo retirou as etiquetas. E então tem esse show de horror." Ela levantou a camisa azul-turquesa com flores de lantejoulas.

Rachael agarrou a camisa e segurou na frente de seu peito. "Você não pode ouvir o que passou na cabeça de sua mãe quando ela viu isso? 'Esta camisa é o que a Jordan precisa para ser notada, talvez até a inspire a tentar entrar as líderes de torcida ou concorrer a presidente da classe!'"

"Ei, eu tenho uma camisa dessa", Janine disse.

Gabby sorriu. "Eu sei".

"Como eu disse, um ar-condicionado seria muito bom."

Rachael pegou o livro do lado da minha mesa de cabeceira e o acenou na frente de seu rosto. "Cara, você não tem um fã ou algo assim? Esta quase muito quente para fumar aqui dentro."

Gabby pegou um saco dentro de sua bolsa. "*Nunca* é muito quente."

Rachael lhe jogou um isqueiro e Gabby deu uma tragada profunda. Ela exalou e passou para mim.

Eu suguei e peguei uma faísca antes de bater no tapete. "Eu odeio fazer isso aqui", eu disse, forçando a fumaça a ficar nos meus pulmões. Eu deixo um grande fôlego. "Eu imagino minha mãe chegar em casa e nos pegar e dar os seus discursos sobre drogas que ela costumava dar ao Adam".

"Realmente! Sua mãe não pode dizer nada a você." Gabby riu. "Seu irmão ficou desperdiçando anos aqui e ela não tentou impedi-lo. A menos que 'o discurso' era para ele se sentir culpado e desistir."

"Sim, bem, ele não está aqui neste verão, e se ela descobrir que eu fumo vou ter que ouvi-la dizer aonde-eu-não-vou pelos próximos cem anos."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Rachael jogou as mãos no ar e balançou a cabeça. "Nós não teremos todas essas drogas quando eu crescer", ela disse em voz alta. "O que eu sei sobre a maconha? É como se você tivesse antidepressivo! Isso eu sei!"

Gabby assentiu "Deus nos livre que ela de uma de pais de verdade!"

"Deus não permita que ela se livre dos produtos farmacêuticos em seu banheiro", eu disse.

Janine se sentou e balançou a cabeça.

"Não tenho idéias! Nós só invadimos."

"Olá? Faz mais de um mês." Janine amou.

Eu balancei minha cabeça. "Muito em breve".

"Ela não se lembra deles", disse Rachael.

"Bem, eles estão começando a acabar, vamos ter que esperar até que ela receba algumas reservas."

"Gabby revirou os olhos e me passou o cigarro. "Você é uma covarde!"

Eu dei uma tragada profunda e me senti tão estúpida, arrastando um sorriso chapado no meu rosto. "Eu nem sei porque estou fazendo isso, eu odeio esse sentimento, é como se alguém tivesse atirando no meu cérebro".

Gabby riu. "Ninguém está colocando uma arma na sua cabeça, Jordan."

"Uh, é uma má escolha de palavras, quando estamos prestes a ir a um funeral", Rachael disse.

Meu estômago deu uma volta desagradável e meu coração bateu mais rápido. "Eu estava ficando totalmente chapada antes do funeral de Michael. Eu teria que falar com seus pais, para lhes dizer que eu estava arrependida sobre Michael. Oh Deus. Sua mãe! Seus olhos olhando para mim desagradável. Eu não acho que eu poderia encará-la. Sra. Green sempre estreitou os olhos até que quase rachassem sempre que olhava direto para mim, como se ela soubesse o que nós estávamos fazendo em meu quarto, e ela estava segura que tinha sido tudo minha idéia. Eu imaginei o olhar de desgosto no rosto dela quando percebesse que uma das meninas que fodeu com seu único filho - o filho morto - tinha aparecido em seu funeral drogada.

Parte de mim queria ter a coragem de dizer o quanto eu o amava. Que ele foi meu primeiro amor. E que, Michael me fez sentir como se eu fosse mais importante que tudo.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Claro, há outra parte de mim que queria que eu pudesse dizer a ela que eu era perfeitamente feliz em cima de sua cintura quando Michael agarrou meu pulso e colocou minha mão para baixo no zíper de sua calça - e então seu menino tinha suas mãos grandes na minha. E, diabos, parte de mim queria que eu pudesse dizer que, depois de chegar com suas mãos lá em baixo, você nunca pode voltar.

"Então", disse Janine, finalmente quebrando o silêncio. "Aposto que a igreja vai estar cheia. E fiquei sabendo que vamos ter, tipo, seis conselheiros na escola para ajudar com o 'processo de luto'".

Gabby bufou e soprou a fumaça para fora de sua boca e nariz. "Aposto que metade das crianças na escola estão agradecendo a Deus que o Michael não vai estar de volta para continuar sua patrulha idiota."

"Uh, a Patrulha Idiota?" eu perguntei. "O que isso quer dizer?"

"Ah, eu esqueci", Gabby disse, colocando uma mão sobre o coração. "Você amaaaaava Michael. Bem, pegue uma pista, Jordie-tonta, Michael era um idiota e você apenas não conseguia ver, porque você passou alguns meses em uma posição horizontal com ele em seu quarto. Exceto, é claro, que você preferiu ficar em cima?"

"Eu prefiro sempre estar no topo!" Rachael interveio.

"Corta essa merda, vocês duas", disse Janine. "E meu irmão passa a ser um membro do chamado 'Patrulha Idiota' que você está falando! O cara está morto então vamos, tipo, deixa-lo."

"Seja o que for." Gabby levantou da minha cama e foi para o meu banheiro. "Mas o cara era um grande idiota, e você sabe disso!" Ela fechou a porta e, em seguida, abriu novamente, olhando para nós com os olhos arregalados. "E seu irmão também!"

Ela bateu a porta, e eu balancei a cabeça. "Por que ela está indo mesmo?"

"Você está falando sério?" Rachael perguntou, baixando a voz. "Ela só quer acabar com todos que estiver lá. É para isso que ela vive. Pessoas como a Gabby saem e colocam a gente para baixo."

Isso fazia sentido, pensei. O maior prazer de Gabby era fazer comentários sociais sobre os ricos e os pobres. Ela passa o período do almoço analisando os outros - o que estão comendo, como estão comendo. Ela até inventou uma pirâmide alimentar para a hierarquia social da escola, só com os alimentos inferiores, coisas como salada de ovos e mortadela. E ela tem uma lista de meninas que almoçam coisas enormes antes de ir para o banheiro. Ela espera eles se levantarem da mesa para que ela possa fazer barulhos de vômito.

Gabby me deixa nervosa. Eu sempre tento deixar a lanchonete depois dela para que



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



ela não possa dizer nada sobre mim. Mas eu pensei que Rachael estava certa, um funeral teria bastantes soluços de líderes de torcida e jogadores para Gabby passar o tempo. Sem mencionar os ninguém que vão aparecer, esperando se passarem por amigos próximos de Michael.

Isso me fez querer saber o que os amigos de Michael diziam sobre mim. Michael e eu estávamos juntos há apenas alguns meses, e não é como se Michael tivesse feito mais do que grunhido para mim neste último ano. O que eles diriam sobre mim quando eles me vissem no funeral?

Ok, eu disse a mim mesma. Tenho tanto direito de estar no funeral quanto as outras dezenas de meninas que Michael pegou no curto tempo que passou na North Shore High School.*

Eu ainda podia ouvir a voz irritante de Marnie Shaw explicando sua teoria de Michael e eu no banheiro um dia. Era um daqueles cômicos tempos de coisas podres. Eu entrei no banheiro das meninas no final do corredor de ciências durante as aulas, quando normalmente você pode fazer xixi sem as viciadas em cabelos que monopolizam a pia ou as gêmeas tentando molestar alguém. Marnie estava em um box e sua amiga Neela no outro. Eu podia ouvir uma caneta esferográfica raspando contra a parede, e fumaça de cigarro estava a deriva em direção a janela.

"Deus, eu estou tão empolgada que Michael largou ela. Eu tenho tentado entrar em suas calças durante todo o verão." Marnie riu. "Você não achou que ela seria a única, não é? Ela era apenas o primeiro corpo quente que ele conheceu. Não é como se fosse um tudo ou nada. Ela é apenas um nada; Michael não conhecia nada melhor."

Eu sabia a que 'nada' Marnie se referia. E, conhecendo Neela, ela estava indo atrás de Michael como uma sanguessuga faminta. Quando o banheiro corou, eu voei para fora. Tanto do banheiro quando do sexto período.

Pelo menos eu fui o primeiro 'nada' de Michael.

Virei-me para Janine e Rachael. "Estou muito chapada para ir a esta coisa. Eu não posso enfrentar os pais de Michael e todos os professores que estarão lá. Eu posso imaginar o Sr. D estacionando na porta, olhando nos olhos de todos, como ele faz na escola."

Janine olhou vesga para mim. "Eu acho que você quis dizer que você não está chapada o suficiente! E o Sr. D só vai achar que seus olhos estão vermelhos porque você está chorando."

Ela me entregou um todo que era o cigarro, como uma idiota e dei outra tragada, queimando meus dedos.

*Escola Secundaria da Costa do Norte.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Maldição! Joguei o cigarro fora e olhei para Janine, me perguntando como ela poderia ficar tão perdida e ainda ser capaz de dirigir seu carro. Eu tentei dirigir chapada uma vez - bem, eu estava muito bêbada, também - e eu ainda estou espantada que a única coisa que eu bati foi o carro do vizinho. Eu sempre me perguntei se a Sra. Marx viu as folhas e galhos saindo do pára-choque da frente antes de eu tirar no dia seguinte à tarde. Ainda bem que minha mãe e Steve não são pessoas da manhã.

Janine parece não ter problema em dirigir drogada. Ela é nossa motorista designada bêbada - literalmente. Eu sei que entrar num carro com ela é extremamente estúpido, mas ela é tão confiante, e ela nunca sequer bateu em um arbusto pequeno, muito menos num 'carro'."

"Precisamos colocar alguns sacos de plástico para sentar", Janine disse. "Eu sai na noite passada e os bancos estão molhados por causa da tempestade".

Ela levantou e se virou, sacudindo o traseiro molhado em nossos rostos. Rachael e eu rimos, do jeito que você só pode rir quando esta chapada.

"Vocês gostavam do Michael, não é?" Eu perguntei quando estávamos quietas novamente.

"Ele era quente", Rachael disse, dando de ombros. Ela se levantou e pegou um pouco de gel de cabelo na minha cômoda e passou no seu cabelo espetado. "Eu não teria chutado ele da cama!"

Janine deu de ombros. "Ele nunca falou muito comigo, mas acho que ele era legal."

Gabby abriu a porta do banheiro e limpou sua garganta. "Eu tive uma epifania* enquanto estava cagando."

Janine levantou sua sobrancelha. "Em inglês, por favor?"

"Isso foi inglês. Enfim, enquanto eu estava ali sentada observando a parede, eu decidi que seria um desperdício colossal de tempo ir ao funeral de um garoto que foi um desperdício de oxigênio. Bem, pelo menos para nós que não tivemos a oportunidade de provar a mercadoria, no caso. Eu digo para nós acabarmos com essa farsa, furtar uma garrafa de vinho barato da sua mãe, e irmos para Rachael, onde há ar-condicionado."

Janine revirou os olhos. "'Furtar'? 'Farsa'? Eu sei que não é inglês!"

*Epifania é uma súbita sensação de realização ou compreensão da essência ou do significado de algo. O termo é aplicado quando um pensamento inspirado e iluminante acontece, que parece ser divino em natureza (este é o uso em língua inglesa, principalmente, como na expressão *I just had an epiphany*, o que indica que ocorreu um pensamento, naquele instante, que foi considerado único e inspirador, de uma natureza quase sobrenatural).



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Você está certa, eles são de origem francesa", disse Rachael. "E eu estou nessa, também. Mas, eu acho que essa escolha é de Jordan."

Gabby levantou as mãos dela, como se estivesse pedindo gorjetas. "Funeral chato com professores presentes... ou... vinho e filmes?"

Eu amei Michael, mas nesse momento o pensamento de não ir a seu funeral me encheu de alívio, e desde que foi sugestão de Gabby, eu não tive que me sentir tão culpada por isso. "Vinho e filmes!"

Janine me cutucou mais tarde naquela noite, e eu abri um pouco meus olhos. "Casa?" Eu perguntei, desejando que pudéssemos dirigir ao redor um pouco mais e continuar ouvindo a música explodindo pelos alto-falantes.

"Yeah, você está com sorte; sua mãe e Steve ainda estão fora." Janine virou e abaixou o volume. "Precisa de ajuda para entrar?" Ela perguntou. "Você está com sua chave?"

Concordei. "Eu posso fazer isso." O ar condicionado estava soprando forte e eu sabia que seria horrível sair para o ar úmido da noite. Meu short estava frio e molhado contra minha pele: eu gostaria de ter lembrado de pegar um saco de plástico para sentar. Eu queria que Janine conseguisse se lembrar de colocar o capô do carro à noite. Estendi a mão e puxei a alça me inclinando para a porta. Eu tropecei para fora e bati a porta fechada com meu quadril. Eu vacilei um pouco na minha garagem e vi Janine acelerar o carro.

Atrapalhei-me pegando as chaves em minha bolsa e perdi o equilíbrio, batendo com força na entrada de automóveis. "Merda!" Me sentei. Eu esvaziei minha bolsa sobre o pavimento, isqueiro, escova, tampão, carteira - nenhuma chave. Eu coloquei tudo dentro de novo, enquanto tentava me lembrar onde coloquei a chave quando sai de casa ou se deixei a porta destrancada.

Levantei e me segurei no carro de Steve, esperando por algum equilíbrio. Uma gota de suor rolou em minha testa e eu tentei enxugá-la. Pelo menos minha mãe não estava em casa ainda. Eu odeio fingir que não estou um lixo.

Uma brisa leve passou por mim e sorri, respirando o cheiro de madressilva que cresceu ao longo da rodovia. Quantos anos tinham se passado desde que Lisa e eu tínhamos arrancado centenas de flores apenas por uma gota de néctar? E o que tinha nos restado? Eu tenho desperdiçado muito tempo, e Lisa em reabilitação.

Debrucei-me de volta no carro de Steve e respirei fundo, querendo lembrar do verão com Lisa. As coisas eram tão fáceis.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Oh. Deus. Coco.

Sentei-me, sentindo-me gelada. Eu cheirava ao perfume avassalador de coco que Michael costumava usar. Os pelos em meus braços e pescoço, levantou-se, meu coração disparou. O ar cheirava doentivamente a coco.

Clareei minha cabeça e corri para a porta. Em cada respiração eu sentia o perfume, me perguntando como era possível? Michael estava morto, mas eu sabia que, sem dúvida, ele estava próximo. De alguma forma ele estava lá fora. No meu quintal. Fechar. Eu corri para a porta da frente e virei a maçaneta, agradecendo a Deus que ela estava destrancada. Abri a porta e me fechei atrás dela antes de puxar a trava.

Eu estava no hall de entrada, respirando o velho ar úmido enquanto eu olhava as salas escuras de cada lado de mim. Tinha o mesmo cheiro a duas semanas, lírios velhos apodrecendo nos seus vasos na mesa de entrada. Senti o cheiro do perfume de idade que se agarrava aos casacos da minha mãe no armário aberto. Sem coco. Eu contei dez respirações, e então lentamente me virei para a porta da frente, olhando pela janela preta.

Estúpida. Estúpida. Estúpida. Deus, como eu sou estúpida.

Provavelmente alguém deixou cair um frasco de protetor solar na rua, eu pensei. Janine provavelmente passou por cima dele. Aquele era o cheiro. Eu caminhei até a porta e verifiquei a trava. Olhei para fora e vi minha bolsa jogada na calçada.

Merda.

Basta sair correndo para buscá-la, eu disse a mim mesma, mas eu estava ali, congelada. Eu decidi deixar minha mãe pegá-la quando ela chegasse em casa com Steve. Melhor começar a pensar em como explicar porque deixar objetos de valor no chão é mais importante do que ir lá fora pegá-los.

Eu me virei e comecei a subir as escadas me sentindo instável novamente. Eu entrei em meu quarto, tirei minha camisa, e cai em minha cama. Meu estomago se agitou cheio de vinho e molho caseiro. Porque eu faço isso? Eu odeio ir para a cama quando estou prestes a vomitar.

O ar era tão pegajoso. Suor escorria pelo meu peito encharcando meu sutiã. Eu olhei para a janela, ainda fechada. Eu gemi, lembrando dos grackles.

Pássaros estúpidos! Eu pensei, sentando-me. Pássaros estúpidos e loucos sem propósitos além de me atormentar. Por que não podiam ser pássaros azuis aninhando lá?

Sentei-me em meus joelhos e me inclinei em direção à janela, tentando encontrar a trava no parapeito. Eu grunhi enquanto eu deslizava a vidraça para cima.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Coco.

"Jordan."

Eu gritei e rolei para fora da minha cama, caindo no chão.

"Me ajude, Jordan. Me deixe entrar"

Uma figura escura estava empoleirada nos ramos fora da minha janela.

Eu sabia de quem era a voz.

"Por que você não estava lá, Jordan? Por que você não estava no meu funeral? Eu estive fora da minha casa hoje à noite. Eu não pude sentir você. Você não esteve lá. Eu fui para a minha casa ver se você estava na festa que eles estavam dando. Eu sou um morto fudido e meus pais dão batata frita e refrigerante para todos os meus amigos! Mas não você; todo mundo mesmo você."

Então ele começou a chorar. Eu não podia acreditar. De alguma forma, Michael Green estava sentado do lado de fora da minha janela. Michael Green estava sentado na minha árvore chorando como um bebê. Minha cabeça estava girando.

"Michael, eu sinto muito, mas... o que aconteceu com você? Como você pode estar aqui?"

"Essa coisa me atacou, Jo," ele soluçou. "Ele me atacou pelas costas. Do nada essa coisa vem voando em mim. Eu não pude detê-lo, ele era tão forte. Tão forte. Cortou minha garganta antes que eu soubesse o que estava acontecendo..."

Michael começou a chorar novamente. Senti meus olhos arregalados e secos, e eu me forcei a piscar.

"Ele estava rindo, bebendo o sangue que escorria do meu pescoço, e eu não conseguia me mexer. Ele apenas me segurou em seus braços lambendo tudo. Eu queria gritar e vomitar, mas aquela merda cortou o meu pescoço. Você sabe como é sentir seus pulmões encher-se de sangue e não ser capaz de gritar?"

Eu recuei até que eu esbarrei na parede. Senti o frio na minha pele, e eu desejei que eu estivesse mais longe da janela. Eu queria estar muito longe, e não escutar isto. Eu quis gritar com ele para ficar longe de mim, de minha janela, mas eu só estava ali desejando que isso fosse um pesadelo. Sabendo que não era.

"Jordan, me deixe entrar. Eu estou com tanto frio".

"Michael", sussurrei. "Eu não posso acreditar nisso. Não é possível."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Me deixe entrar", ele rosnou. "e você pode sentir a cicatriz na minha garganta. É grossa e branca e eu sempre me pego esfregando isto. Eu esfrego isto e belisco a pele com meus dedos desejando saber como meu pescoço se repôs junto. E meu corpo não trabalha como antes, Jordan. Às vezes eu começo a romper distancia, transformo a neblina ou nevoeiro ou o que quer que seja, e tenho que usar cada milímetro da merda de energia que fica em uma parte. Me deixe entrar e você pode ver! Me ajude a descobrir o que eu sou."

"Mas eles disseram que você foi cremado", eu disse, tentando acabar com toda essa história maluca. "Eles estavam indo enterrar suas cinzas hoje."

"Yeah," ele riu. "A picada maravilhosa, a casa funerária provavelmente encheu minha urna com lixo de gatinho. Eu acordei nesta laje, e eu não sei que diabos eu sou, e eu posso sentir apenas meus braços e pernas e eu tenho tanto frio, mas eu estou contente, vê, porque eu pensei que eu estava morto. Eu não acho que alguma vez estive tão contente, e eu me sinto para cima, e eu olho e vejo como eu estou, mais eu ainda estou contente porque eu penso que foi um milagre eu ter sobrevivido ao ataque daquele lunático."

"Hey," eu disse. E eu estou feliz com meus pulmões por não estarem cheios de sangue, e não há som realmente saindo da minha boca. "Ei, houve algum tipo de erro."

"E você sabe o que? O sujeito não está feliz em me ver. Ele não está olhando para mim como se eu fosse um milagre, ele está olhando para mim como se eu fosse um pedaço de merda. Droga", ele diz. "Eu tive um sentimento sobre você, eu deveria ter sido preparado para isso." E então ele olha ao redor, como todos os selvagens, e agarra uma agulha enorme e começa a acenar para mim, apontando para a porta com a outra mão. "Saia!", ele diz. "Eu não vou lidar com o seu tipo. Venha aqui fora e faça um favor para todos, fazendo o caminho do inferno para longe daqui."

Michael estava chorando novamente, e eu percebi que eu estava esfregando a pele nua das minhas costas de um lado para outro contra os grãos de areia que minha mãe tinha posto na pintura para dar as paredes alguma textura.

"Mas então", Michael continuou. Eu não me movi ou qualquer coisa, porque eu não entendia o que estava acontecendo, e o filho da puta se lança em mim com a agulha. "Venha aqui fora!" ele grita, então eu salto para fora da parede, mas minhas pernas não estão me obedecendo muito bem, e eu deslizo pelo chão. Eu estou deitada lá, nua, com o filho da puta reclamando, gritando para eu sair. "Então eu fiz. E eu vim para você, Jordan. Eu sabia que de todo mundo você seria a única que iria me ajudar."

"Mas eu não posso", eu gaguejei. "Eu não sei como."

"Não me deixe para baixo, Jo. Eu não acho que eu possa continuar levando isto se você me deixar para baixo novamente. Você me deve. Mas você tem que abrir a janela. Você tem que me convidar para entrar".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Então é isso. O sangue, o convite.

Eu tinha visto filmes de terror o suficiente para saber por que Michael veio bater na minha janela, e eu sabia que ele sabia, também, eu com certeza não ia convidar um vampiro, a idéia era absolutamente ridícula. Era um desejo de morte.

Eu tive que rir agora - eu estava tão segura que nunca ia deixar Michael entrar. Mas quantas vezes eu joguei a cena em minha mente desde a primeira noite? Quantas vezes eu me imaginei abrindo a janela e deixando Michael me afastar de toda a porcaria da minha vida? E quantas vezes eu me sentei na cama da minha mãe, lentamente, agitando um frasco de Valium* para frente e para trás, encarando as pequenas pílulas clicando e clicando elas no frasco marrom delas, pensando como seria agradável dormir e não ter que lidar com qualquer coisa.

Realmente não era uma idéia tão absurda, afinal.

*Aqui no Brasil *Valium* é conhecido como *Diazepam*, a finalidade do uso dessa medicação é o tratamento de transtornos de ansiedade. Pode ser usado de forma limitada, para controlar o nervosismo devido a algum acontecimento estressante.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Seis

Eu vou para o meu assento atrás de Paul Grubrick, cujos seis-pés-alguma coisa faz uma excelente cobertura quando eu não me sinto bem para participar de uma discussão em classe, e posso evitar fazer contato visual com Danny, quando ele aparecer. Eu tenho que ter cuidado porque, eu gostaria de acreditar no que Janine falou sobre o Danny ainda se interessar por mim, e Janine é famosa pela leitura exagerada das coisas, e eu não quero me humilhar.

Sr. Pappas caminha e dá um tapa em uma pilha de papéis sobre sua mesa. "Pessoas, vocês me desapontam." Ele está balançando a cabeça, franzindo para os ensaios que entregamos na semana passada. "Você é supostamente o melhor e mais brilhante na escola, ainda me vejo segurando uma infinidade de papéis cheios de idéias banais e gramática instável. E eu poderia lembrar alguns de vocês que não gostam de *Pilgrim at Tinker Creek** não lhe dá um passe livre para o trabalho marginal."

Eu expiro, pensando no meu papel. Eu pensei que o livro era legal. Eu gostei da forma como o autor passou todo esse tempo sozinho lá fora com a natureza e evitando toda a tolice que vem de viver com pessoas.

Quando eu li isso um mês atrás, eu na verdade fantasiei sobre Michael e eu fugirmos deste inferno suburbano para a floresta do Canadá. O livro tem um lugar no sul, mas eu pensei que o Canadá soa mais remoto. Eu até imaginei uma classe de inglês lendo meu livro sobre isso algum dia: "*Um ano em Yukon*** com Michael!"

Foi uma breve fantasia, no entanto. À noite eu perguntei a Michael o que ele pensa sobre a vida em uma cabana rústica a beira de um córrego ou lago, ele disse que soava como um festival de soneca - pior do que ir assistir a um musical. Vendo que vampiros não podem cruzar água corrente ou nadar, viver perto de um lago foi uma má idéia, de qualquer maneira.

Sr. Pappas olha para o teto, onde lápis foram pendurados nas telhas acústicas, e pula para cima em sua mesa para tentar puxá-los. "Eu nunca entendi a atração de pendurar um lápis no teto," ele diz, enquanto pula para baixo. "Ah, *astramas* de uma mente entediada. E eu espero que todos se lembrem que 'trama' estará no teste de vocabulário da próxima semana."

*Pilgrim at Tinker Creek é um livro de narrativas de não-ficção escrito por Annie Dillard em 1974. Pilgrim at Tinker Creek é frequentemente descrito como uma série de ensaios, no entanto, Dillard tem insistido que ele é um trabalho contínuo, como evidenciado por suas referências aos acontecimentos dos capítulos anteriores como a narrativa avança.

**O Yukon é um dos três territórios do Canadá. O Yukon tem 31 229 habitantes e uma superfície de 483 450 km². Limita-se ao norte com o Oceano Ártico, a leste com os Territórios do Noroeste, ao sul com a Colúmbia Britânica, e a oeste com o Estado americano de Alasca.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Ele verifica as pessoas que acabaram de entrar. "Sr. Douglas? Definição, por favor!"

Eu espio ao redor de Paul Grubrick e vejo Danny que entra com Sara LaRue. Sara se apressa para o assento dela, enquanto olha imensamente aliviada que ela não foi chamada.

"Uh, definição?" Danny pergunta.

Sr. Pappas olha para ele e levanta as sobrancelhas dele. "Sim, Sr. Douglas, a palavra é 'trama'."

"Uh-uh-certo," ele gagueja. Ele tem um jeito todo atraente de gaguejar quando esta nervoso. "Trama, é um esquema ou conspiração para, uh, algo mau".

"Muito bom, Sr. Douglas. Agora, tome o seu lugar e tente chegar cedo amanhã."

Danny começa a arrastar a sua mesa, então pausa. "Uh, de fato, Sr. Pappas, a menos que alguém pretendesse pendurar o lápis para prejudicar alguém, eu diria que colocar isto nos azulejos do teto é mais um ato de estupidez".

A classe ri, e Sr. Pappas dá um sorriso. Ninguém tem que se preocupar que ele vá ficar furioso por ser corrigido, como alguns professores teriam. Sr. Pappas não é assim. "Eu tenho que concordar com você, Douglas. Verdade seja dita, eu não consigo pensar em um tema melhor nos nossos próximos dois livros - desempenho, na verdade. Estaremos deixando Thoreau e Sra. Dillard para trás e vamos examinar o funcionamento interno de algumas mentes perturbadas." Sr. Pappas coloca o lápis sobre a mesa e aponta para uma pilha de livros na janela 29. "Sr. Douglas, por que você e a senhorita Shaw não distribuem *Hedda Gabler** e *Othello*** enquanto eu entrego estes papéis. Eu notei que alguns destes vão precisar ser reescritos, e um de vocês achava uma nota que sugere que ele na verdade leu o livro da Sra. Dillard."

Um gemido coletivo sai quando o Sr. Pappas começa a fazer as rondas.

Em assisto Danny de pé em frente à janela pegando os livros. Ele é realmente alto, a altura de basquete, e realmente desajeitada quando anda. O treinador de basquete o assediava para se unir no ano de calouro no time, até que ele viu Danny atirar aros na classe de ginástica. Mas é surpreendente observar quando ele está correndo. Todos os seus músculos disparam e começam a trabalhar direito.

Sr. Pappas limpa a garganta dele e eu olho para cima. Ele balança a cabeça e franze a testa quando ele deixa meu papel de cabeça para baixo em minha mesa e sai.

*Hedda Gabler é uma peça teatral, publicada pela primeira vez em 1890 pelo teatrólogo norueguês Henrik Ibsen.

**Othello é um filme estadunidense e britânico de 1995, do gênero drama, dirigido por Oliver Parker e com roteiro baseado na tragédia *Otelo, o Mouro de Veneza* de William Shakespeare.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

O que agora? Eu espiei Gina Nápoles, mas ela esta muito ocupada lendo os comentários sobre seu papel para se preocupar com o meu.

Eu viro a folha e começo a tremer. Não a nenhum sinal. Nenhum. Somente um grande rabisco vermelho escrito 'ME VEJA' no topo. O que diabos isso significa?

Eu começo a ler o meu papel tentando descobrir o que está errado.

"Cabeça para cima!" Danny derruba *Hedda Gabler* em minha mesa e sorri para mim. "Sinto falta de você no treino. Uh, o treinador está tentando começar uma coisa completa nesse inverno, você devia, uh, tentar por ele."

"Sim, talvez", murmuro, minhas bochechas disparam para cima.

Sinto falta de você? Ele quis dizer que ele sente falta de mim, ou que a equipe sente falta de mim? O que isso significa? Eu desejo saber se for possível implodir*?

Viro-me para trás e fico vendo-o por diversão, e desejo poder ter saído para a equipe de Cross-Country. Eu me lembro quando ele começou a praticar comigo. Cara, eu tinha que correr para acompanhar o ritmo de suas longas pernas. Então ele começou a se sentar comigo nos passeios de ônibus para nossos compromissos, e uma vez ele encontro uma mariposa muito legal ao lado do encosto do ônibus, e eu lhe disse que tinha uma coisa com os insetos, que não é algo que eu tenho compartilhado com muita gente. Descobri cedo que a maioria das pessoas não encontra insetos tão fascinantes como eu faço. A maioria das pessoas acha insetos repulsivos, e quando descobrem que você tem uma coisa com insetos, eles te acham repulsivo também.

Mas eu fui valente e lhe falei sobre o silvo** das baratas que eu costumava ter. Meu pai as manda para mim da Carolina do Sul quando eu tinha dez anos. Minha mãe enlouqueceu. "Seu pai está sentado em alguma casa de praia dos sonhos e envia bichos gigantescos para minha casa. Quem diabos ele pensa que ele é!" Mas eu consegui mantê-los, porque ela não quis lhe dar a satisfação de saber que ela ficou puta. Às vezes acho que a única razão para eu tê-los ganhados foi para chegar a ela.

Mas eles eram tão legais; estas baratas enormes, gordas, brilhantes que assobiavam quando eu as pegava. Lisa até se acostumou com eles, e um dia nós colocamos na banheira logo antes do irmão dela ir tomar banho. Nós rimos como jumentos quando o irmão estrela de futebol dela começou a gritas como uma menina em cima de algumas baratas na banheira. Quando a ultima morreu, meu pai disse que iria mandar um pouco mais, mas nunca o fez. Acho que ele pensou que não valia o aborrecimento se minha mãe não ia colocá-las para fora.

**Implodir e explodir* tem basicamente o mesmo significado, só que implodir é para dentro e explodir é para fora. Exemplo: O Carandiru foi implodido. A bomba foi explodida.

**Silvo: apito, assobio e sibilo



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Mas Danny não olhou para mim como se eu fosse uma aberração por ter baratas de estimação. Ele ficou todo animado e me contou sobre as fazendas de formigas que ele teve em todo seu quarto quando ele era criança. Ele tinha nove deles conectados com tubulação de plástico. E nós mostramos que tínhamos lido o mesmo livro sobre formiga de um cara da Universidade de Cornell. Nós estávamos em uma espécie de paraíso viciante nesses passeis de ônibus. Eu nem mesmo estava parada sonhando acordada sobre Michael. Tudo o que eu estava pensando era em Danny, enquanto desejava saber quando ele ia fazer o movimento que eu sabia que ele ia fazer.

Ele finalmente fez no final do ano a festa completa na casa de Melissa Smith. Era diferente das que eu estava acostumada a ir: nenhum álcool, ninguém fumando, só churrasco e refrigerante. Eu realmente não queria ir porque eu não podia me lembrar de estar em uma festa sem estar bêbada. Bem, não desde a sétima série, de qualquer maneira, e eu realmente não queria sair com qualquer um da equipe de prática. Mas eu soube que Danny ia estar lá, e se nada acontecesse àquela noite, eu teria que esperar até a escola para falar com ele novamente.

A festa foi realmente divertida, e eu percebi como estava agradável conversar com pessoas com a mente sã e em estado inalterado. Eu quase comecei a pensar que essa poderia ser uma coisa nova para mim. Sobriedade.

Um grupo de nós estava se pendurando para fora em um mirante, e de alguma forma Danny e eu tentamos conseguido sentar um do lado do outro. Eu precisava ir ao banheiro, mas eu não queria perder o meu lugar. Finalmente, a multidão começou a diminuir quando as pessoas começaram a se levantar para pegar refrigerante ou nadar, e ficou apenas Danny e eu sentado sob as luzes cintilantes. Foi muito bom estar com ele, falando de livros que tínhamos lidos e bandas e gostamos. E então ele apenas se inclinou e me beijou.

Deus, meu coração batia rápido. Em seguida, cerca de metade da equipe veio correndo os degraus, conversando e rindo.

Eu olhei para seu rosto, em seus grandes olhos cinza, e me senti tão leve e bem. Apenas ficamos ali, de mãos dadas até que sua mãe veio buscá-lo.

Ele me ligou depois e deixou três mensagens, e talvez se eu tivesse em casa em qualquer um desses momentos e atendesse ao telefone, tudo seria diferente agora. Eu queria que fosse diferente, porque desde que Michael e eu nos separamos tudo que eu tinha era um bando que Rachael chamava de 'sobrevôos'. Eu odeio os sobreviventes: caras que eu saio de vez em quando apenas porque eu preciso de contato humano em uma festa. Eu preciso sentir que alguém repara em mim.

Mas sempre vai mais longe do que eu quero. Eu quero dizer para, mais é mais fácil ir com o fluxo, percorrer todo o caminho. É apenas mais fácil não retornar os telefonemas das que esperam um retorno.

Mas Danny era diferente, e eu estraguei tudo. Eu estava com muito medo de retornar



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



suas ligações, outra faceta da minha encantadora desordem de ansiedade social. Entro em pânico pensando que a mãe de alguém ou a irmã mais velha vai atender ao telefone e eu não sei o que dizer. Achei que tínhamos o verão inteiro pela frente, mas depois veio a visita de Michael e o verão acabou.

Eu me viro e olho para Danny. Maldição! Ele está em sua mesa sorrindo para mim. Eu movimento minha cabeça com rapidez para trás e para frente.

Eu nunca disse a Michael sobre as baratas.

"Interessada?" Manie Shaw está olhando para mim, acenando com uma cópia de *Otello*.

Há quanto tempo ela estava ali? Senti minhas bochechas queimarem.

"Ele está ocupado." Ela dá um sorriso. "Ele tocava tudo no corredor com Sara, que é porque eles estavam atrasados."

Ocupado? Sara? Quando isso aconteceu? Eu vou matar Janine!

Eu estendo a mão e Marnie me entrega o livro. "Melhor sorte da próxima vez", ela diz, e segue em frente.

Pelo menos Michael me quer. Pelo menos Michael não desistiu de mim.

Eu sou tão torta.

Quando o sinal toca, eu pulo para fora da minha cadeira. Eu quero ir para fora da classe, o mais rápido possível. Eu não quero pensar em Danny, e eu não quero falar com o Sr. Pappas sobre o meu papel. Eu não dou a mínima para o meu papel.

"Jordan, eu gostaria de falar com você", Sr. Pappas chama.

Ótimo! Eu tomo uma respiração profunda, viro e caminho de volta, passando e empurrando as pessoas que estavam na porta. Minhas bochechas estão queimando novamente.

"Sente-se", ele diz quando ele fecha a porta.

"Eu tenho aula de francês no segundo período" digo, odiando como minha voz saiu várias oitavas mais altas.

"Na verdade eu falei com a Sra. Chubb, e ela pensa que vale a pena perder um pouco de aula para o que temos que conversar".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Então eu sento, segurando o meu fichário para não manter visível a forma como eu estou tremendo. O que está acontecendo?

Sr. Pappas senta na frente de sua mesa e sorri para mim. Eu sei que ele está tentando me deixar a vontade, mas ele tem que ver que eu estou a ponto de perder a cabeça a qualquer segundo agora. Porque ele não pode me deixar sozinha?

"Jordan, notei algo sobre os dois últimos trabalhos que você entregou. Cada vez que eram entregues, você estava ausente no dia anterior. Não é grande coisa, talvez, mas eu queria que você soubesse que eu notei. Você não seria o primeiro aluno da escola que falta para escrever um trabalho que é para entregar no dia seguinte, mas eu não quero que isso se torne um hábito. É o seu trabalho usar seu tempo com sabedoria."

Ele faz uma pausa, eu sei que eu deveria então dizer algo, mas eu não posso abrir minha boca, porque sei que eu vou começar a chorar. Deus, como eu queria ser um daqueles garotos que não-está-nem-ai-para-a-porcária-que-o-professor-pensa-de-mim. E por que ele se importa se eu tiro um dia de folga para escrever um trabalho? Minha mãe não se importa, ela apenas escreve uma nota estúpida para o que quer que eu pergunte a ela. Ela nunca sequer pergunta por que ela está escrevendo.

"E eu quero que você saiba que eu falei com alguns de seus professores já que esse ano é o seu último, e estamos todos preocupados com seu desempenho escolar irregular e ausências. Você parece faltar a um monte de suas aulas a tarde, especialmente a tarde."

Ele está sorrindo um pouco, como se ele estivesse falando de alguma grande piada.

"Eu entreguei notas", eu guincho para fora. "Minha mãe sabe." Imediatamente eu lamento por ter dito isso porque o seu sorriso se dissolve. Não é mais uma grande piada.

"Sim, estou consciente das notas", ele diz, pontua seu olhar sério com um grande suspiro.

Ele se inclina para frente, e eu desejo poder recuar. "Será que realmente precisamos chamar a sua mãe aqui e ver a conta de todos aqueles dentistas e dores de estômago? Quantas notas você pensa que ela vai escrever depois que ela for chamada para falar com o Dr. Deluca?" Ele abre uma pasta pousando-a em seus joelhos. "Você acha que sua mãe está ciente de que ela desculpou *dezenove* anos de ausência sua na sala de aula do Sr. Bell no ano passado? Isso é pouco para uma reprovação automática, mas eu tenho certeza que você sabe disso. Tenho certeza que manteve uma contagem muito precisa."

Isso fez. Agora as lágrimas estão vindo. Eu olho para baixo, sabendo que é inútil tentar escondê-las. Sr. Pappas se levanta e retorna com uma caixa de lenços. Eu o odeio por fazer isso para mim. Eu chego a pegar um, e seco o meu rosto, nunca tirando os olhos do coração torto que alguém deve ter passado o semestre inteiro



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



esculpindo na mesa.

"Jordan, eu não pretendi transtorná-la. Eu só estou preocupado; todos nós estamos preocupados. Você é uma menina brilhante que parece ser muito realista sobre seu futuro. Agora, eu falei com Sra. Verona e-"

"Oh, Deus", eu murmuro. Eu não posso acreditar nisto, aquela mulher é a maior idiota nessa escola, com toda sua merda de 'Eu estou aqui para vocês crianças'.

"Olha, eu sei que alguns de vocês pensam nos orientadores como uma piada, mas a Sr. Verona tem ajudado muito estudantes. Ninguém vai fazer você vê-la, nós só achamos que você parece um pouco sobre a sua cabeça."

Sobre a minha cabeça, né? Talvez o Sr. Pappas e a Sra. Venora possam começar uma rotina de conversa franca sobre o Michael e ele fazer o inferno na minha árvore, pegar minha mãe fora do shopping, e começar a chamar meu pai quando não é meu aniversário.

"Nós apenas não queremos que você caia através das rachaduras, Jordan."

Tarde demais. Eu estou muito bem aqui, muito obrigado.

Silêncio. Silêncio constrangedor. Bem, exceto pelo som desagradável das mucosas sendo sugadas de volta para minha sinusite.

"Basta pensar no que eu disse Jordan. E..."

Pô, de repente, o Sr. Pappas está em uma perda de palavras, o que ele acha que eu ia fazer? Agradecer-lhe por dizer à bagunça que eu sou? Como se eu não soubesse?

"Olha, toma o tempo que você precisar, Jordan. E não se preocupe com a aula de francês."

"E essa falta não conta?" Eu assobio, correndo os dedos sobre o coração.

Ele suspira novamente. Eu acho que ele estava esperando por mais inovação e menos amargura. "Nós estamos aqui se precisar de nós", ele diz, e sai da sala, fechando a porta silenciosamente atrás dele.

Eu tiro meu espelho de minha bolsa. Nariz muito vermelho, borda dos olhos vermelha - há adorável. Eu ria se não estivesse um lixo. Como o Sr. Pappas espera que eu ande por aí com um nariz vermelho e rosto manchado? E se Danny me vê assim? E se Danny e Sara me ver?

De repente, estou ciente do relógio na parede. O segundo ponteiro ainda está preso no número dez, ficou preso todo o semestre e ninguém se preocupou em arrumá-lo. O barulho do clique esta me deixando louca, eu não posso ser vista na aula da Sra.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Chubb como uma aberração, assim eu decidi ir para casa. Basta deixá-los chamar a minha mãe, eu adoraria ouvir ela tentar explicar todas essas notas ao Dr. Deluca. Serviria o direito dela.

Eu assuo o nariz e verifico o espelho de novo. Definitivamente hora de ir para casa. Eu espio os corredores e sigo para a ala de ciências, onde nunca há ninguém cuidando das saídas. Eu viro a esquina, pegando velocidade, na esperando de evitar qualquer professor.

"Jordan!"

Viro-me e vejo Lisa. Quão ruim esse dia vai ficar? Eu baixo meu rosto, tentando escondê-lo sob meu cabelo. "Hey, Lisa."

"Você está bem?"

"Sim, mas eu tenho que ir para casa. Bom ver você. "Eu começo a andar, esperando que ela me deixe ir.

"Jordan, espera."

Eu paro e encaro ela. Quando Lisa e eu éramos amigas, ela sempre ria sobre como as coisas mais simples me fazia chorar. *Ser forte, ser legal, e nunca deixá-los ver você chorar*, ela dizia. Eu estou dolorosamente ciente do quão terrível eu estou, mas decido capturar seu olhar em uma atitude "fresca" assim Lisa não vai balançar a cabeça, pensando "mesma velha Jordan".

"Quando você voltou para casa?" Eu pergunto, olhando ela nos olhos. Eu noto que a Lisa não está parecendo tão quente, ou, ela ganhou uma cobertura vermelha em suas bochechas e nariz.

"No último fim de semana. Este é meu primeiro dia de volta." Ela inclina a cabeça para o lado e olha os cartazes na parede. "Um, você tem certeza que está bem? Você olha..."

Eu sorrio, concentrando-me em fazer parecer natural. "Estou bem, é alergia. É por isso que eu estou indo para casa. Vou pegar alguns remédios."

"Oh, bem. Okay. Se você quiser conversar, pode me chamar. Você sabe disso, certo?"

"Sim, você também, Lisa. Me chame, se você precisar de alguma coisa. Bem, eu realmente preciso pegar esse Clarinex!* Até mais". Eu viro e coloco a cabeça para fora da porta. Uma brisa fria bate como gotas na nos meus ombros.

Eu mal posso esperar para ver Michael esta noite.

*É um remédio para alergia.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Sete

Deus, onde ele está? Vou lhe pedir para me tirar da minha miséria. Nada de nós-podemos-ficar-juntos-pela-eternidade! Eu não quero nem pensar no amanhã. Eu só quero que meu quarto e meu estômago exigente pare de rodar.

Escurece tão cedo agora, e na próxima semana será horário de verão. Já estará escurecendo, às cinco horas, e Michael poderá estar em qualquer lugar. Eu não posso ficar depois da escola e me juntar à equipe, é muito escuro! Eu não posso sair para me divertir no fim de semana, é muito escuro. Maldição! Tudo é escuro e Michael Green me tem em um toque de recolher.

Eu olho o meu relógio: 00:41.

Onde diabos ele esta? Eu estou tão cansa disso - tão cansa de esperar por Michael.

Ele tem toda uma escola a sua escolha, por que ele escolheu a mim para assombrar? Estávamos juntos há dois meses. Por que diabos ele está tão empenhado em passar sua estúpida vida antinatural comigo? Eu o odeio! Eu odeio Michael Green!

Deus, por que eu escovei meus dentes? A hortelã, fumo e rum estão misturados na minha boca de forma ainda mais repugnante. Preciso respirar profunda e lentamente para não vomitar.

Foda-se o rum.
Foda-se o Michael.

Será que Michael me quer mesmo desta maneira? E se toda a porcaria no meu sangue deixá-lo doente? Ha! Isso seria ótimo. Vou abrir a janela e convidá-lo - o momento que ele estava esperando. Ele vai colocar a boca sobre a parte do meu pescoço que gostava de beijar, os dentes vão perfurar a minha pele, e meu sangue será como veneno...

Yeah, isso seria ótimo.

Sento-me na minha cama, correndo os dedos sobre a tela da janela. Gostaria de saber se Michael vai ouvir o barulho e vir até mim. Difícil acreditar que uma frágil malha de arame é tudo que separa Michael e eu. Abro a janela um pouco mais.

Talvez esta noite seja à noite.

Eu respiro o ar fresco e sussurro, "Michael, onde você está?"

Eu preciso falar com você. Eu preciso saber por que você me escolheu. Estávamos juntos há tanto tempo. Ainda perco um batimento cardíaco quando penso no tempo em que eu era sua.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu caio de volta no meu travesseiro. Eu preciso vomitar, e eu preciso saber por que Michael Green veio até mim, *me* pedindo para deixá-lo entrar.

Eu me lembro de dirigirmos ao redor no carro do Michael. Gostávamos de encostar na praia, estacionar debaixo das árvores na parte de trás do lote, abrir as janelas para sentir o ar quente e salgado. Nós nunca dissemos muito, batíamos no banco traseiro com um pacote de preservativos, e levantando vapor na noite já morna. Eu relembro aquele verão, tentando descobrir o que fizemos que pudesse ter deixado uma profunda impressão em Michael - algo especial que faz com que ele venha na minha janela todas as noites.

"Jordan, me deixe entrar."

Suas palavras apagaram as noites de verão, e eu percebo que estou tremendo. Eu quero alcançar a tela, tocar Michael e sentir o quão frio realmente é.

"Ah, Michael. De modo nenhum você visita sem avisar." Eu ouço as palavras que saem da minha boca em uma calúnia malfeita, confundida. "O que você tem feito nesta noite extremamente agradável?" Eu pergunto, lentamente, movendo meus lábios e língua cuidadosamente, tentando impedir minhas palavras de se misturarem.

"Você está bêbada de novo, Jo?"

Eu decido ignorar sua pergunta. Ele sabe a resposta.

"Eu estive pensando sobre o nosso relacionamento, Michael. Há uma porção de coisas que eu não sei sobre o *novo* você! Que tipo de namorada isso faz de mim? Uma porcaria! Então vamos falar sobre você, Michael. O que você faz antes do nosso pequeno tête-à-tête* noturno? Como você gasta o seu tempo antes de se esconder fora da minha janela?"

"Deus, você está um lixo".

"Não, não. Nós vamos falar sobre você! Além disso, você é parte da muito grande razão de me sentir obrigada a engolir uma garrafa de rum muito desagradável."

"Talvez eu devesse ir. Eu não posso falar com você quando você está assim

Eu espero o ver pular da árvore, mas ele fica. Eu aperto meu estômago, seria uma maravilha se eu me fizesse vomitar. Da maneira como Rachael diz, qualquer bulímico pode fazê-lo, eu só preciso trabalhar na colocação do meu dedo no fundo da minha garganta.

Mas eu tenho coisas que quero dizer a Michael, e vomitar iria definitivamente estragar o meu humor.

*Cabeça à cabeça. Frente à frente. Cara à cara.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Você sabe, se você tivesse aparecido um pouco mais cedo, eu poderia ter te visto fora da árvore. Eu finalmente decidi que eu posso enfrentar passar pelos ramos. Não quero que você me encontre com o pescoço quebrado na parte inferior da árvore, apesar de eu considerar essa opção."

Eu espero o riso, mas aparentemente se tornar um vampiro destruiu o pouco senso de humor que Michael tinha.

"De qualquer maneira, eu comecei a pensar sobre você e para que seja que você faz, e eu quero saber no que estou me metendo. Você vem a mim todas as noites, sentado nessa árvore maldita, me pedindo para deixá-lo entrar, mais o que vai acontecer? Será que vamos correr por aí juntos como Heathcliff e Catherine? Só que em vez de cortar as gargantas das pessoas sobre os morros, iremos caçá-los no estacionamento do shopping? É isso o que faríamos?"

Agora Michael ri, como se isso fosse ridículo: ele cortando a garganta das pessoas. Mas é um riso nervoso e eu não acho que ele está se sentindo muito seguro de si. Aposto que ele está tentando desesperadamente fazer seu cérebro de atleta descobrir a resposta certa - a resposta que vai me fazer abrir a janela. E eu aposto que ele está tentando desesperadamente descobrir o que diabos é Heathcliff.

"Eu não matei ninguém, eu - eu não faria isso. Você não precisa fazer isso. Só sei que não é ruim. E nós estaríamos juntos".

"Só sei que não é muito ruim? Isso é muito engraçado! Você bebe sangue, pelo amor de Deus. Acho que precisamos estar à frente sobre isso. Estou me sentindo muito mal sobre as coisas de hoje, e se você quiser ser convidado, é melhor você tentar fazer parecer muitíssimo apetitoso!"

"Por que você está falando assim? Aconteceu alguma coisa hoje?"

Oh, Deus. É pena em sua voz? Eu acho que devo ter atingido o fundo do poço para receber pena de alguém que está morto a três meses.

"Estou cansada de tudo. Foda-se você. Por que você está aqui, Michael? Por que você está fazendo isso comigo?"

"Eu amo você", ele sussurra.

"Você está tão cheio de merda", eu cuspo. "Estivemos juntos por sessenta e três dias, mais de um ano atrás. Levou cerca de dois segundos para você me substituir. Por que você realmente está aqui?"

"Ei, você não está esquecendo que você terminou comigo, Jo? Primeiro dia de escola e você terminou comigo. 'Isso não vai funcionar. Nós somos muito diferentes.' Isso é tudo o que você disse. O que eu deveria fazer?"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu ouço Michael rasgar as folhas secas da árvore e esmagá-las entre os dedos. Queria lhe dizer que foi tudo um erro - que eu rompi, porque eu estava com medo.

"Por que você fez isso, Jo? Pensei que pertencíamos um ao outro. Deus, era tão fácil de falar com você. Eu podia lhe dizer qualquer coisa. Eu podia ser alguém diferente com você. Mas então você me deixou. E nem mesmo era por outra pessoa. Eu quebrei meu cérebro por meses tentando entender o que eu perdi, porque eu pensei que tudo era incrível.

Como eu posso explicar isso para alguém como Michael?

Michael sempre andou olhando todo mundo diretamente nos olhos. Ele prosperou no contato humano. Assim, como Michael poderia entender que eu vou para a escola todos os dias com meu estômago em um nó, porque, em dezessete anos neste planeta, eu ainda não descobri como ter uma pequena conversa, ou mesmo dizer Olá as pessoas sem me sentir como uma idiota? Ele nunca iria entender. Ele apenas não é dessa forma.

E esse primeiro dia de aula totalmente me chocou. Quando entramos no estacionamento, eu ainda estava no meu estudo modo de verão de amor, ainda sob a magia de Michael, sentindo-me calma e confiante, pensando que eu poderia enfrentar este ano, talvez até mesmo caminhar pelos corredores e olhar as pessoas nos olhos, enquanto eu estava nos braços de Michael.

Então nós saímos do carro dele e pessoas que eu conheço desde a primeira série, as que mal olharam para mim nos últimos anos, estão se amontoando em torno de nós.

"Michael, que período você almoça?"

"Michael, você esta na classe de bioquímica do Sr. Nucci comigo?"

"Michael, por que você não me liga de volta?"

"Michael, você vai na minha festa este fim de semana, certo?"

Michael viveu nessa cidade por dois meses e sem que eu saiba, ele de alguma maneira atingiu a maior estratosfera do corpo discente.

Quero dizer, eu sabia que ele jogou beisebol na liga de verão, e ele disse que estava indo muito bem no treino de futebol, mas eu nunca teria imaginado que toda a escola teria notado. Eu acho que eu deveria ter ido para seus jogos ou treinos ou algo assim. Então, pelo menos, eu teria algum aviso, mas eu tinha que tomar conta dos gêmeos. Honestamente, eu fiquei aliviada que eu não tinha que ir. Ficar sentada na arquibancada gritando 'Vai Time!' Não é realmente para mim. Mas Michael, ele nunca disse uma palavra. Você acharia que ele diria alguma coisa sobre ser descoberto pela crosta superior da escola! Eu me senti como uma idiota. Eu me perguntei se eles sabiam que estávamos mesmo saindo?

Primeiro período foi um borrão. Eu ignorei a palestra do Sr. Nucci sobre a dedicação que ele esperava de seus alunos de bioquímica, eu tive uma longa discussão comigo



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

mesma sobre se eu poderia ou não caber perfeitamente dentro de uma multidão. Ser namorada de Michael foi a minha passagem para as mesas de frente para as janelas que dão para o pátio. Pela primeira vez eu poderia sentar e assistir as crianças passando. Eu poderia sussurrar e rir e ver o meu reflexo no vidro quando eu jogasse meu cabelo. Imaginei trazer Rachael junto comigo. Bem, depois que ela abandonasse suas redes de peixe e botas de salto auto para algo um pouco mais da tendência, e deixasse crescer o seu Mohawk, e parasse de falar de orgasmo o tempo todo.

Eu poderia ser amiga de Lisa novamente.

Até o final da aula de ginástica do segundo período, eu quase me convenci de que era possível. Eu estava realmente começando a respirar novamente. Eu estava me sentindo bem e não estava me importando que eu estivesse tirando meu calção na frente de todos, quando Marnie Shaw passou, vestindo apenas uma tanga rosa brilhante.

"Parabéns, Jordan", disse ela, sorrindo para mim como se tivéssemos sido amigas há tanto tempo que eu não iria ficar vermelha feito uma beterraba vendo-a desfilar praticamente nua. "Ouvi dizer que você esta saindo com Michael Green. Você vai ter que sentar com a gente na hora do almoço e contar tudo sobre ele!"

Sentar com a gente na hora do almoço? Eu quase vomitei. Mas ao invés de jogar fora todo o meu café da manhã, bati com os pés descalços. Quero dizer, eu posso ter fantasias sobre ser popular, mas eu não acho que eu realmente queria ser. Deus, a manutenção envolvida seria esmagadora. Muitos sorrisos, muita atenção a roupa, muita preocupação. Eu tive um tempo bastante difícil para descobrir as pessoas que gostavam de mim, deixe negociações sociais em torno da boca de seus amigos.

Na fração de segundos que a reação de lutar-ou-voar enviou quantidades loucas de adrenalina através do meu corpo, o bom amor de verão se foi. Michael e eu não éramos um casal aconchegante como eu tinha imaginado. Michael e eu estávamos cometendo um erro que ninguém havia notado até que a escola começou. Bem, a escola foi como acordar de um sonho e voltar para a realidade.

"Não", balbuciei. "Eu não vou."

Marnie assentiu com conhecimento de causa, como se ela não tivesse acreditando que era verdade. "Ah, eu acho que eu ouvi errado."

Ela virou-se e eu assisti a sua bunda bronzeada indo embora. *Parece que isso dói*, eu pensei desanimada.

Eu ignorei os sussurros, os risos e as conversas no vestiário e ensaiei o que eu diria para Michael.

Lembro-me do bloqueio frio que eu senti quando agarrava a fechadura antes de sair. Sai do vestiário e fui ao escritório de Mrs. Verona.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Essa classe de bioquímica AP* vai ser mais trabalhosa do que eu pensava," eu disse a ela.

Senhora Verona franziu a testa. "Mas se você está no caminho AP, Jordan, é porque seus professores sentiram que era o lugar certo para você, apesar de seu trabalho irregular no ano passado. Acho que solta-la seria um grande erro."

Eu balancei minha cabeça. "Não, eu tenho certeza", eu disse.

"Bem, eu aconselharia dando-lhe, pelo menos, uma semana inteira, mas se você está determinada, sua mãe tem que assinar o formulário e depois é só deixá-lo na minha porta. Você precisará se inscrever para outra seção, também." Ela fechou minha pasta e olhou para mim." E, Jordan, se você quiser conversar, eu estou aqui para você."

Então, eu deixei cair bioquímica AP e eu despejei Michael.

Lamentei a última decisão pelos próximos dez meses. Dez meses me perguntando por que eu era uma idiota. Dez meses assistindo Michael seguir em frente como se o verão nunca tivesse acontecido. Eu queria tudo de voltar. Queria Michael de volta. Eu queria que ele me pedisse para voltar. Eu sentaria nas mesas do pátio só de tanga se Michael apenas voltasse para mim.

Mas ele nunca pediu, e eu não poderia dizer a ele que eu terminei com ele, porque a visão dos seios de Marnie Shaw desencadeou um ataque de pânico. Eu não poderia dizer a ele, e pior, ele não parecia se importar. A mágoa e a raiva nos olhos dele foram apenas um flash. Matou-me que Michael poderia me deixar ir, que ele poderia parar de me amar. Que ele não podia olhar para mim, olhar nos meus olhos e ver que era tudo um engano. Ele não olhou para trás, e mais tarde naquele dia ele estava beijando a melhor amiga de Marnie na fonte.

Mas talvez ele tenha me amado todo o tempo, como eu o amava.

Talvez ele tenha me visto e se sentiu tão indefeso quanto eu me sentia. Talvez ele não soubesse como mudar isso, tampouco. Talvez uma vez que eu disse aquelas palavras, uma vez que eu disse a ele que estava muito diferente, ele começou a duvidar desses dois meses, duvidando se era tudo real.

Eu fiz isso com Michael? Eu o fiz duvidar que eu o amava?

Dirijo-me até a janela e sento o meu estômago turvar. Eu engulo de volta a bile subindo na minha garganta. "Michael, deixe-me ver seu rosto. Preciso ver seus olhos."

*AP: Anatomia patológica é um ramo da patologia e da medicina que lida com o diagnóstico das doenças baseado no exame macroscópico de peças cirúrgicas e microscópicos para o exame de células e tecidos.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Jordan, basta abrir a janela. Você sabe que eu te amo. Eu nunca deixei de te amar. Abra a janela e me deixe ficar quente. Deixe-me entrar e podemos estar juntos novamente. Deixe-me entrar para que eu possa amá-lo novamente. "

"Eu te amo também, mas eu preciso ver seu rosto, Michael. Eu preciso ver se ainda é você. "

"Deixe-me entrar, por favor, por favor, deixe-me entrar"

Eu ouço o silvo de urgência em sua voz; Suas palavras enchem meus ouvidos. Minha mão se estende em direção à parte inferior da janela e eu não posso parar. Eu não sei se quero parar.

"Abra. Abra. Abra. Faça Jo. Continue indo", ele sussurra freneticamente enquanto meus dedos pegam o fundo da soleira.

Quero pensar com clareza, mas sua voz escurece minha cabeça. Meus dedos rastejam para frente e para trás na soleira, e eu não posso impedi-los.

"Continue, estamos tão perto agora. Mas você precisa me convidar. Me convide para entrar. "

Sua voz está ficando mais alta e mais nervosa.

"Você não pode continuar assim, Jo. Eu posso parar tudo, e nós estaremos juntos novamente. "

Meu corpo treme como soluços alçando meu peito para cima e para baixo. Eu quero abrir a janela. Eu quero, mas eu estou tão assustada.

"Convide-me e eu vou abri-la para você. Basta dizer as palavras e eu vou entrar e tomar conta de você. "

Meu coração está batendo descontroladamente e não consigo destravar meus dedos da soleira. Eu quero trazê-los de volta, e pensar nesta questão, mas as palavras de Michael estão martelando na minha cabeça - controlando minhas mãos, impedindo-me.

"Lembra de como era fácil, Jo? Lembra de quando era apenas você e eu? Você tem que querer isso de novo. Eu sei que você quer. Me convide! "

Deus, eu quero que as coisas sejam mais fáceis. Quero parar de me preocupar com tudo. Eu quero alguém para cuidar de mim. Eu quero Michael para cuidar de mim. Eu me puxei até a janela e empurrei toda a maneira pra cima, espantada com o quão facilmente a armação deslizou.

"Oh, sim", ele diz. "Faça, agora!"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Meus olhos ficam arregalados e eu me ouço suspirando. Sua voz é diferente agora. É difícil. Faminta.

Meu coração dá um salto triplo e minha cabeça clareia um pouco. Eu não estou tão certa agora.

Eu fito a tela, desejando que eu pudesse me fazer parar. Eu quero parar, uma voz na minha cabeça está me dizendo que isto não é o que eu realmente quero.

Meus dedos raspam contra a cerca de malha de arame, eu puxo a minha mão para trás, sentindo o sangue fluindo dos pequenos arranhões. Eu ouço Michael gemendo, ele sentiu o cheiro do sangue. Eu fecho a trava contra a tela, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

"Não, não pare! Maldição! Não pare! ", Ele grita.

"Eu preciso ver seu rosto!"

Meu rosto molhado fica encostado na tela, e Michael se inclina e pressiona a boca do outro lado.

"Jo, por favor."

Os lábios invernais dele picam minha bochecha pela malha. O cheiro de coco e algo escuro e úmido, como a terra úmida, enche a minha cabeça. Eu inspiro o cheiro novo de Michael e amordaço o jantar que vem competindo na minha garganta. Corro para fora da cama e tropeço no meu caminho para o banheiro, onde esvazio meu estômago.

O banheiro parece gelo. Eu gostaria de poder parar de chorar e cuspir na pia. Quero limpar o suor do meu lábio, mas eu tenho medo de ficar doente novamente, se eu passar. Porque tudo é tão frio?

Meu estômago deixa de rodar finalmente. Eu alcanço e pego uma toalha, puxando-a para o chão e empurrando-a debaixo da minha cabeça. Eu alcanço outra toalha e a envolvo em torno de meus ombros. Eu me enrolo em uma bola, pensando se vou lembrar-me de ter quase deixado Michael entrar quando eu acordar.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Capítulo Oito

Estou deitada no chão do banheiro, tentando decidir se eu deveria me levantar. A campainha toca e eu me pergunto se minha mãe ainda está em casa. Que horas são mesmo?

Pés estão batendo as escadas. Sento-me e faço a pulsação monótona na minha cabeça fica pior.

"Yoooo-hooo! Jordan? Onde você está? "

É Gabby. Janine, provavelmente, também.

"Onde ela está?"

"Verifique seu banheiro."

"Vá embora", eu grito rouco eu sôo como sujeira.

"Qual é o problema? Alguém não está se sentindo bem? "Gabby canta brilhantemente do outro lado da porta.

"Estou fechando a janela, está frio como o inferno aqui", diz Janine.

Eu ouço minha janela e esfrego meus dedos sobre meus lábios, sentindo as lascas pequenas e pedaços de pele saindo de onde eu raspei a minha mão contra a tela. Os cortes ainda são crus e eu agito minha cabeça enquanto eu me lembro da noite passada. Onde eu estaria agora se eu tivesse aberto a tela? *O que* eu seria?

Eu quero dizer-lhes para pregar minha janela, assim não vou ficar tentada a deixar Michael entrar novamente.

Meus dedos do pé estão como dez pequenas massas de gelo; Eu empurro a toalha até cobrir meus pés.

"Devemos buscar ela?", Janine diz.

"Dê-lhe um minuto."

Eu ouvi alguém correr pelas escadas. Eu espero que não seja a minha mãe.

"Olha debaixo da cama", diz Rachael, entrando em meu quarto. "Vamos ver o que fez Miss America lança seus biscoitos!"

Aparentemente, Rachael fez as pazes com Gabby e Janine.

"Sua mãe ouviu você vomitando ontem à noite", ela continua "e de acordo com a nota,



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



isso partiu ela, ela teria vindo te dar uma olhada se ela não estivesse tendo 'a pior enxaqueca imaginável'. Ela realmente pensou que ela ia morrer naquele momento. Alto-absorção clássica!"

"Bem, isso seria, o que, a quinta vez este ano, que ela estava perto da morte?" Gabby pergunta. "Até posso ouvi-la. 'Ah... Meu Deus, eu pensei que iria morrer! Eu pensei que minha cabeça iria se partir ao meio lá no meu travesseiro. Pô, eu espero que Jordan esteja bem. Acho que eu a ouvi vomitar as tripas para fora noite passada. Eu verificaria se ela ainda está viva, mas eu tenho que chegar a um batizado!'"

Em defesa da minha mãe, eu uso muito vomitar como uma desculpa para sair da escola, e ela está muito além de se preocupar com isso. Ela continua dizendo que eu preciso lavar as mãos com mais frequência para evitar pegar o que está acontecendo ao redor. Ela nunca descobriu que tem mais a ver com álcool do que falta de higiene.

"Bem, olhe o que eu encontrei!"

Eu ouço a voz abafada de Rachael. Ela deve estar debaixo da minha cama, pegando a garrafa por trás de todas as roupas e livros.

"O rótulo diz: rum! E esta quase vazia. Eu com certeza espero que você não tenha bebido tudo isso na noite passada. "

"Putá merda!", Janine diz. "Não é à toa que ela 'vomitou."

Eu olhei fixamente para o teto. Pequenas manchas de bolor estão crescendo, pergunto-me se eu preciso de me preocupar com eles. Acho que eu li que respirar bolor é perigoso.

"Não foi a cachaça", eu grito. "É esse bolor crescendo aqui. Vou ficar melhor uma vez que respirar algum ar fresco. Por que você não me deixe conseguir me recompor e eu te ligo mais tarde".

Elas estão rindo agora. Alguém está querendo saber se você pode ficar bêbada se você respirar bolor, mas não tenho certeza se é Rachael ou Gabby. Eu ouvi as minhas gavetas abrindo.

"Vamos encontrar algo para vestir esta noite", diz Rachael.

Levanto-me lentamente e sento no vaso sanitário, eu estou surpresa que eu não me sinto muito terrível. "Olha, pessoal, me dê uma chance de acordar e eu prometo que vou chamá-las esta noite."

Rachael ri. "De jeito nenhum! Nós não vamos sair daqui até que você saia. Eu examinei o seu caso e decidi que você está sofrendo de agorafobia. Nós viemos fazer uma intervenção ".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"E a festa", Gabby acrescenta. "Você disse que iria à festa de Mark Menducci. Seu pai começou um novo tanque de isolamento, também. Usei-o no último ano e é incrível. Fumar um baseado, chegar, e você estará de bem com o mundo".

"Oh, yeah. É totalmente louco!" Janine guinchou. "E é ainda melhor se você entrar com outra pessoa."

Entrar em um tanque de isolamento com alguém?

Eu consigo me levantar. Eu acho que já é tarde, porque, além da dor de cabeça, me sinto muito bem. Eu acho que eu tive muito tempo para dormir.

Eu gostaria que elas tivessem ido embora, porém. Não há nenhuma maneira de eu ir para a festa hoje à noite. Além do fato de que eu teria de me preocupar com Michael, não tenho intenção de ir para qualquer lugar que eu tenha que assistir Danny e Sara juntos.

"Eu não posso ir, eu não fui convidada." Eu nunca sou convidada. Eu sempre vou com Gabby; ela conhece todo mundo e é convidada por toda parte. Bem, pelo menos em nosso grupo. Eu estou sempre com medo de chegar até a porta e eles deixá-la entrar, mas eu não. Isso nunca aconteceu, mas pelo menos uma vez seria bom ser convidada pessoalmente.

"Vocês não foi convidada porque você é uma eremita^{*} e nunca fala com ninguém, mas Mark disse que podia vir." Gabby diz.

"Yeah", Janine acrescenta. "Agora, como, coloque a sua bunda para fora do banheiro e deixe-nos intervir você!"

Gabby ri. "Você não pode *intervir* alguém, sua idiota. Você tem uma intervenção em nome de alguém!"

"Desculpe-me, Einstein. Desculpe se eu não estou tendo a porcaria de 'aulas avançadas de Inglês' como o resto de vocês."

"Janine", Gabby diz: "nós amamos você, mesmo você nunca conseguindo mais de duzentos no SAT^{**} verbal".

Eu espiro um pouco de água fria em meu rosto e decido deixar o banheiro antes que Janine ameace deixar de dirigir por aí com a gente. Sempre que Gabby começa a zombar do seu Q.I., é a primeira coisa que o Janine faz. E onde nós estaríamos sem o carro dela?

^{*}Um eremita é um indivíduo que, usualmente por penitência, religiosidade, misantropia ou simples amor à natureza, vive em lugar deserto, isolado.

^{**}S.A.T., teste de avaliação de conhecimento exigido para entrar em curso superior nos E.U.A.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Abro a porta e rolo meus olhos. As três estão sentadas na minha cama, olhando muito sérias. Sento-me na minha cadeira giratória e viro para enfrentá-las. "Intervir afastado."

Janine olha pra Gabby "Veja, é uma palavra".

"Não é!" Gabby volta para mim. "O que aconteceu com você ontem, a propósito?"

"Sr. Pappas chamou minha atenção pelos meus 'dia de folga' antes de entregar um trabalho."

Rachael bufa. "Já era hora de alguém estourar com aquilo. É totalmente débil a forma como a sua mãe escreve qualquer inferno de desculpa que você precisa. Talvez agora você possa romper esse estranho código pendente que vocês têm em curso."

"Sim, bem, o Sr. Pappas concorda com você, e ele também se focou em mim para o corte de classes".

Rachael se atira de volta para minha cama. "Hmmm! Talvez eu deva começar a me comportar mal, eu amaria que o Sr. Pappas focalizasse em mim!"

Janine estremece. "Ew, ele é tão velho. Ele não tem cabelo!"

"Eu estou atraída por seu intelecto", Rachael diz, levantando-se e indo para meu armário.

"Então, onde você estava depois que ele falou com você?" Janine pergunta.

Gabby começa a saltar na minha cama, levantando a mão. "Ooooh! Ooooh! Eu sei. Você desmoronou sob a pressão de ser cortada da escola. Então você invadiu o armário de bebidas, assistiu novelas e programas de entrevistas fútil onde os convidados seminus têm que ser contidos de matar um ao outro, e ficou seriamente doente."

Eu aceno e Gabby parece muito orgulhosa de si mesma. Eu tenho que dar isto a ela; ela realmente sabe o seu material.

"Então, qual é o negócio, Jordie-torta? Você vem ao Mark de boa vontade, ou temos de levá-lo à força?"

Honestamente, eu não sei o que dizer. Seria um alívio sair e me divertir, mas e o Michael? E se ele me seguir, em? Se eu encontrar Michael no escuro, não tenho qualquer poder de decisão ou importância, eu sou comida?

"E não se esqueça de que alguém especial vai estar lá!" Janine acrescenta.

"Se você está se referindo a Danny, eu suponho que ele poderia estar lá com



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



sua *namorada*, Sara."

Rachael pega uma camisola do meu armário e sorri maliciosamente. "Não, não, não! Você começou tudo errado, e se você tivesse ficado na escola, você saberia disso. Você até agora obteve os Sinais de Menino, todo quente e aborrecido! Ele veio a nossa mesa ontem no almoço procurando por você."

"Mas eu ouvi que ele estava vendo Sara."

Rachael tira a camisa, agarra a minha camisola vermelha fora do gancho, e puxa-o sobre sua cabeça. "Parece que Danny queria falar com você porque Gina Nápoles lhe disse que ouviu Marnie te dizer que ele estava saindo com Sara. Mas, dessa vez, a fofoca estava errada. Sara estava apenas abraçando Danny antes da aula, porque ela tem um 1 em um teste e Danny é seu tutor e..." Rachael toma uma respiração profunda. "Sara realmente gosta de Luke Malloy, e Danny e gostaria de continuar as pegadas onde vocês dois pararam naquela festa."

Estou positivamente tonta. "Ele disse isso?"

"Bem". Rachael ri. "Você me contou sobre o beijo na festa, eu estou apenas o preenchendo as peças. Mas ele disse que queria esclarecer as coisas pessoalmente. E por que se preocupar se ele não estava interessado mais?"

"Por que você *não* ligou pra ele depois?" Janine pergunta. "Você estava toda excitada e depois... nada?"

"Michael morreu," eu digo calmamente.

Gabby começa a balançar a garrafa de rum no ar como a batuta de maestro. "Sim, e daí Ding-Dong, o imbecil está morto. O que isso tem a ver com o Danny?"

Ele não está *todo* morto, eu quero gritar. Ele vem à porcaria da minha janela toda noite, que é o que tem a ver com Danny.

Rachael joga um gorro em Gabby. "Pelo amor de Deus, você tem a sensibilidade de um babuíno. Você precisa aprender que você *não* tem que dizer tudo o que aparece em sua cabeça!"

Gabby balança a cabeça e se vira para mim, um olhar simpático. "Lamentamos que você saiu com um imbecil".

Rachael faz uma carranca. "Não tem coisas para fazer?"

"Yeah." Gabby coloca a garrafa de rum na minha mesa de cabeceira. "Janine e eu temos que pegar alguns materiais de festa deste sujeito novo que cultiva a própria erva."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu vou ficar aqui para manter um olho em você", diz Rachael. "E você disse nós poderíamos experimentar vestidos".

Ela sorri e eu suponho que a briga do cabelo-roxo foi esquecida.

Janine balança as chaves do carro e vai para minha porta. "Eu disse ao Danny que você ia estar na festa. Ele disse que ia tentar ir." Ela joga suas chaves no ar e as pega com a outra mão.

"Acho que ele ia ser bom para você", Gabby diz indo para fora. "Ele é mais o seu tipo."

Como você sabe qual é o meu tipo? Eu penso. As palavras de Michael ecoam na minha cabeça. *Elas não te conhecem realmente. Elas não se importam.* Estou prestes a admitir que Michael está certo, mas então eu percebo que nenhuma delas tinha de *aparecer* hoje. E sim, Gabby é totalmente sarcástica, mas todas elas vieram, porque elas se importam.

Rachael tira a minha blusa e coloca sua própria camisa. Ela olha para mim e balança a cabeça. "Sem ofensa, mas nós temos algum trabalho sério na composição do olho para fazer." Ela aponta para o banheiro.

Eu empurro-me da cadeira. Meu estômago está começando a fazer eu me sentir enjoado. "Eu preciso comer algo primeiro. Ou banho."

"Ok, vamos começar te alimentando e depois banho fresco. E você deve tomar algumas vitaminas ou algo assim. Sua pele é translúcida. Coisa boa que Danny está no olhar natural."

Nós fomos até a cozinha e eu sorri, pensando em como surpresa a minha mãe ficaria se descobrisse que ela tem mais em comum com Rachael do que ela supõe. Ambas querem demais. Ok, lá vai o sorriso, porque agora eu estou querendo saber por que é que ambos pensam que eu sou tão patética que eu não posso ficar sem alguma mudança.

Rachael desliza fora o café da manhã, enquanto eu tirar alguns bagel*. "Cebola, gergelim ou trigo?" Eu pergunto.

"O trigo, é claro, e eu acho que é melhor ficar longe da cebola. Você vai me agradecer mais tarde, quando você estiver com Danny hoje à noite."

Eu começar a cortar os biscoitos ao meio. "Você realmente acha que ele vai aparecer?"

*O bagel é um pão popular nos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido especialmente em cidades com grandes populações judaicas, como Nova York, Montreal, Toronto e Londres, cada uma com a sua maneira diferente de fazer o bagel.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Rachael ri. "Você quer que apareça?"

"Eu acho que sim."

"Você acha?"

"Acho que sim. Ok, sim." Odeio admitir isso, porque se ele não aparecer, eu vou parecer uma idiota. Viro-me para Rachael. Ela me diz tudo sobre seus namorados, até quantos orgasmos ela teve e que gosto tem o *material* de seus namorados. O que posso lhe dizer? Um tanto, apenas o suficiente para deixá-la sentir que ela esta abaixo da superfície, mas talvez ela pudesse ser como Lisa. Talvez eu nunca tenha dado uma chance.

Larguei a faca e olhei nos olhos dela. "Por que todo mundo acha que eu não era o tipo de Michael? Quero dizer, por que é tão impossível que Michael poderia ter gostado de mim?"

Rachael arregala os olhos. Acho que ela não estava esperando mudar para um assunto como esse. Acho que ela não estava esperando que eu levantasse a minha voz. Eu acho que estou um pouco surpresa, também.

"Jordan, não é que você não era tipo o tipo dele, é que era óbvio que ele não era seu tipo. Bem, deixe-me dizer que, Michael foi o tipo de todos. Ele era um grande rapaz garanhão explodindo de testosterona, e ele sabia disso. Ele sabia que qualquer mulher com feromônios farejadores o cobiçaria. Inferno, eu pensei várias vezes sobre como seria bom conseguir um pouco de ação do monstro verde, mas eu nunca gostei dele. Há uma diferença." Ela balança a cabeça.

"Mas, Michael e eu tínhamos algo fantástico, algo que eu não tenho certeza de que terei novamente."

Rachael começa a rir histericamente. Tão contente que me abri para esse papel ridículo.

"Jordan, você vai amar de novo", diz ela dramaticamente.

"Muitas, muitas vezes. Eu sei que ele foi o seu primeiro, mas menina, você tem que superar isso. Ele superou isso. E eu acredito que você terminou com ele, certo? Isso é o que você nos disse, de qualquer maneira."

"Sim! Eu fiz, e eu lamentei. "

E *ele* não superou isto, obrigado!

"Por que você rompeu com ele se ele era o amor da sua vida? Seja honesta, porque você fez isso?"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Foi Marnie, e o pensamento de ter que sair com ela e seus amigos."

"Sim, sim, o grande episódio 'calcinha de biquíni', mas se você realmente o amava você poderia ter superado e passado por isso." Rachael pega o saleiro e derrama uma pilha de sal sobre a mesa. "Você e Michael realmente têm isso em comum? Ele gostava das coisas que você gosta? Porque eu nunca imaginei Michael sendo do tipo livresco. O que é que vocês *falavam* depois que vocês jogavam Pedra, Papel, Tesoura para descobrir quem estava indo deitar na mancha molhada na cama?"

Ela desenhou corações no sal, eu queria que eu nunca tivesse levantado essa questão. Eu realmente não quero pensar sobre isso. Estávamos apaixonados, isso é tudo que importa.

"Eu estou esperando, ou você não pode pensar em alguma coisa?"

"Nós tivemos muito em comum. Nós, uh..." Nós sentávamos na cama e eu falava com detalhes sobre algum livro que eu estava lendo ou o que eu tinha feito com os gêmeos, ou como minha mãe estava me deixando louca e ele acenaria com a cabeça ocasionalmente, os olhos semicerrados. Eu assumia que ele estava escutando. Ele falava sobre o treino e me mantinha em dia com sobre a Liga de Especialização de Beisebol. Quanto eu escutei? Isso realmente importa? Sobre o que falamos antes que ele rolasse por cima de mim e isso de novo?

"Olha, você estava fazendo isso com um cara lindo e depois de algum tempo você percebeu que não havia mais nada lá. Acontece o tempo todo. Você só está tendo mais tempo do que o normal, admitindo o seu sonho virginal de se casar com o cara que bateu seu tom de vermelho é pura fantasia. Você pode continuar culpando a fofoca, ou você pode ser honesto consigo mesmo. Você e Michael eram só as relações sexuais com mais nada muito profundo em andamento, e o fio dental cor-de-rosa foi apenas uma boa desculpa para romper com ele".

Melhor do que admitir que eu estava entediada com o Michael? Melhor do que admitir que eu desisti tão facilmente de um cara que me substituiu imediatamente, e passou a dormir com a torcida inteira? Como faço para enfrentar o fato de que talvez eu tenha sonhado acordada sobre Michael todo esse tempo porque isso é melhor do que o fato de que a coisa toda foi um erro colossal. Que fiquei totalmente fora da atenção e não me importei com quem estava dando pra ele, e que no fundo uma parte de mim pensava que seria muito legal se sentar nas mesas da frente. Então, eu imaginei que tivesse tido esse amor eterno, e então acreditei que era verdade.

Acho que minha mãe não tem uma matéria exclusiva sobre os malucos.

"Tente isto", Rachael diz. "Quando você pensa em Miguel, que é a primeira palavra que vem à sua cabeça?"

"Arrependida", eu digo sem hesitar.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Danny?"

"Arrependida", eu sussurro. "Embora, de uma espécie diferente."

"Agora, de qualquer modo escolhe um verão enrolada com Michael comparado a sair seguindo a pista de Danny?" Rachael pergunta.

Dirijo-me para longe dela e coloco os biscoitos na torradeira. Michael diz que me ama. Mas será que ele me ama? Ele não me conhece mesmo.

Eu sou uma idiota, uma imensa idiota do tamanho do Titanic. Deus, eu quase abri a merda da minha janela ontem à noite! Eu me encosto contra o balcão e tento resistir ao impulso de bater a cabeça na torradeira.

Rachael se aproxima e coloca um braço em volta do meu ombro. Eu estou mordendo o lábio, tentando não chorar. Eu quero dizer a ela sobre Michael. Eu quero que ela faça Michael desaparecer, porque eu não quero passar uma eternidade com Michael. Eu não poderia mesmo fazer de sessenta e três dias anos com ele.

"É hora de deixá-lo ir e se concentrar no futuro, com Danny." Rachael chega por trás de mim e empurra o interruptor da torradeira. "Funciona melhor se você ativá-lo."

"Michael era de um jeito agradável," eu digo calmamente.

"Sim, mas quando você está noventa anos você pode olhar para trás e lembrar o que a hottie* deu a você. Tudo o que tenho a lembrar é de quarenta-e-um-e-meio-segundo encontro com Ryan Honeywood nas folhas molhadas atrás de sua garagem. Fui para casa com palha no interior da minha roupa, imaginando sobre toda a afobação que foi. Boa coisa Steve Swanson saber o que estava fazendo. Após essa primeira travessura na traseira de sua caminhonete, eu vi a luz!"

Quando estiver com noventa anos continuarei conversando com Michael através da minha janela?

Escuto os cliques da torradeira e chamo meus dedos quando tiro os bagel fora. Deslizo um prato pela mesa e desejo que Rachael não tenha feito uma bagunça com o sal.

"Obrigado", ela diz e arremessa abaixo uma bola enorme de queijo creme. "Eu não deveria estar comendo laticínios, mas hoje eu farei uma exceção." Ela observa do bagel dela com um olhar estranho no rosto. É o tipo de olhar que Gabby tem quando ela está chocada com alguma fofoca incrível. "Eu, um, trouxe algo para você."

"Oh?" preservativos? Drogas? Vibrador?

*Pessoa fisicamente atraente.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"E eu quero que você mantenha a mente aberta."

Eu espero que não seja um vibrador. Pelo menos eu acho que eu espero que não seja. Rachael realmente é do tipo que apela ao vibrador.

Ela morde um pedaço grande de seu bagel e corre para a porta de entrada. Ela volta, abre a bolsa de crochê enorme dela, e empurra um kit de coloração de cabelo na minha frente.

"Eu não vou pintar meu cabelo de roxo."

Ela aponta o dedo para o modelo na caixa. "Não é roxo, é loiro e são só luzes!"

"Oh, eu sinto muito, *mãe*, eu pensei que eu estava falando com minha amiga Rachael que nunca insinua que meu cabelo não é adequado só porque ele é 'marrom acinzentado'."

Rachael ri. "Sua mãe e eu normalmente não concordamos, mas eu acho que ela tem razão nisso."

Uma mulher bonita na frente da caixa está sorrindo e mostrando os dentes muito brancos, enquanto algum ventilador invisível sopra seus cabelos loiros para trás de um jeito atrativo. Sempre que o vento sopra o meu cabelo, ele acaba parecendo um espaguete gorduroso.

"As luzes simplesmente não são pra mim. Estou feliz do jeito que eu sou. "

"Elas não são grande coisa. Elas vão apenas te dar um pouco de estímulo, um pouco de auto-confiança para esta noite. "

"O que, Danny não vai gostar de mim do jeito que eu sou?"

"Isto não é para Danny, é para você. E eu posso fazer apenas algumas para enquadrar seu rosto, mas, mais vai ficar melhor. Acredite, você vai adorar. "

Assim eu sento enquanto Rachael seca meu cabelo com secador. Por que eu a deixei fazer isto? Eu quero dizer, eu deixei de ler *Cosmo* e todas essas outras revistas estúpidas no oitavo grau por causa das mensagens que eles estavam enviando desmoralizando o marrom acinzentado, que adolescentes quebrados gostam. E ainda aqui estou eu, sentada no meu banheiro sentindo o cheiro nocivo da tintura.

"Oh não, as gêmeas Stagano estão sempre ostentando essas raízes desagradáveis. Terei uma rodovia preta pavimentada no meio do meu couro cabeludo em um mês? Eu vou te matar se eu terminar parecendo com as gêmeas Stagano", eu grito.

"Marissa e Mimi colorem a cabeça inteiras delas e elas têm cabelo preto para começar. Isto é muito mais sutil", Rachael diz, enquanto desliga o secador. "Tã-dã!"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Abro os olhos.

Uau.

Eu pareço diferente. Eu viro minha cabeça e verifico os lados. Eu acho que eu gostei. Eu gostei muito. Eu odeio que eu gostei.

"Então? Diga alguma coisa, e você vai estar mentindo se você disser que não parece incrível. "

"É ... bem, mas ela vai contra tudo o que eu defendo. Eu deveria me sentir bem comigo mesma, não apenas porque, porque meu cabelo está ..." Eu fico olhando para mim mesmo um pouco mais.

"Porque o meu cabelo está incrível!" Eu queria parar de sorrir. "Mas eu sinto como se tivesse me vendido."

Rachael está rindo. "Olhe, você está pensando muito dessa maneira. Luzes não são para ser alguma coisa da vida alterada. Elas são apenas para diversão, por um impulso. E se você tivesse passado o verão na praia ao invés de se escondida em seu quarto, é isso que você ia ficar. É praia, em uma garrafa, isso é tudo."

"Minha mãe vai adorar isso. Eu odeio que ela vai adorar isso. "Eu pego a escova e passo pelos meus cabelos. "E você receberá bônus gratificante dela por fazer isso."

Rachael se olha no espelho e passa os dedos pelo seu cabelo. "Você precisa de algo para tirar seu medo, e brincar com meu cabelo sempre me faz me sentir melhor. E eu li em um dos meus livros sobre como os adolescentes penetram e colorem e essas coisas, porque é uma coisa que nós temos controle, e você sabe, é realmente verdade. É poderoso."

"Sim, mas isso foi idéia sua, e não minha. O poder é todo seu."

Rachael revira os olhos e dá de ombros. "Bem, você continua com uma excelente aparência".

O telefone toca e eu corro para o meu quarto para pega-lo.

"Olá?"

"Um Oi, Jordan. Sou eu, Danny."

Yeah! Sento-me na minha mesa e escrever seu nome em um pedaço de papel.

"Oi, Danny." Eu me pergunto se ele pode dizer que estou sorrindo. Eu acho que meu sorriso está prestes a atravessar as linhas telefônicas. Eu agito o meu cabelo e sorrio



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



um pouco mais.

"Hum, eu não sei se você falou com Janine ou Gabby nem nada, mas elas mencionaram esta festa, e uh..."

Estou tão feliz! Eu desenho um coração em torno de seu nome.

"Sim, elas disseram que você poderia estar indo. Você precisa de um percurso?"

"Bem, é por isso que eu estou ligando".

Uh-oh. Ele soa mais nervoso que o habitual. Perigo! Perigo!

"Eu, um, liguei para Janine para descobrir onde a festa era, porque, um, minha mãe quis falar com os pais daquele sujeito Mark, e..."

Oh, merda!

"Os pais de Mark não vão estar lá", eu digo calmamente.

"Sim que é o que o irmão de Janine me falou. Ela não estava em casa quando eu liguei e Noah, um, me falou. Olha, minha mãe sempre tem que verificar o cenário antes de ela me deixar ir a qualquer lugar, e honestamente, não parece meu tipo de coisa. Eu realmente sinto muito, mas eu vou, hum ... talvez possamos fazer alguma coisa alguma outra hora, ok?"

"Claro, me ligue." Desligo o telefone.

Eu me sinto totalmente plana. O susto das luzes desapareceu. Mas não é daquele jeito que ele é com precipitação? Rabisco um grande X, através do coração que eu desenhei.

"Bem, era Gabby?" Rachael pergunta enquanto ela entra em meu quarto e faz uma pose. Ela está usando o vestido verde-cobra e um par dos sapatos de minha mãe.

"Danny não está indo. Não é o seu tipo de cenário."

"Ah, merda, me desculpe." Rachael entra e senta na minha cama. Ela está tentando parecer simpática, com esse vestido estúpido, mas eu apenas quero ficar sozinha.

"Você sabe, este é um sinal que eu não deveria ir para esta festa. Eu estou, eu não sei, não estou querendo ficar bêbada hoje à noite, sabe? Eu não quero ouvir Gabby propagar o porque Danny não é nenhum espetáculo. Eu não quero tudo desperdiçado, e eu não quero acabar com a mão de algum cara abaixando minha calça ou pior, porque eu sei que é isso acontecerá se eu for, você sabe?"

"Você disse: 'você sabe' provavelmente três vezes, apenas, numa frase. Você precisa



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



sair e socializar. E você pode apenas sair."

Eu fuzilo Rachael, mas eu sei que não é culpa dela que Danny me ignorou. Não é o tipo dele de coisa? Esta festa foi durante algum tempo meu tipo de coisa. Isso significa que eu sou o tipo dele de coisa ou não? Ele já superou?

"Olha, Janine me disse que você tem perdido muita ação ultimamente." Ela olha a garrafa de rum. "E se deixarmos você em casa, você só vai destruir a si mesmo. Quem sabe, talvez você conheça alguém novo, alguém mais parecido com você."

"Eu pensei que Danny era o meu tipo." E, francamente, eu não estou interessada em conhecer alguém como eu.

"Olha, eu não sei se ele é ou não é. Basta vir para a festa e ter um tempo bom."

"Eu realmente não quero ficar bêbada esta noite."

"Ninguém vai *fazer* você ficar bêbada".

Ela não entende. Eu não posso ir e apenas ter um tempo bom. Eu planejei recusar uma cerveja ou um encontro marcado ou uma coca-cola até que o maldito limite é trapaceado e um caminho ergue-se no meu nariz para baixo no fundo da minha garganta. Então eu planejei ser boa na próxima festa.

Eu nunca sou boa.

E o que dizer de Michael? Será que ele tem algum senso de vampiro formiga-aranha*? Será que ele vai ser capaz de me seguir mais duas cidades? Vou receber uma noite livre para sair, ou estou me preparando para algum tipo de emboscada? Eu ainda me importo?

"Tudo bem, eu vou", eu digo.

O que eu tenho a perder?

*Não entendi. :X



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Nove

Estou olhando para as árvores zunindo pela janela fora do carro, e agora eu sei por que eu tenho me escondido em minha casa estes últimos meses. Michael poderia estar absolutamente em qualquer lugar, eu sou louca para ter saído. Meu coração está batendo mais alto do que o baixo explodindo nos alto-falantes. Gabby está no banco da frente, cantando uma canção velha do Nirvana como se ela fosse Annie Warbucks*. Kurt Cobain** dando um de Kiddie-Broadway*** normalmente teria me feito rugir, mas tudo que eu quero é estar casa, segura em meu quarto..

Olho para Rachael. Ela está cantando, também, alheia ao fato de que Michael poderia estar voando no estilo-morcego acima do carro, a espera de nós, quando saíssemos para a noite. Michael pode realmente se transformar em um morcego? Por que eu nunca lhe perguntei se ele pode se transformar em um morcego?

O que diabos eu estava pensando? Que eu não me importava se Michael estava lá fora? Que eu não me importava com o que me acontecesse? O engraçado é que, sentada aqui agora eu percebo que me importo tanto que eu estou com medo do meu coração explodir.

Respiro fundo

Ok, Michael está esperando que eu seja uma boa menina, esperando em casa por ele como eu tenho feito todas as noites desde que ele reapareceu. Eu não tenho lhe dado nenhuma razão para pensar o contrário. Inferno, cheguei muito perto de deixá-lo entrar na noite passada, então ele vai estar definitivamente ansioso para fazer aquela coisa da janela de novo. Tanto quanto eu sei que ele não tem nenhum indício de quem Mark Menducci, ele não tem absolutamente nenhuma maneira de saber onde eu estou indo hoje à noite. Estou descansando sobre Rachael, e mesmo que ele vá me procurar lá, eu não acho que ele arriscaria ser visto por ela.

Eu acho.

Mas e se Michael de alguma forma sabe que eu tive uma espécie de epifania hoje? E se ele puder sentir que eu me decidi finalmente, e mesmo que Danny tenha me deixado eu não quero ficar com o Michael? Não posso acreditar que eu tenho que me separar de Michael novamente.

Oh Deus, será que Michael moveria a lista de ex-namoradas dele e começaria a fazer sua própria torcida de vampiros?

*Annie Warbucks é um musical com um livro escrito por Thomas Meehan, música de Charles Strouse, e letra de Martin Charnin.

**Kurt Donald Cobain foi um músico norte-americano, mais conhecido por ter sido o guitarrista, vocalista e compositor da banda Nirvana, dos arredores de Seattle, Washington. É tido como um dos maiores artistas da década de 1990.

***O único grupo de jovens artistas da mostra real Broadway, gravou seu primeiro álbum, "The Broadway Kids Sing Broadway", em 1994



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Eu não vou chegar lá.

Mas se eu encontrasse com Michael, ele atacaria ou deixaria que a escolha fosse minha? Ele diz que me ama, e é possível que ele não tenha qualquer tipo de epifania hoje. Ele ainda pensa que temos algo especial, e duvido seriamente Michael sequer sabe o que é uma epifania.

"Oh, merda! Nós não trouxemos maiôs", Gabby chama por cima da música. "A piscina de Mark ainda está aberta e ele disse que ele terá o aquecedor ligado. Claro, isso não vai incomodar você, vai Rachael?"

Rachael revira os olhos. "Não há vergonha nenhuma em estar confortável com seu corpo!"

Gabby ri. "Sim, você tem colocado seus peitos freqüentemente para fora, tem sido emocionante".

Eu agito minha cabeça. Todo mundo viu os peitos de Rachael, muitas, muitas vezes, mas Gabby não precisa fazer um inferno sobre isto. Em praticamente todas as festas desde o primeiro ano, Rachael acha alguma desculpa para mostrar os peitos dela. Eu me pergunto se os caras *mostram* mais. Ela se pendurou para fora das janelas do carro mais vezes do que eu posso contar, excitando adolescentes com seu costume de tocar seus peitos-nus de Princesa Amazônica. É incrível que os simplórios guerreiros não tenham causado qualquer acidente, realmente. Eu espero vê-la em um dos shows da MTV Spring Break* onde as meninas arrancam suas roupas fora, e portanto dançam com um retângulo com as luzes apagadas nos peitos delas e salvam os seus pais em casa de uma viagem para o ER**. Claro que, se algum pai está assistindo essas coisas, ele ganha o que ele merece. Mas talvez os caras nunca fiquem doentes de ver peitos?

"Ei, Rachael, todo seu cabelo é roxo?" Gabby grita para trás, e ela e Janine agarram no assento dianteiro.

"Você vai ter que esperar e ver", ela responde, rindo. Ela inclina-se para mim e sussurra: "É totalmente depilado - tudo!"

"Oh meu Deus!" Eu estou rindo agora, também. É uma sensação boa, muito boa. Eu quero me sentir bem novamente. Talvez eu encontre alguém hoje à noite. Estou indo para relaxar e me divertir e ver o que acontece. Michael e Danny podem ir foder um ao outro e tudo o que importa! Este é o início de um novo eu. Hoje à noite eu começar a tomar o controle! Sento-me em linha reta em meu banco e começo a cantar também.

Janine diminui a música. "Maldição! Olhe para todos os carros. Nós vamos ter que caminhar, tipo, quase uma milha para chegar a casa."

*<http://www.paradiseparties.com/mtv-spring-break.asp>

**Sala de emergência no hospital.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Não!" Eu grito, muito alto.

"Fácil lá", diz Rachael, as sobrancelhas levantadas.

"Você não pôde parar na casa dele, e então estacionar?" É surpreendente a rapidez com que eu possa ir de a menina auto-confiante para trêmula Gelatina-0.

"Eu não sou um chofer!" Janine repreende.

"Mas, Jeeves, é para isso que Papai Mumsy paga você" Gabby diz.

"Isso não é o que eu quis dizer", digo, chutando o encosto do banco Gabby. "Eu só quero começar logo a festa, sabe? Faz tanto tempo que eu não saio." Eu caio em meu assento enquanto elas começam a gritar alegres. Elas não puderam ouvir a total falta de entusiasmo em minha voz?

"Isso menina!", Janine diz. "Esta noite vai balançar!"

Gabby e Rachael começam a cantar uma musica da Pink que esta tocando próximo onde a recepção da festa começa enquanto Janine estaciona o carro no parque ao lado de alguns arbustos. Podem-se colocar cinco casas da minha vizinhança, no espaço entre as casas daqui, e, aparentemente, os ricos não acreditam na iluminação pública. A escuridão proporciona uma cobertura perfeita para vampiros perseguirem suas ex-namoradas.

Claro que, meu lado do carro tem alguns centímetros de cercas vivas muito grossas para que alguém ou alguma coisa possa estar escondida atrás. Eu não posso me mover. Eu não posso fazer minha mão se mover para abrir a porta. Deus, ultimamente eu não posso nem controlar as minhas mãos.

Gabby bate a porta dela e abre a minha. "*Après vous*, mademoiselle*."

Sua voz é como um gatilho, eu salto para fora do carro e envolva meu braço em volta dela.

"*Merci***" Eu suponho que é melhor sair do que ficar para trás sozinha no carro. Gostaria de saber se os vampiros têm de ser convidado para pra entrar em carros, ou se é apenas uma coisa de casas?

Eu uno meu outro braço com Rachael. "Brrrr, que frio!" Eu digo, assim elas não saberão que eu estou usando-as como escudos humanos.

Lanço meus olhos de um lado para o outro pela rua, verificando as sombras - até aqui tudo bem. Eu imagino que se Michael fosse atacar, faria quando saíssemos, quando ele achasse que nós não estávamos esperando nada.

**Depois de você*, senhorita.

***Obrigada*.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Isso é o que eu teria feito, e eu certamente não espero que Michael faça algo muito complexo.

Eu posso ouvir a música agora, e eu paro de segurar seus braços com tanta força. Estamos quase lá, e nós estamos correndo pelo ar frio, nossos braços ligados. Estou começando a sorrir. Michael não está em qualquer lugar aqui perto. Estou livre para a noite-

Gabby pára de repente, nos puxando de volta.

Um pequeno grunhido escapa da minha garganta. É o Michael?

"Estamos indo ver o Mágico, O maravilhoso Mágico de Oz", Gabby cita terminando enquanto começamos a seguir novamente com um pequeno salto em nossa caminhada.

Eu ri e começo a cantar junto, me perguntando se o mágico poderia por as mãos em seu saco e pegar algo para mim - talvez um pouco de auto-controle.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Capítulo Dez

Eu fui a seis festas na casa de Mark Menducci, mas ainda sou surpreendida pela forma como ao super-ricos vivem. É realmente necessário ter uma galeria de vídeo games em casa? É realmente necessário ter uma piscina aquecida com duas jacuzzis* ligada? Eu não sei o que o pai de Mark faz, mas eu acho que ele não fica muito aqui, e até onde eu sei que não h[á] nenhuma mãe ou madrastra - não existem fotos pessoais em ao redor para documentar uma mãe, pelo menos.

Eu faço a varredura da sala enquanto Gabby e Janine vão para fora falar com Mark; tem na maior parte pessoas do grupo teatro e da nossa escola. Eu conheço um monte de caras, amigos locais de Mark, de outras festas, mas não me lembro de nenhum de seus nomes. O cheiro de maconha é forte no ar, mas eu não posso ver ninguém fumando. Rachael aponta para o pátio, onde uma pequena multidão se reuniu em torno de barris. Isso está bom para começar. Começamos a ir para fora e eu estou contente de ver que alguém que está batendo um novo. Eu estou tão doente do armário de licor da minha mãe.

"Olhar quem voltou dos mortos!" Alguém grita.

Meu coração dá um salto com o grito que ecoa a cinqüenta-pés do teto. Eu me viro, aliviada por encontrá-la apenas Kassie Campbell, que arremessa seus braços em volta de mim. O quarto inteiro está olhando para mim, mas não de uma maneira ruim. Acho que eles estão aliviados que nenhum deles terá de sentar com Kassie em uma maratona de conversas. Eu vejo duas pessoas apontando para mim, enquanto suas bocas formam a palavra "otária".

"Onde *d-i-a-b-o-s* você estava, menina?"

Kassie esteve obviamente aqui durante algum tempo. Ela crava seus dedos em meus ombros manter o seu equilíbrio. Eu viro minha cabeça para longe do rosto dela para evitar outro ataque de respiração de cerveja. É interessante como hálito de cerveja é nojento quando você não tiver o mesmo.

"Uh, eu vou pegar uma bebida", Rachael diz, se afastando.

"Oh, eu também! Eu também! Me traga uma", Kassie chama longe.

"Oi, Kassie", eu digo. Eu tento sorrir para ela. Ela parece estar genuinamente contente por me ver. Eu acho que devemos ter aulas em alas opostas este ano porque acho que a última vez que a vi foi na festa de Melissa Smith.

"O que você fez no seu cabelo? Parece tão formidável!"

"Foi idéia de Rachael."

*Banheira com jatos de água quente, banheira para massagens.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Kassie olha ao redor da sala, sorrindo. "Por que ela não faz isso com o cabelo dela? Quero dizer o que é aquilo com o roxo? Odioso! "

Eu do de ombros. "Todo mundo tem suas próprias coisas, eu acho."

Kassie acena com a cabeça e bufa rindo. Eu realmente não acho que ela precisa de outra cerveja. Mas então, eu acho que ela é como o resto de nós: continuar bebendo até você vomitar ou seu passeio é ir para casa. Não que eu tenha qualquer intenção de beber esta noite.

"Você *deve* sentar-se comigo, Jordan", diz ela, arrastando-me para um espaço vazio em um sofá de couro. "Eu *preciso* saber onde você estava. Por que você não saiu para o campo junto com a equipe? O treinador tem sido, como, um total nazista – majorly* montando nossos jumentos. Precisamos de você. E eu disse a *todos* que você ia fazer parte da tripulação da equipe. Quer dizer, como, depois que você fez um trabalho tremendo em *Brigadoon***, eu só imaginei que Jordan Malone estaria lá fora, você sabe, conduzindo a equipe de pintura. Não é tarde demais, você sabe - você ainda pode ajudar. E eles *precisam* de ajuda! A adaptação é uma merda, como, toda aquela cor de lama, parece um macaco pintado. E quem diabos já ouviu falar de *Dark of the Moon****, afinal? A apresentação é uma tremenda chatice; Eu estou alegre que eu não tenha uma parte. E alguém colocou merda de cachorro na lama de bruxas." Ela começa a rir e crava seus dedos no meu braço novamente.

Eu enrugo meu nariz. Eu penso que isso é uma resposta apropriada para a barragem que eu tenho premeditado por dentro.

"As bruxas colocam a lama no rosto porra!", Ela grita.

Ela está balançando para a frente e rindo com a cabeça afastada.

"Desculpe-me, Jordan, eu tenho uma entrega."

Eu olho para cima e um cara com profundos olhos verdes esta me entregando uma cerveja. Ele parece familiar, e meu estômago dá um salto nervoso, enquanto percebo que eu esqueci algo importante.

"Rachael disse que você está em uma necessidade desesperada de salvação líquida."

Eu aceno e a pego. "Obrigado."

*Para um grande ou um grau intenso; extremamente: *majorly ficou deprimida quando ela viu suas pontuações do teste.*

**Brigadoon, musical apresentado na Broadway escrito por Alan Jay Lerner e Frederick Loewe em 1947 sobre uma vila encantada da Escócia; local tranquilo e incomum que parece alienado da realidade

***Dark of the Moon, um romance de mistério 1968 por John Dickson Carr.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Ei, onde esta a minha? Era para ela pegar uma para mim, também." Kassie faz beicinho.

"Desculpe, ela não mencionou qualquer outra pessoa", diz ele, sentado ao meu lado.

Ele tem uma voz agradável. Suave.

"Bem, nós cuidaremos disso! Rachael pensa que ela é tudo aquilo com o cabelo roxo estúpido dela, mas ela não é, me deixe te falar! Ela é-"

"Whoa, Kassie, isto pode ou não pode ter sido uma censura óbvia, mas eu acho que você precisa falar com Rachael e esclarecer isso", eu sugiro.

Kassie aparentemente pensa que essa é uma tremenda idéia, e salta para fora do sofá, quase me levando junto. Eu estreito os olhos e evito ensopar a calça do Sr. Novato com cerveja, mas o tapete leva o golpe. Eu assumo que Mark terá profissionais limpando toda a casa amanhã, então eu não me incomodo com isso. Kassie tropeça para o pátio e meu herói aponta para a sacada acima de nós.

Rachael levanta as sobrancelhas dela e eu aponto para meu novo amigo. Sua boca forma a palavra "bonito". Eu acho que ela mandou o cara mais para ser útil, talvez para levantar o meu ânimo, mas eu não posso ajudar, sinto que eu fui apenas alcovitada para fora. Minhas bochechas estão queimando, mas quando eu me viro, meu amigo novo esta assistindo Kassie tentar voltar à porta de tela atrás em seu caminho - perdendo, espero eu, minha troca com Rachael.

"Obrigado, você me salvou", eu digo.

Ele sorri para mim. Sorriso agradável. Olhos verdes realmente agradáveis.

"Você não se lembra do meu nome, não é?" Seu sorriso fica manhoso.

Oh, ótimo, eu toquei tudo nesse cara e esqueci completamente? Eu vou matar Rachael se ela enviou um velho sobrevôo para mim.

"Eu sinto muito." Estou tendo a sensação que eu tive um encontro com ele, e estou bastante embaraçada, porque é óbvio que ele se lembra e eu não. Tendo em conta o estado em que a última festa de Mark me deixou, este não é um choque muito grande. Eu abaixo o que resta da minha cerveja e meu cérebro se regenera.

Ele ri e uma ondulação fofa aparece em seu rosto. "Bem, eu não acho que eu poderia te esquecer. Quero dizer, são muitas as meninas que confessam que tiveram baratas de animais de estimação?"

"Menino-bicho!"

"Eu prefiro Kyle, na verdade."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu me lembro!

Eu *estava* na ultima festa. Eu estava na cozinha quando ouvi alguns amigos de Mark chamando Kyle de "Menino-bicho." Ele disse a eles que se lixem, mas eu fui até ele e perguntei por que do apelido.

Ele me contou sobre seu pai ser um entomologista e fiquei animada. Acho que fiz a mim mesmo de idiota tagarelando sobre baratas. Espero que eu não tenha sido tão ruim quanto Kassie.

Ele inclina o braço sobre as costas do sofá, descansando levemente sobre os meus ombros. Eu presumo que ele esteja aqui por algum tempo, demais, para fazer uma jogada assim tão cedo. Talvez ele apenas não tenha vontade de perder tempo com conversa fiada.

"Eu disse ao meu pai que eu conheci alguém que realmente tinha baratas de animais de estimação, e ele acha que eu deveria me casar com você".

"Ha, isso é engraçado." Ele está olhando para mim... O que diabos aconteceu naquela noite? Parte de mim quer saber se nós realmente tivemos algum tipo de ligação, uma conexão que a cerveja tenha apagado da minha memória.

Kyle se inclina e sussurra em meu ouvido. "Eu tive que dizer a ele que alguém roubou você debaixo do meu nariz, e você não foi às últimas festas. Eu pensei que você tivesse fugido."

A coisa da orelha provoca minha memória. O que tem sobre respiração quente nas orelhas, afinal? Lembro-me de Kyle e eu conversando a noite, em um quarto de jogos em algum lugar da casa. Ele tem uma irmã perfeita, e que seus pais. O nome do cachorro dele é Marley, depois do fantasma. A única pergunta é como eu terminei com Matt Walberg na casa da piscina? Kyle é muito mais atraente que o Matt. O que eu estava pensando? E como o Matt interceptou minha conexão de amor com o Menino-bicho?

Eu olho para ele e ele está sorrindo. Ele sabe que está me conseguindo, mas, bem, eu não tenho absolutamente nenhuma idéia do que dizer em seguida. Suponho que seu pai e eu poderíamos falar de comida de barata, mas eu não sei nada sobre Kyle. Além de Marley e sua irmã, é isto.

Preciso de mais cerveja.

"Hum, acho que vou buscar outra cerveja. Você quer uma também?" Isso é bom, uma oferta educada. Podemos falar de cerveja.

"Ou nós podemos ir para o bar no porão e pegar de onde paramos. E o bônus é que



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



podemos beber da garrafa, você sabe, assim nós não teremos que combater o barril de espuma. Venha."

Eu quero ir? Eu não tenho certeza. Kyle é quente, e talvez Rachael tenha razão. Talvez seja bom para encontrar - bem, neste caso, me familiarizar - com alguém novo, mas eu tenho que admitir que uma parte de mim ainda está pensando em Danny. Eu não olho para Kyle e estremeço. Ok, eu estremeci um *pouco* quando sua boca estava no meu ouvido, e eu contei a ele sobre as baratas, mas se eu estava falando sério sobre esta merda de "novo eu", vou ficar lá em cima, beber apenas mais uma ou duas cervejas, e me divertir com Gabby, Rachael, e Janine.

Eu faço a varredura da sala, então a área da piscina – parece que Rachael já está meio nua na banheira de água quente. Ela é tão alta, os peitos dela aparecem em cima da água. As outras meninas não parecem tão satisfeitas por ver os peitos molhados e alegres, mas parece que alguns caras estão tirando as suas roupas íntimas para se aproximar delas. E Gabby está em um canto com Kassie, ela está gritando e rindo sobre algum imbecil. Pelo menos ela parece estar se divertindo.

Kyle se levanta e oferece a mão dele. "Tudo bem, eu tenho a permissão de Mark para trazer os amantes de bicho da mesma categoria lá pra baixo."

Por que Rachael não poderia ter me resgatado de Kassie? Por que ela tinha de enviar Kyle?

Dizer não. Dizer não.

"Ok, nós podemos ir lá para baixo e só *conversar*." Espero que ele tenha ouvido a minha ênfase na palavra conversar.

"Claro."

Ele pega minha mão e começa a andar. Ele não está soltando a minha mão, e eu estou pensando que talvez ele não tenha entendido a minha essência.

Eu ainda estou no controle, no entanto, e esta será uma boa prática.

Nós vamos apenas conversar.

Basta conversar.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Onze

A boca dele está quente e molhada, enquanto beija meu pescoço, descendo. Eu percebo que eu estou no piloto automático. Minha boca e mãos estão fazendo o que é suposto a fazerem, dada a situação, mas é como se não estivesse realmente acontecendo. Eu não sinto nada. Os barulhos que eu estou fazendo são apenas para mostrar, não o resultado de qualquer explosão de paixão. Eu queria poder voltar para festa, porque é muito difícil manter o show, agora que estou consciente de fazê-lo. Ele volta até minha boca e mordisca meu lábio inferior, em seguida, a minha orelha. Ele desliza os dedos em minha cintura e em meu estômago.

Eu definitivamente não estou sentindo o formigamento agora. Eu não estou sentindo nada, e eu quero parar. Não, eu *preciso* parar isto agora, enquanto eu ainda posso.

Ele está ofegante em meu pescoço, se esfregando em minhas pernas, e brigando com o botão de minha calça jeans.

"Espere", eu digo, empurrando suas mãos.

Ele se inclina, beijando meu pescoço, mordiscando minha orelha. De repente, ele se sente tão praticado – como se ele tivesse colocado pego algum livro com o tema de *Cosmo* de sua irmã e lido sobre a coisa da orelha causar orgasmos espontâneos.

Sua mão faz o seu caminho até o botão do meu jeans de novo. "Está tudo bem".

Eu não vou fazer isso. Eu empurro suas mãos para longe novamente. "Eu disse para parar!"

Ele está olhando para mim como se eu estivesse louca, o branco dos olhos parece brilhar na sala escura. Pego minha camisa e a coloco de volta, sinto crepitações estáticas através do meu cabelo. Por uma fração de segundos me preocupei com o jeito que o meu cabelo parecia me virei para longe dele e alisei meu cabelo para baixo.

Oh, Deus. Há pelo menos mais três outros casais aqui, em vários estados de excitação. Como eu não os percebi antes? Onde diabo está o meu sutiã?

"Qual é o problema?", ele pergunta.

Eu abraço meus braços em volta do meu peito. "Eu só não quero fazer isso. Eu não quero que a coisa vá tão longe."

Ele recupera a compostura e sorri, colocando a mão no meu ombro. Ele se inclina e sussurra: "Podemos ir devagar. Eu posso ir bem devagar."

Eu o empurro para trás, sentindo o calor que irradia de seu peito nu. "Eu nem sequer conheço você."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Ele se levanta e arruma suas calças. Seus olhos não parecem tão adoráveis agora. Será que é por isso que nunca dizem não - para evitar esse olhar de desprezo?

"Isso não te impediu antes."

Agora é minha vez de dar um olhar seco. "O que isso significa?"

Eu imediatamente desejo não ter perguntado, porque eu sei exatamente do que ele está falando - e eu sei que ele não vai ser adorável quando ele jogar as minhas palavras na minha cara.

Kyle pega sua cerveja e toma um longo gole. "Isso significa que você já transou com algum cara em cada uma dessas festas, e todo mundo sabe que você é uma coisa certa e que não se importa que não vá receber nenhum telefonema na manhã seguinte. Se eu soubesse que você estava tentando recuperar a sua virgindade, eu não teria escutado o seu amigo quando ela sugeriu que você precisava de alguma diversão." Ele ajusta a frente de suas calças de novo.

Então ele se abaixa e pega meu sutiã, jogando-o para meu colo. Existem marcas de seu tênis no piso.

"Bem, eu acho que vou ver o que sobrou da colheita de Mark da sua escola. Pode ser tarde demais para as boas, mas no escuro, todos têm a mesma aparência." Ele termina sua cerveja e a bate em cima da mesa final. "E, para sua informação, bichos fazem a minha pele arrepiar".

Ele se vira e sobe as escadas do porão, me deixando sentado na sala cheia de barulhos e gemidos bêbados. Eu coloco meu sutiã no meu bolso e puxo minha camisa para baixo para cobrir as tiras que ficaram para fora.

"Você faz minha pele arrepiar", eu sussurro, entretanto eu sei o sentimento fluindo, torcendo abaixo minha espinha é tudo culpa do que eu mesma fiz.

Então eu me sento, a único que não esta gemendo ou agarrada com alguém, no porão. Eu quero sair daqui, mas as minhas pernas não se movem.

Eu acho que estou com medo de ir lá em cima. Pergunto-me que coisas maravilhosas Kyle está dizendo sobre mim – todos os amigos de Mark vão olhar feio para mim?

Eu me pergunto se eles estão falando sobre a mal "colheita" desta noite?

Quais são as chances Janine estar pronta para ir para casa?

Eu olho as grandes janelas colocadas para iluminar o porão, eu vejo um aglomerado de garotas conversando à beira da propriedade de Mark. Elas estão em um semi-círculo, com as costas para mim, mas posso dizer que estão animadas. Há um monte de cabelos balançando na cabeça. Parece que elas estão rindo.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Elas não parecem familiares. Uma garota está vestindo uma jaqueta de Sands Point*. Elas devem ser amigas de Mark. Talvez algumas meninas da escola de Mark estejam desfrutando a colheita da North Shore**. Uma menina vira e volta para a casa e eu o vejo.

Michael.

Meu coração dá um salto. Eu suspiro e espiro o ar rápido. Michael está aqui. Ele está conversando com as pessoas. Ele me seguiu. Eu posso ver seus olhos que passam pelo grupo em direção a casa. Ele está me procurando? Eu não posso acreditar que ele realmente veio. Eu não posso acreditar que ele iria correr o risco de vir em onde as pessoas pudessem reconhecê-lo.

Eu me abaixo, com medo dele me ver. Ele pode sentir que eu o vi?

De repente o menino-bicho me parece realmente adorável.

Michael dá um abraço em uma das meninas. Enquanto sua cabeça está sobre seu ombro, procurando, vejo que ele está olhando para fora da casa.

Seus olhos estão brilhando verde, como um gato.

Gostaria de saber se essa menina gosta do cheiro de coco. Ela pode sentir esse perfume, o cheiro físico?

Eu quero me virar, tenho medo que ele me sinta olhando para ele, mas faz três meses que eu desejo poder ver seu rosto. Na luz suave que banha o quintal de Mark vejo que ele ainda se parece com Michael; seu brilho verde animal ainda é único. Parte de mim está aliviada, mas talvez parecer humano o torna mais perigoso.

Ele está abraçando aquela menina; Eu posso sentir os braços dele ao redor dela, enquanto a aperta duro, muito duro. Ela se afasta e dá um passo para trás. Ela sentiu algo errado com Michael? É óbvio o que ele é se você estiver perto dele?

Eu tenho que sair daqui. Preciso fazer me mover agora. Mas vou ter tempo para conseguir um carro antes que ele saiba o que estou fazendo?

Eu subo correndo as escadas e paro no último degrau. A sala está quase vazia, exceto por Kassie chorando no sofá. Ninguém está prestando atenção nela. Onde está a Janine? Onde está qualquer um que eu conheça? A maior parte do pessoal da North Shore já foi embora? Será que um dos amigos de Mark convidou Michael para entrar?

*Sands Point é uma vila localizada no extremo norte da Península Cow Neck na costa norte de Long Island em Nassau County, Nova York.

**Costa Norte.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Eu olho para a piscina; parece que a maioria do pessoal foi para lá. Meninas de topless estão saltando para fora da tábua de mergulho para bater palmas e saudar os caras na piscina. Vapor está subindo da água, enevoando minha visão do quintal. Michael não correria o risco de ficar muito perto da casa. Há muitas pessoas que iria reconhecê-lo.

Onde *diabos* Janine está?

Eu começo a ir para a cozinha, mas Kyle está lá com uns sujeitos que estão batendo no ombro dele e dizendo, "Desculpe você não transar, menino-bicho."

Eu olho para trás para Kassie que está deitada no sofá, chorando em um travesseiro. Ela dirigiu até aqui? Claro que, não parece que ela pode nem remotamente operar um carro no momento.

Quantas cervejas eu tomei? Eu olho para meu relógio. Estive aqui durante quatro horas, eu tomei talvez cinco ou seis cervejas, a maioria deles bateu isso nas primeiras duas horas antes da festa começar. De acordo com a matemática da cerveja, eu estou provavelmente acima do limite legal, mas eu deveria ser capaz de conduzir sem levar a "cerca" de ninguém.

Com certeza estou me sentindo extremamente alerta. Deus abençoe a adrenalina.

Eu me abaixo perto de Kassie. "Ei, o que está errado?" Está levantando um "tremendo" esforço para manter minha voz calma.

Kassie olha para cima. Ela tem ranho escorrendo de seu nariz e pó branco manchado em seu rosto. Eu sei o quão ruim é estar bêbado e chorar ao mesmo tempo - as duas elevações diferentes lutando em seu corpo. Estou contente que as linhas sonoras não cheguem até aqui, meu coração está batendo rápido o suficiente do jeito que está.

"Esta merda de festa!", ela diz, e repousa a cabeça para trás sobre os travesseiros, deixando sair um enorme gemido. "Eu me sinto doente."

Eu começo a esfregar suas costas, tentando não fazer careta enquanto ela solta um arroto com cheiro de vômito. Eu viro meu rosto e tomo uma respiração profunda. "Por que você não me deixa te levar para casa? Você trouxe o seu carro, certo?"

Ela não está dizendo nada. Será que ela ainda está me ouvindo?

"Kassie, você quer ir para casa?" Eu digo um pouco mais alto.

Ela olha para cima e limpa o nariz na sua manga. Ela acena um sim, e funga.

"Você tem as chaves? Onde está seu carro?" Eu espero que não muito longe da porta da frente. Espero que não esteja bloqueado por arbustos.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Kassie suga um litro de ranho e olha ao redor da sala. "Minha bolsa. Vermelha".

Eu olho ao redor da sala, à procura de sua bolsa, ou de outra pessoa que eu possa pegar uma carona.

Onde *está* a Janine?

"Não", Kassie sussurra, apontando para o café-bar em mármore. "Vermelho. Armani."

Ela se enterra de volta no sofá, e eu corro para pegar sua bolsa. Eu despejo tudo no balcão. Escova de cabelo, carteira, pílulas dietéticas, chaves! Mercedes. Eu me pergunto se os pais dela que ela fica bêbada e dirige seu carro ridiculamente caro por aí? Eu pego tudo, mais as pílulas dietéticas e coloco tudo de volta na bolsa. Ela não pode pesar mais de noventa libras.

"Vamos", digo em seu ouvido. Ela não está se movendo, e eu estou tentada a simplesmente pegar seu carro. Eu estaria fazendo um favor, mas eu não quero adicionar roubo de automóveis à minha lista de problemas. "Venha", eu murmuro, puxando um de seus braços para cima.

"Deixe-me sozinha", ela diz, me golpeando com sua mão.

"Oh, não, você está indo para casa!" Eu a puxo pelos pés, ela abre os olhos, surpreso.

"Jordan! Eu não tinha como visitar você em..." Ela está olhando para mim, e eu acho que ela está começando a se lembrar da nossa conversa anterior.

"Estou levando para casa", digo, levando-a para a porta.

"Oh, sim", ela resmunga. "Eu não me sinto tão bem."

"Você pode vomitar depois. Vamos começar apenas tirar você e eu daqui."

"Casaco, eu preciso de meu casaco."

Maldição! Esqueci dos nossos casacos. Onde eles estão?

Dane-se!

"Olha, vamos sair daqui e buscar os nossos casacos amanhã, tudo bem."

"Mmm. Eu vou ficar no meu pai este fim de semana. "

"Ok, então. Incrível".

Eu estou ajudando Kassie a passar pela porta. A julgar pela quantidade de carros na



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



garagem, a festa esvaziou consideravelmente. Eu olho para todos os carros, vários são Mercedes. "De que cor é?"

"Eu me sinto doente", ela geme novamente.

"Seu carro, que cor é?"

Ela não está dizendo nada. Eu estou tentando ser paciente, mas o mimando jejum está ficando velho, realmente. "Kassie, que cor é a *droga do carro*?"

Ela apóia sua cabeça de lado. "Prata", ela sussurra.

Vejo um carro prata no fim do caminho. Eu acho que é uma Mercedes. Como posso chegar rapidamente no carro arrastando Kassie? Eu não posso fazê-lo com rapidez suficiente. É muito arriscado. Eu me viro e vejo um cara do bar do porão.

"Ei, você pode me ajudar?"

Ele olha e sorri. Seu rosto esta todo excitado, eu me pergunto o que a menina que estava com ele está fazendo agora. Desmaiada? Se recuperando? Será que ele viu o Menino-bicho e eu indo para lá?

Ele dá um sorriso. "Hey, baby, o Bradster pode ajudá-la da maneira que quiser a hora que quiser."

O Bradster? Oh, por favor.

"Eu só preciso de ajuda para levar ela para o carro." Eu inclino a minha cabeça em direção a Kassie e espero que ele consiga isso.

Ele parece decepcionado, mas está vindo. "Uau, parece muito com festa, festa, festa."

"Sim, muito." Eu abro a porta e procuro lá fora. Nenhum Michael. Nenhum Michael que eu possa ver, de qualquer modo.

"Yo, Steve-man", Bradster chama. "Pouca ajuda aqui."

Steve-man começa a vir em nossa direção, e pelo jeito inclinado que ele esta andando, é evidente que ele esta quase tão bêbado quanto Kassie.

"Cara", Steve-men diz, balançando a cabeça. Seu rosto é vermelho e suado.

"Ajuda-me a carregar essa garota, homem".

"Ótimo", Steve-man diz, ainda balançando a cabeça, olhando Kassie de cima a baixo. Ele levanta suas sobrancelhas para Bradster. "Sexy."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Estou muito tentada a apenas jogar Kassie a seus pés e pegar seu carro, mas eu decidi tentar novamente, desta vez um pouco mais direta. "Yo, Steve-men, esta sexy pode muito bem começar a vomitar por todo o lugar, se não tirá-la daqui rápido!"

"Cara, isso seria um saco", Bradster diz, olhando ao redor, e eu aposto que ele está desejando que ele ainda estivesse no porão. Mas Steve-man e Bradster parecem pensar que a ameaça de vômito é uma boa razão para tirar Kassie da casa, e cada um pega um final dela.

"Mark, nos deve uma", Steve-man grunhi enquanto ele vibra com seus braços em volta do peito de Kassie. "Razão, por exemplo, vômito."

"Mercedes prata no final", eu digo. Deixei-os sair primeiro. Eu faço um lado para uma verificação rápida de um lado a outro dos arbustos. Kassie gemi e bate com as mãos em torno do rosto de Steve-man.

"Merda de talho", diz ele, tropeçando em direção ao carro.

Eu tomo uma respiração profunda e corro para o carro. Enfio as chaves e abiro a porta. "Se apresse!" Eu grito, enquanto Bradster ri implacavelmente vendo Kassie se agitar com Steve-man. Eu ligo até o motor e toque no volante, contando seus passos. Deus, por que são tão lentos? Eu olho ao redor para as cercas vivas. Eu não posso ver o quintal. Onde o Michael está?

Steve-man e Bradster dão a volta, e eu me inclino para destravar a porta do passageiro. Eles despejam Kassie no banco e abanam a cabeça. "Ela esta totalmente exausta", Bradster diz.

"Todo mundo aqui esta totalmente exausta", eu digo.

Steve-man fecha os olhos, balançando a cabeça. "Yo, é tão verdade. Você é tão..."

Eu me inclino sobre Kassie e bato a porta.

"Mais tarde!" Eu travo a porta e dou marcha à ré no carro, guinchando pela calçada e quase atingindo vários carros estacionados atrás de nós. "Ponha o cinto de segurança, Kassie." Eu olho para a casa e eu acho que vi Michael em pé sobre uma pequena colina no pátio lateral. Tenho certeza que é ele, mas eu não estou parando para um olhar mais atento. Eu vou sair daqui. Espero que o Bradster e os outros convidados fiquem bem. Talvez eu devesse ter avisado alguém.

Kassie geme e olha para o meu caminho. "Você é agradável."

"Yeah, obrigado."

Ela concorda. "Eu não acho que você é uma vagabunda".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Ótimo, feliz em ouvir isso."

Nós dirigimos para a Rota um e eu tento decidir para onde ir. "Olha, Kassie, talvez devêssemos dirigir ao redor um pouco. Quer dizer, eu acho que você não quer que seu pai a veja assim, né?"

Kassie fecha os olhos e sua respiração se torna profunda. Eu me pergunto o que torna uma pessoa uma vagabunda. Eu sou uma puta porque eu transei com um monte de caras sem exigir uma relação? Rachael é uma puta porque ela gosta de sexo?

"Você é agradável", Kassie murmura.

Eu sou uma puta porque eu transei com Michael muito rápido? Eu acho que o terceiro encontro é muito rápido considerando que eu só deixei David Santos tirar meu sutiã muito depois disso.

Mas, acho que as coisas ficaram muito mais rápidas desde então. Será que conta se você não apreciá-lo sempre? Queria que Kassie estivesse acordada, eu perguntaria para ela. Gostaria de saber se Kassie já fez isso.

Eu viro a Shore Road*. A estrada de trás pode ter menos policiais nelas, mas Shore Road tem poucos lugares para Michael se esconder. O carro começou a pegar bastante de gás, e Kassie parece ser algo em coma. Eu só vou dirigir ao redor até o amanhecer, ou ir para dentro do estacionamento da praia e sair. Eu posso ensaiar o que vou dizer ao Michael. E eu posso imaginar o que eu vou dizer ao pai de Kassie quando eu deixá-la.

"Desculpe, Sr. Campbell, eu teria trazido Kassie para casa mais cedo, mas eu não podia arriscar sair do carro até o sol nascer. Você vê, eu enchi meu ex-namorado vampiro e você sabe quão imprevisível pode ser um morto-vivo. Quero dizer, realmente, Sr. Campbell, você imagina que ele veio me procurar? Você já imaginou que ele iria aparecer na festa e realmente falar com as pessoas? Ele está ficando mais ousado, com certeza."

Sr. Campbell irá assentir conscientemente. *"Ou desesperado. Você acha que ele arriscaria se expor, se ele tivesse um pensamento racional?"*

"Você tem um ponto, senhor, mas eu avaliei a situação e me coloquei para fora antes que houvesse qualquer problema. E eu não dormi com ninguém".

Sr. Campbell vai sorrir orgulhosamente e dizer, *"Você aprendeu uma boa lição, mocinha. Nunca confie em um vampiro - ou homens em geral, ha, ha. Bem, boa sorte, e obrigado por cuidar tão bem da minha menina."*

Eu vou olhar para cima e sorrir para ele. "E ela não vomitou no seu carro."

*Nome da estrada.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu decido parar no estacionamento do Bayville Praia e desligar o carro. É aberto em todas as direções, por isso não há maneira de Michael poder se mover escondido para cima de mim. O céu está ficando mais claro e a costa está clara - sem trocadilhos. Eu imagino que Michael deve estar colocando os negócios dele em ordem para ele poder dormir. Gostaria de saber onde ele dorme? Há tanta coisa que eu nunca lhe perguntei, muitas vezes acabamos encobrindo o fato de que ele está morto.

Talvez ele pensasse que eu não sabendo os prós e os contras de ser um vampiro seria mais fácil eu abrir a janela. Talvez isso seja o porquê ele escala a árvore em vez de voar no estilo-morcego: assim eu não veria o quão baixo eu teria que afundar para estar com ele.

O que eu faço agora? Eu sei que eu sou mais forte do que eu pensava - bem, pelo menos eu sei que sou capaz de dizer não, e isso é um começo. E eu não quero nada que Michael tem para oferecer. Provavelmente é tarde demais para Danny e eu, mas não vamos mesmo ter uma oportunidade se eu ficar no meu quarto me escondendo de Michael. Como diabos eu vou me livrar de Michael?

Eu preciso pensar em outra coisa. Eu coloquei o meu sutiã de volta, em seguida, peguei o meu celular.

Eu deveria verificar as minhas mensagens para ver se Janine ou Rachael estava tentando descobrir onde eu estou. Eu abro minha bolsa e ligo o meu celular.

Jesus, doze mensagens.

"Cale a boca, imbecil. Eu não posso me ouvir falar. Jordie-torta, Gabby aqui. E Janine! Dá-me o maldito telefone! Enfim, Mark tem alguma erva impressionante. Onde você está se escondendo? Pare o que você estiver fazendo, figurativamente e literalmente, e saia para a casa da piscina. PS: é provavelmente doze e meia, por isso, venha pegar, logo!"

Desculpe, Gabby, eu estava agarrada com o Menino-bicho.

"Oh, Deus, Jordan, é Lisa. Não venha para casa, ele está esperando por você. Ele está vivo, e, oh, Deus, visitando casas. É Lisa e eu estou em sua casa. Por favor, me ligue. Michael está vivo... e eu acho que ele foi embora depois de você. Chame-me logo que você receber isto."

Lisa? Lisa esta em minha casa? Ela viu Michael? Merda! Oh, merda! Como é que Lisa entrou em minha casa? Como ela conseguiu o numero do meu celular?

"Ei, Jordan, é Janine. Onde você está? Estou pronto para ir e não há sinal de você. Esse cara Kyle esta com outra pessoa, então onde você esta? Encontrou alguém melhor? Espere que você esteja se divertindo!!!"

"Jordan, onde você esta? Estou com medo. Eu estou tão assustada. Eu acho que



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



estou ficando louca. E se ele voltar? Eu não sei o que vou fazer se ele voltar. Sua mãe e Steve não estão em casa, e Jordan - por favor, me ligue."

"Jordan seja cuidadosa."

"Jordan, onde você está? Jordan..."

Eu desligo o celular e olho para meu relógio. Quarenta e cinco minutos até o amanhecer - Kassie deve estar sóbria o suficiente para assumir o volante. Eu agito suavemente seu ombro. "Ei, acorda."

Kassie empurra sua cabeça para frente, e ela abre os olhos. "O que?" Ela olha para fora do pára-brisa e boceja. "Onde estamos?"

"Na praia, mas eu preciso de você para me levar para casa."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Doze

Eu assisto o carro de Kassie partir e me apresso para a porta da frente. Lisa ainda poderia estar aqui? Como ela entrou, afinal? Por que ela veio me ver?

Os miados de Nutty e ventos abrem caminho através das minhas pernas enquanto eu abro a porta.

Ele assobia para a cozinha, e eu fico em frente à entrada ouvindo - nada mais que o som de ração sendo consumida. Será que ela ainda está aqui? Eu começo a subir as escadas, grata pelo tapete-rosa horrível que minha mãe colocou lá estar fazendo minha subida silenciosa. Eu não sei por que, mas estou um pouco assustada de ver a Lisa. Bem, não tão assustada quanto eu estava em ver Michael na noite passada, mas Lisa foi a minha melhor amiga durante nove anos, e eu não sei o que vou dizer a ela.

Eu abro a porta do meu quarto, com cuidado para não fazer barulho. Lisa está encolhida contra a parede oposta à janela. Ela não se preocupou em pegar um travesseiro ou cobertores. Talvez ela estivesse com medo de voltar para a janela.

Por que eu nunca pensei em mover minha cama para a outra parede?

Lisa parece frágil, tão diferente de como eu me lembro dela. Ela sempre foi forte, do tipo como Rachael, mas não tanto em seu rosto, e mesmo que ela fosse uma das meninas mais baixas na nossa classe, quando você falava com ela, ela parecia alta. E Lisa foi corajosa. Quando subimos na minha árvore, ela sempre pulou seis pés do chão, seus cachos vermelhos voando por mim enquanto eu me pendurava em um ramo mais baixo, prolongando a queda o maior tempo possível.

"Lisa?"

Lisa abre os olhos, ela está olhando para mim como se não tivesse certeza se estou realmente lá. "Jordan?"

"Sim, oi. Estou, um, em casa." Lisa não está se movendo, ela está apenas olhando. Eu quero dizer para ela piscar. Eu quero dizer para ela que não há nada para se preocupar - mas isso não seria exatamente verdade.

"Jordan, eu estou louca? Era realmente o Michael? Ele parecia tão real, mas não podia ser ele, podia?"

Eu ando e me sento ao lado dela. Ela se move lentamente e se inclina para mim. Eu posso sentir a sua agitação.

"Você não está louca. Eu sinto muito que você tenha visto ele. Eu tive esperança, que eu saísse uma noite e... Mas era o Michael - é o Michael. Ele é..."

Quanto eu lhe digo? Eu gostaria de deixar de fora toda a merda de Eu-estive-



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



enfurnada-no-meu-quarto-durante-três-meses-conversando-com-um-cara-morto-e-contemplando-me-juntar-a-ele.

"Ele é realmente um vampiro?", ela pergunta.

Meus olhos se ampliam. "Ele te disse?"

Ela se vira. "É realmente verdade?"

Eu aceno com a cabeça. A falta de sono esta me deixando enérgica. "Tenho medo que o rei que voltou para casa é o ex-rei dos mortos-vivos." Tento rir um pouco, para jogar um pouco de leveza nisso, mas Lisa enruga o rosto.

"Fiquei muito assustada", ela disse soluçando. "Eu vim para te ver, e eu estava esperando por você, e então ele aparece na janela."

Vou até a minha cama e sento. "Ele está vindo aqui toda noite desde o seu funeral." Me viro para a janela e seguro a trava, em seguida, deslizo os meus dedos para baixo do painel. "Ontem foi a primeira noite que eu estive fora desde então."

"Ele pensou que eu era você. Ele só começou a falar, e ele parecia tão preocupado, como... como se você ainda fosse sua namorada."

"Sim, bem, nós estamos realmente perto"

A boca de Lisa cai aberta.

"Uh, isso é uma piada", eu digo. "Sobre escolher, porém eu ache que sou a única com quem ele foi falar - até ontem à noite, que é. De alguma forma, ele me seguia a esta festa. Eu não sei como ele sabia onde eu estava, mas de certa forma ele fez."

"Eu estava rezando para que ele não fosse capaz de encontrar você".

"O que você quer dizer?"

Ela virou-se novamente, olhando para a minha estante. Meus olhos gravitam em direção a imagem de nós duas na moldura salpicada em ouro que eu virei de lado e escondi entre os livros. Eu me pergunto se ela viu isto.

"Eu meio que olhei em seu diário e li sobre a festa. Eu meio que lhe disse." Lisa olha para mim, o queixo dela tremendo. "Mas quando ele percebeu com quem ele estava falando e que você não estava em casa, ele enlouqueceu. Ele disse que ele ia entrar. Ele disse que iria me ferir."

"Ele não pode vir a não ser que você o convide! Você não leu *aquelo* no meu jornal?"

"Eu não estava exatamente pensando com clareza! Eu... eu só queria que ele fosse



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



embora. Eu não achei que ele fosse encontrar. Eu não tinha certeza se você estava realmente na festa, você escreveu que não estava indo, e que a entrada era de uns dois dias atrás."

Eu agito minha cabeça. "Você leu meu diário e você o enviou atrás de mim."

"Me desculpe!"

"Nós não somos as melhores amigas para sempre da quarta série que trocam seus diários mais!"

"Eu só..."

"O que - invadiu minha privacidade, quase me matou?"

Lisa aperta os olhos fechados e se balança para trás. "Eu sinto muito."

"Olhe, eu sinto muito, também. Eu estava muito confusa na primeira vez, quando Michael apareceu, e eu não estava recebendo nenhum prêmio por bom senso, também. Esqueça o estúpido diário, o que você está fazendo aqui? Como você entrou aqui? Como você conseguiu o número do meu celular?"

Lisa limpa o nariz na sua manga e toma uma respiração instável. É surreal vê-la mal se segurando.

"O número está no seu quadro de avisos." Ela aponta para o quadro e eu balanço a cabeça. Eu nunca consigo lembrar meu próprio número, assim eu o coloquei onde eu teria que vê-lo muito.

"E eu ainda tenho a chave de quando eu costumava alimentar Nutty se você estava ausente ou em caso de uma de emergência."

Não tenho certeza se entrar na minha casa e ler o meu diário se qualifica como uma emergência, mas seus olhos são esperançosos, eu deveria estar totalmente eufórica sobre esta memória inativa. Estou descobrindo agora que não é o melhor momento para dizer a ela que joguei fora a sua chave há alguns anos atrás.

"E eu queria ver como você estava."

"Bem, agora você sabe. Totalmente louca por estar sendo perseguida por um vampiro – caso adolescente clássico. Como é que os últimos anos foram para você?"

Lisa dá o menor dos sorrisos. "Bonito, na verdade."

"Vamos... tênis all-star, uma multidão, cabelo grande - sonhos de escola secundária se realizando."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu sei que você sabe sobre eu estar *longe*."

Eu dou de ombros. "Reabilitação é muito comum em Hollywood agora. Todos os Vips estão fazendo isso."

Lisa suspira e se levanta lentamente. Ela caminha em direção a minha cama e se senta no meu travesseiro, puxando os joelhos ao peito. Ela se vira para a cabeceira da cama e fecha os olhos. "Eu não estava numa clínica de reabilitação... Eu estava no Hospital Psiquiátrico Twin Oaks*".

"O quê? Mas todos disseram..."

Lisa abre os olhos e descansa o queixo sobre os joelhos. "Você pode agradecer Marnie sobre o boato da reabilitação. Aparentemente, ela viu OxyContin** em minha bolsa um dia e assumiu que eu tinha conseguido isto na rua e não na Walgreens***. Depois que saí do hospital, ela transformou um frasco de pílulas em um desenvolvido hábito de drogas - o resto é história".

"Mas como é que você *acabou* no hospital? E o que diabos você estava fazendo com OxyContin?"

"Depois que eu tomei alguns dos muitos comprimidos, o meu médico achou que eu precisava de um pouco mais de supervisão - fim da história. E agora eu gostaria de descobrir como vamos lidar com Michael em vez de discutir a minha overdose accidental".

Eu agito minha cabeça. "Whoa, espere um minuto. Você não pode derrubar uma bomba assim e esperar que eu me esqueça."

Lisa se levanta e caminha para o meu espelho. "Eu não deveria ter dito. Além disso, não foi nada - foi um *acidente*."

"Uma overdose é alguma coisa - accidental ou não. E você ainda não me disse, o que você estava fazendo com OxyContin em primeiro lugar? Ou seja, por exemplo, material industrial".

"Não importa".

"Sim! Lisa, o que está acontecendo?"

Ela olha para mim e morde o lábio inferior.

"Você pode me dizer."

*Esse hospital fica em Chico, Califórnia.

**O OxyContin é o nome comercial da droga hidroclorato de oxicodona.

***A Companhia Walgreen, é a maior cadeia de drogarias nos Estados Unidos.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Ótimo! Tenho lúpus. E antes que você pergunte, é uma *doença inflamatória crônica* - dor crônica completamente wit*, artrite, dores de cabeça, problemas cardíacos e pulmonares, e perda de cabelo. Legal, hein?" Lisa corre os dedos pelos cachos e sai com um punhado de cabelo. "Ah, e exposição à luz solar traz esta brotoeja** adorável. Não é realmente favorável estar fora dos tribunais ou atrair indivíduos - não que eu tenha alguma energia para isso. "

Eu olho para as manchas vermelhas que eu notei a alguns dias em seu rosto. "Mas não há um medicamento que você possa tomar?"

"Sim, é só que o remédio não está funcionando muito bem, mas meu médico acha que estou fazendo *ótimos* avanços na questão da dor. A única coisa a fazer é descobrir como viver uma vida completamente diferente da que eu imaginava. Enquanto isso, eu estou esperando para sair dos antidepressivos.

"Por que você não falou para ninguém? E quanto a Alicia? Ela poderia ter calado Marnie."

"Alicia? Estamos perto quando estou jogando realmente bem, mas vamos apenas dizer que a maioria das minhas amizades gira em torno de ser bom em esportes. E você sabe tão bem quanto eu que, se eu disser a todos que tenho lúpus, haveria uma grande festa de pena com toneladas de simpatia, e em seguida, todos lentamente se afastam, me deixando sozinha, com minha brotoeja."

"Não!"

"Sim".

"Eu não acredito nisso, mas eu estou aqui para você, e você tem os seus pais. Será que eles sequer sabem onde você está?"

Lisa suspira. "Não. Sai depois de eles me checarem na cama. Eu não conseguia dormir e precisava limpar minha cabeça. Eu não estava planejando ficar a noite toda, mas então, Michael apareceu".

*Wit (Uma Lição de Vida, no Brasil), é um filme que conta a história de uma professora universitária de literatura (Emma Thompson) acometida por um câncer de ovário em estágio avançado. Sempre uma profissional muito rígida, ela muda suas perspectivas e o modo como encara a vida ao descobrir a doença. (Ficou um pouco confuso, mais é mais ou menos isso que ela quis dizer.)

**Erupção cutânea formada por pequenas vesículas, acompanhada de prurido. Frequentemente aparece em tempo quente e úmido. A erupção ocorre no lugar em que a pele normalmente se umedece de suor. É comum em crianças de pouca idade. A brotoeja é devida ao bloqueio dos poros pelos quais brota o suor, de modo que o suor não pode chegar à superfície, como habitualmente.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Bem, quando seus pais acordar e descobrir que você não esta, eles vão pirar".

Lisa concorda. "Eu sei. Vou ligar em breve." Ela estica os braços acima da cabeça, enquanto caminha para a minha cadeira. "O mais importante agora é: O que vamos fazer em relação a Michael?"

A mão de Lisa agita a bochecha dela e ela localiza a erupção cutânea* tão exatamente com os dedos dela que eu imagino que ela gasta muito tempo olhando no espelho. "Ele ainda é o *Michael*? Eu quero dizer, ele ainda está do modo que era antes?"

"Eu acho que sim. Ele parece o mesmo. Ele não tem uma alma, mas ainda assim..." Eu paro, porque eu estava prestes a dizer que ele ainda me ama, mas agora eu estou querendo saber se isso é possível. Você pode amar alguém se você não tem uma alma?

Lisa está me olhando atentamente, esperando que eu termine.

"Mas, bem, você não saberia disso", digo finalmente. "Ele ainda pode ser uma espécie de imbecil, mas isso não é nada novo. E ele ainda tem sentimentos", acrescento, pensando que talvez você ainda *possa* amar mesmo sem alma. "É por isso que você não fez nada sobre ele?"

"Sim, e..." Eu quero dizer a verdade a Lisa, mas eu não posso. "Eu acho que eu estava esperando que uma dessas noites ele parasse de aparecer." Eu empurro meus lábios em um sorriso e mantenho meu foco nos olhos de Lisa. Eu resisto à tentação de desviar o olhar e escovar meus cabelos de lado - o que, de acordo com Rachael, é um alerta vermelho de linguagem corporal para mentira.

Lisa balança a cabeça, "Sabe, Jordan, você não mudou. Você sempre espera seus problemas ir embora por eles mesmos. Bem, acredite em mim, você tem que lidar com as coisas de cabeça erguida."

"Pequenos problemas?" Eu pergunto, me perguntando como Lisa acha que meu problema com Michael pode ser tão trivial. "*Estamos* falando da mesma coisa? Michael ainda pode ser *Michael*, mas eu estive presa em minha casa nos últimos quatro meses, por este "pequeno problema" capaz de drenar todo o sangue do meu corpo!"

"Eu não queria dizer isso assim, é que..." Lisa caiu na cadeira. "Ok, a linha de ação fundamental é que ele tem que ir, né? Principalmente depois de ontem à noite, e agora eu sei sobre ele - as coisas mudaram."

Eu soltei um grande suspiro. "Não é tão simples. Eu li muito sobre vampiros, e se livrar deles não é fácil. E..." Aqui está a minha oportunidade para lhe dizer que Michael está apaixonado por mim, e que até muito recentemente, eu pensava que ainda o amava também.

*Brotoeja.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu me enterro de volta na minha cama e fecho meus olhos. "Eu não acho que seja possível fazer isso."

Eu ouço Lisa se levantar e andar até a minha estante. Ela começa a rufar os dedos entre os livros. Abro os olhos a tempo de vê-la pegando nossa fotografia, entre os livros, e então rapidamente a coloca de volta. "Tudo é possível e, se no início você não conseguir, você encontra outra maneira."

"Sim, só que neste caso, não conseguiríamos sem nos matar - ou pior!"

"Não, se nós estivermos preparadas. Quero dizer, sério, como você faria isso?"

"Eu não sei".

"Bem, vamos fazer uma lista. Vamos anotar todas as nossas opções, e decidir sobre o melhor curso de ação."

Ok, eu sei que Lisa sempre foi uma total maníaca com listas, mas ela não percebe que não importa o quanto nós nos prepararmos, se as chances ainda são bem grandes de que vamos estar mortas pela manhã? E ela não se lembra de quantas vezes ela não conseguiu mudar o mundo - ou eu - com suas listas? Eu quero dizer a ela para parar. Eu quero dizer a ela que não vou voltar ao meu velho papel como sua seguidora inabalável.

Lisa vira mais um pedaço de papel na minha mesa e pega uma caneta. Queria que Rachael estivesse aqui. Tenho a sensação de que ela não iria tratar esse problema como se estivesse fazendo slogans de campanha para a eleição do conselho estudantil. Claro, Rachael provavelmente pararia de funcionar tentando analisar as motivações de Michael, mas agora isso soa uma centena de vezes melhor do que uma das listas de Lisa.

"Tudo bem", ela diz. "Eu sei que há estaca no coração, cruzeiros e alho. Isso é três. Ah, e a luz do sol, certo? Que mais?"

"Você precisa de uma porrada de alho para fazer qualquer dano, mas vampiros não podem nadar, então você pode afogá-los, e há sempre o meu favorito: a decapitação", digo, esperando que ela veja a futilidade de tudo isso. "Mas eu realmente não-"

Lisa olha para mim, os olhos arregalados. "Será que você realmente faria isso? Você poderia realmente cortar a cabeça de alguém?"

"Não é de alguém, é Michael. Mas, não! Eu não estou dizendo que eu poderia ou gostaria. Você não vê o quão ridículo é isso?"

"Então, você só vai deixá-lo ficar aqui toda noite?"

"Eu não quero, mas não tenho certeza do que mais eu posso fazer."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Será que ele vem sempre no mesmo horário?"

"Não, mas depois que eu saí ontem à noite tenho a sensação de que ele estará aqui cedo hoje."

"Você sabe onde ele dorme?"

"Não, nós meio que não falamos muito sobre ele estar morto, mas que diferença isso faz? Quero dizer, você não pode estar pensando seriamente que ir atrás dele é uma boa idéia?"

"Eu estava, você sabe, só pensando que talvez pudéssemos fazer alguma coisa durante o dia. Isso é tudo que eu quis dizer."

"Olha, eu vou conversar com ele e ver se nós podemos trabalhar com algum tipo de transação, porque eu não acho que uma estaca através do coração de Michael será o mesmo que conduzir um monte de bolas de tênis em um tribunal. É de Michael Green que estamos falando - Michael Green com força sobrenatural e com o superego dele."

Lisa olha para baixo para a lista sobre a mesa. "E se fosse eu? Você poderia me matar?"

"Não! Deus, do que você está falando?"

"Nós não podemos nos esconder dele para sempre, Jordan. E se formos, depois dele, ele poderia fazer uma de nós um vampiro, certo?" Ela está correndo os dedos sobre sua brotoeja novamente. "Se de alguma forma ele fizer de mim um vampiro," ela diz, falando de forma muito lenta "você iria atrás de mim? Você poderia me matar?"

Eu fico olhando para ela horrorizada. "Lisa, eu não vou falar sobre isso. Apenas deixe-me lidar com Michael. Deixe-me ver o que ele diz."

"Mas e se ele..."

O telefone toca. "Eu vou atender" eu digo, feliz por parar essa discussão por alguns minutos. Eu olho para o número na tela. "É da sua casa!"

Lisa toma uma respiração profunda e envolve seus braços ao redor de seu peito do peito. "Você atende."

"Olá?"

"Jordan? Aqui é a Sra. Dolan, eu sinto muito ligar a esta hora, mas eu liguei para todo mundo, e... bem, você não tem, por acaso visto Lisa, tem?"

A voz da mãe dela soa tão frágil, como se ela fosse quebrar em pedaços de tanta



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



preocupação.

"Ela está aqui - ela está bem."

Sra. Dolan solta um soluço estrangulado, e ando até Lisa e a entrego o telefone.

"Sim, mãe? Passei a noite. Eu só precisava sair. Posso andar até em casa. Nós estamos um pouco ocupadas agora. Eu estou *bem*, estamos apenas trabalhando em um projeto da escola. Sim, às sete horas da manhã! É virando a esquina - eu posso andar. Até logo!"

Lisa desliga o telefone e repõe na mesa. "Ela está vindo me buscar." Ela dirige de volta à minha mesa e pega uma caneta. "Quando você poderia fazer isto?"

"Olha, nós temos tempo de sobra para lidar com Michael. Basta ficar em casa depois do anoitecer até que possamos nos reunir novamente para entender algo."

"Eu não posso esperar", ela diz categoricamente. Ela joga a caneta sobre a mesa. "Mas eu acho que não tenho escolha, porque a *fudida* da minha mãe vem me pegar, porque ela não pode me deixar fora de sua vista por cinco segundos!"

Meus olhos se ampliam. Eu não acho que eu já ouvi Lisa xingar. Gabby faz isso o tempo todo e eu não penso duas vezes sobre isso, mas Lisa não é terrível. Meu estômago se revira, e eu não sei porque, mas estou envergonhada por ela. "Ela está apenas preocupada. Quer dizer, ela não sabia onde estava."

Lisa olha pra mim, e eu sinto que estou passando pelas aristocratas* mesas na cafeteria. Eu pensei que se Lisa e eu nos re-conectássemos, ela seria a mesma, tudo seria o mesmo. Mas eu fiz um estrondoso trabalho imaginando esta maravilhosa relação com Michael, então o que eu sei?

"Pelo menos ela se preocupa", acrescento.

Lisa sorri. Não é o velho Eu-estou-no-topo-do-mundo, mas não é um condescendente, tampouco.

"Sinto muito. Estou com raiva de minha mãe, não de você. Mas estou preocupado com você. Eu não acho que você deveria ir atrás dele sozinha."

"Pela centésima vez eu nunca disse que ia perseguir o Michael hoje à noite! Eu nunca disse que ia perseguir ele algum dia."

*Aristocracia, literalmente *poder dos melhores*, é uma forma de governo na qual o poder político é dominado por um grupo elitista. Normalmente, as pessoas desse grupo são da classe dominante, como grandes proprietários de terra, militares, sacerdotes, etc. Um exemplo de estado governado pela aristocracia é a antiga cidade-estado de Esparta que, durante toda a sua história, foi governada pela aristocracia latifundiária.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Os cantos da boca de Lisa frisarão. "Então você vai esperar até que possamos lidar com isso juntas?"

"Sim!"

Escutamos um barulho de buzina vindo da frente. "Isso tem que ser sua mãe."

Lisa me olha nos olhos. "Não faça nada estúpido. Fique de olho hoje à noite!"

"Eu vou". Lisa estreita os olhos e balança a cabeça com aprovação. "Bom".

A buzina soa novamente.

Lisa se olha no espelho e corre os dedos pelos seus cachos. Eu vejo como dezenas de fios de cabelo flutuam para baixo para o meu tapete. "Eu vou te ligar - a menos que minha mãe tire o meu telefone."

Ela caminha pelo corredor, e ouço seus pés descendo as escadas. Ela corria pelas escadas - ignorava vários degraus e depois pulava os últimos três, pousando com um baque. Mas hoje não. Provavelmente não mais, nunca mais. Gostaria de saber qual é a sensação de ter o seu corpo girando em você?

A porta bate e eu caio em minha cama. Estou contente por estar sozinha. Preciso descobrir o que vou fazer - sem a ajuda de Lisa. Eu pensei que seria ótimo ter alguém para me ajudar com Michael, mas não sinto que seja certo. E com tudo o que Lisa está passando, eu não acho que ela deva me ajudar com isso.

Eu me levanto e ando até minha mesa, pego a lista que Lisa começou. Eu resisto ao desejo de riscar "estaca" e substituir por "bife"*.

Eu realmente poderia fazer alguma dessas coisas? Eu posso muito bem tentar. O direito de Lisa sobre a situação mudou. Depois de ontem à noite, é claro que Michael ficara esperando pacientemente na minha janela para um convite, e se eu tenho alguma esperança de ter a minha vida de volta, eu preciso seguir o conselho de Lisa e lidar com ele de uma vez por todas. Minha maior esperança é que ele escute a razão.

Michael, eu estive pensando sobre o nosso relacionamento, e com você sendo morto-vivo, e eu não estar participando disso - bem, eu tenho que ser honesta e dizer que esta coisa-de-convite nunca vai acontecer. Eu sei, parece que eu estive levando você em todos esses meses, e meio que foi, mas eu percebi que a razão por eu ter terminado com você antes é porque não temos nada em comum, e você sendo um vampiro apenas aumentou o isso.

**I resist the urge to cross out "stake" and replace it with "steak." Na frase ela usa o fato das duas palavras serem parecidas. No caso *stake* significa estaca e *steak* significa bife.*



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Mas só porque você não está tecnicamente respirando não significa que você não pode fazer algo de si mesmo. Aposto que existem muitas oportunidades para os mortos-vivos na indústria de fast-food! Sempre estão procurando ajudar para ficar naquela janela de drive-thru tarde da noite.

Claro, vivo ou morto, Michael nunca foi o tipo de cara que leva não como resposta, e talvez "romper" com ele seja o plano mais estúpido do mundo. Provavelmente seria mais fácil chegar perto dele se ele achasse que eu ainda estou toda quente e incomodada em deixá-lo na minha janela. Chegar perto dele e *fazer o que?* Essa é a questão. Estaquear ele? Como você estaqueia alguém que diz que te ama - mesmo que já esteja tecnicamente morto?

Eu pensei em todo esse tempo que Michael perdeu a calma nos últimos meses - naqueles momentos em que ele disse ou fez algo e o medo tomou conta do meu corpo, como quando ele ameaçou Lisa. Apesar do que eu disse, ele realmente *não* é o mesmo velho Michael e preciso me concentrar nisso.

Balanço a cabeça e olho para a árvore fora da minha janela. Eu sigo os ramos com meus olhos, em seguida, concentro-me no galho desgastado onde normalmente ele se senta. No mínimo, eu deveria estar preparada, e o que seria mais apropriado do que ser estaqueado numa árvore maldita?

Eu abro a janela, então empurro a vidraça e a tela. Eu coloco o braço para fora e puxo um galho, fico dobrando-o de um lado para outro até que a madeira começa a se partir. Partículas de suor aparecem em minha testa enquanto eu torço e puxo o galho tentando arrancá-lo, finalmente retirando-o da árvore. Fecho a janela e me pergunto o quão difícil será pressionar a ponta em um ponto dele. Muito ruim eles não revestirem madeira em sala de aula da oitava série. Eu olho para o meu peito. Até onde você tem que empurrar uma estaca antes dela penetra o coração de alguém?

E agora? Afiar a estaca no caso de coisas ficarem feias com Michael - afiada, é melhor? Planejar um discurso que deixe o ego dele intato na esperança de evitar ter que usar uma estaca?

Vou até a minha escrivaninha e cavo na minha gaveta de tranqueiras a procura do canivete que eu ganhei durante meus anos de escoteira. Eu descubro uma grande cruz que minha mãe comprou durante sua breve ida a igreja após o divórcio. É maior do que eu me lembrava, pelo menos trinta centímetros de comprimento. Eu a fecho na minha mão e tento sentir a sua energia anti-vampiro.

Nada.

Eu a viro. Banhada a ouro. Nem mesmo resistente. Eu não me lembro de ter lido que tem que ser feita de algum certo tipo de metal, como a bala de prata para perfurar lobisomens. Deus, eu devia me preocupar sobre lobisomens também?

Reviro os olhos e coloco a corrente em volta do meu pescoço, esperando que o poder



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



da cruz seja produzido por alguma coisa cósmica de outro mundo e não pelo total de tempo que eu passei na igreja.

Eu pus um xis próximo à palavra "cruz" na lista que a Lisa fez. Eu viro o papel e mordo o lábio quando eu vejo o coração ao redor do nome de Danny que eu tinha desenhado na noite passada. Eu olho para o seu nome e penso sobre as palavras de Rachael. *Qual a primeira palavra que vem à sua cabeça quando você pensa no Michael? No Danny?*

Arrependimento.

Eu me arrependo de já ter me envolvido com o Michael. Eu me arrependo de ter deixado as coisas acontecerem fora de controle.

Eu traço o coração com o meu dedo. Lamento ter deixado Danny escorregar entre meus dedos. E eu queria dizer a ele o quanto eu sinto sua falta. Que eu sinto falta de quem *eu* era quando estávamos juntos.

Não. A prioridade é conseguir minha ação e ao mesmo tempo tomar minha vida de volta. Dividindo o arrependimento.

Mas, o que posso dizer? *Hey, Danny, eu sei que você me rejeitou ontem à noite, mas podemos conversar?* Eu olho para o meu telefone e meu estômago revira. Eu programei seu número no verão passado - não que eu alguma vez tenha ligado. Eu imagino Rachael apontando para o telefone, dizendo *de novo* para eu não ter medo de fazer uma ligação. A voz de Lisa ecoa na minha cabeça, me dizendo para lidar com os problemas na minha cabeça.

Eu pego o telefone e vou para o número de Danny. Qual é a pior coisa que poderia acontecer, além da total humilhação?

Eu respiro fundo e aperto o botão.

Um... dois... três toques.

"Ei, sou eu, Jordan. Eu estava pensando se talvez você pudesse, um, vir e conversar".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Treze

Eu me olho no espelho pela centésima vez e espero que Rachael esteja certa sobre Danny gostar de aparência natural. Ou neste caso, o visual não-foi-para-a-cama-e-mesmo-assim-uma-maldição.

Eu voltar para minha cama e passo levemente meu dedo indicador na ponta da estaca enquanto assisto Danny através da janela. Eu considero e-mail as Escoteiras da América para sugerir que eles ofereçam um distintivo por cada vampiro entalhado.

Finalmente vejo Danny movimentando-se para a casa. Eu escondo a estaca na minha gaveta na mesa de cabeceira, no caso de Danny acabar aqui, porque objetos afiados na cama com certeza seriam de um assassino humorado.

Eu agito minha cabeça. Se eu vou fazer isso direito, Danny não virá hoje, aqui em cima.

A campainha toca e minha confiança oscila. Só porque ele concordou em vir não significa que as coisas vão ser do meu jeito. Inferno, ele pode estar planejando levantar a questão de que não a nada entre nós. Eu tomo uma respiração profunda e rezo para não vomitar em seus pés.

Abro a porta e olho para sua face corada com um sorriso nervoso no rosto. "Oi, obrigado por vir."

Seu sorriso cresce e meus ombros relaxam. "Não há problema." Eu dou um passo para o lado para deixá-lo entrar, mas ele hesita. "Os seus pais estão acordados?"

"Minha mãe e meu padrasto estão fora do estado em um batismo, eles estarão de volta ainda hoje."

Ela está mordendo o lábio.

"Isso é um problema?"

"Um, acho que não. É só que minha mãe não gosta que eu fique fora, se não houver pais por perto, ela acha que estou fora em uma corrida. Eu não deveria ficar muito tempo, de qualquer forma."

Eu o conduzo até a sala e sinto meus músculos contraírem enquanto ele olha em volta para o papel de parede florido, os sofás floridos, e o tapete florido. "Bem enfeitado, huh? Como se um caminhão de flores tivesse vomitado aqui. Minha mãe viu esse desenho em alguma revista de decoração. Suponho que era para fazer você se sentir como se estivesse em um jardim inglês, mas todos esses padrões fazem minha cabeça girar."

Danny balança a cabeça e se senta numa cadeira - construída só para um. Ele está



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



mantendo distancia. Eu me abaixo e sento no sofá, afundando nas almofadas. Minha confiança desaparecendo.

"Você fez algo diferente no seu cabelo?"

"Rachael fez. Ela achou que eu precisava de uma mudança."

"Oh, ficou bom. Uh, não que não estivesse antes."

"Obrigado."

"Então, como foi a festa? Estou surpreso que tenha acordado tão cedo", ele diz.

"Eu não fui para a cama ainda."

"Ah, eu acho que foi realmente boa, então."

"Na verdade, foi uma bela merda. Eu fiquei acordada a noite toda me certificando de que Kassie Campbell não iria se envolver em um acidente metendo o carro em uma árvore." E evitando Michael.

Danny acena novamente. "Passeando com Kassie, huh?"

"Yeah." Forcei meu cérebro a pensar em algo brilhante para dizer para sair da conversa fiada. "Então, sua mãe não gosta que você fique fora sem pais por perto?" Realmente brilhante.

"Não, ela é meio fanática sobre isso. Sua mãe te deixou aqui sozinha o fim de semana?"

"Sim, desde que meus pais se divorciaram, namoro ganhou mais prioridade do que supervisionar os filhos. Então depois que ela se casou com meu padrasto, que é um arrogante viciado em vinho, eles vão passear por adegas o tempo todo. Vamos apenas dizer que eu tenho muito tempo para me entreter enquanto viajam."

"Seu pai esta na Carolina do Sul, certo?"

"É... Não é exatamente um lugar de fácil acesso para o fim de semana, mesmo com um passaporte de avião. Mas estamos com idade suficiente para cuidar de nós mesmos, certo?"

"Não de acordo com os meus pais." Ele levanta a manga e verifica seu relógio.

"Então", diz ele, arrastando os seus dentes pelo seu lábio inferior, "o que você queria falar?" Ele levanta as sobrancelhas em expectativa e eu quase derreto.

"Eu, uh, queria falar sobre o que aconteceu no verão passado - você sabe, depois da festa de Melissa. Você me ligou e eu nunca te liguei de volta, mas não é porque eu



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



não quis. Eu meio que tenho uma fobia de telefone. Eu estava esperando que você ligasse de novo, mas..."

"Eu não queria que você pensasse que eu estava perseguindo você ou nada, e depois de quatro ligações não retornadas presumi que você estava esperando eu pegar a dica."

"Não! Eu, uh..."

Meu Deus, eu não vou ganhar nenhum prêmio pela pronuncia de hoje.

Respiro fundo.

Eu olho em seus olhos cinza escuros, e lembro o quão confortável eu sempre estava com ele. "Eu realmente quis te ligar de volta. Um monte de coisas estava acontecendo no verão passado, mas a única coisa que lamento é não ter te ligado de volta. E quanto mais o tempo passava, mais difícil foi até mesmo a pensar em pegar o telefone, e eu nem sabia se ainda estava interessado, e..." E lá estava o 'pequeno problema', com Michael.

Um grande sorriso aparece no rosto de Danny. "Então, quando eu disse que senti sua falta na aula, eu não estava fazendo um total tolo de mim mesmo?"

Eu deixei escapar uma risada. "Não. Deus, não."

"Bom, porque eu fiquei me chutando por isso nos últimos dias."

"Podemos começar de novo? Eu gostaria realmente disso ".

"Sim, eu gostaria disso, também, mas há algumas coisas que você deve saber primeiro. Antes que nós estejamos, tipo, oficialmente e tudo. "

"Estou intrigada, eu acho." Por favor, não me diga que você está fazendo experiências com rapazes.

"É meio constrangedor, e é por isso que eu não pude ir a festa e tudo."

"Eu poderia encher um livro com as situações constrangedoras que eu passei nos últimos anos." Por que, só ontem à noite eu estava tirando a roupa em uma sala cheia de pessoas, agarrada com um idiota!

"Bem, dois verões atrás, meu irmão, Matt, e eu estava saindo com Aaron Forbes. Você se lembra dele?"

"Ele costumava ir à escola, certo? Sujeito mesquinho. "

"Sim, ele vai para São Cristóvão agora. Mas de qualquer maneira, os pais de Aaron



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



têm um bar no seu subsolo, com barris de cerveja e outras coisas, e nós meio que passamos o verão, uh, bêbados. "

Eu dou de ombros. "Tudo bem. Você sabe, estive lá, fiz isso." Ainda faço.

"Bem, é, uh, acabou sendo uma grande coisa. Uma tarde, sua mãe nos encontrou desmaiados, e Aaron não acordava. Ele teve que ter seu peito bombeado. Não surpreendentemente, os meus pais ficaram totalmente perdidos - especialmente a minha mãe. E Matt e eu tivemos que arranjar emprego na empresa de paisagismo do meu tio para podermos pagar os Forbes todas as cervejas que bebemos e os danos no bar. "

"Ok, você era jovem e tolo - isso acontece."

"Sim, eu acho que isso acontece, mas não para minha mãe - não para seus bebês. Ela virou essa militante verificando nosso hálito toda hora. Eu não posso ir a qualquer lugar se ela não falar com seus pais. Ela checaria fundo toda a cidade, se pudesse. "

"Bem, eu sei que ninguém tem pais totalmente normais. Lisa Dolan me visitou esta manhã, e depois que ela foi 'longe demais' a mãe dela tem feito a mesma coisa."

"Eu não sabia que você e Lisa eram amigas."

"Nós fomos, vocês sabe, na escola primária, e parte do ensino médio." Eu dou de ombros novamente. "Então é isso? Você não tem tido um caso tórrido com Mademoiselle Chubb ou algo assim?" Ele ri.

"Não até que ela perder o bigode!"

Nós dois rimos, acho que talvez Danny não vá me julgar muito severamente se levar uma punhalada de confissões verdadeiras.

"Mas, falando sério, você só precisa saber que, se ficarmos juntos, pode não ser o que você está acostumada. Eu não posso ficar fora depois das dez e trinta - onze se ela estiver se sentindo generosa. E minha mãe vai estar nos olhando como um falcão. Ela provavelmente vai grelhar sua mãe pelo o que está acontecendo por aqui, também."

"Como se minha mãe notasse alguma coisa."

"Sim, bem... também... eu sei que você gosta de sair para festas, mas eu não vou poder estar com você quando você fizer."

"Mas eu não tenho que..."

"Espere, deixe-me terminar." Ele morde os lábios. "Eu ouvi Gabby e Janine falando de ensaiar para a peça de teatro e suponho que você está fazendo a mesma coisa, e isso é bom, mas até a minha mãe acabar com suas coisas, eu não vou ser o Senhor



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Emocionante." Danny olha para o seu colo. "Então?"

Ele parece tão bonito e preocupado. Eu quero correr para ele e abraçá-lo. "Eu acho que passear com você na última primavera foi o destaque do meu ano."

Danny solta um longo suspiro. "Ah, então tudo bem, então somos, uh ..."

Eu sinto um caloroso sorriso enorme aparecer no meu rosto. "Sim, nós somos."

Danny se levanta e se senta ao meu lado. Ele pega minha mão, e espero que ele não perceba que estou tremendo. "Eu estava com medo que você me ignorar, porque não posso... você sabe."

Eu me apoio nele, e nos beijamos. É tão bom. Eu sei que deveria estar gostando, eu *estou* gostando, mas não posso deixar de pensar no que falar com Michael a noite.

Danny me puxe para trás. "Eu *realmente* odeio ter que ir, mas se eu não chegar em casa logo a minha mãe vai mandar cães farejadores."

"Está tudo bem. Eu *realmente* deveria dormir um pouco, de qualquer maneira. Hey, posso te perguntar uma coisa? "

"Qualquer coisa".

"Foi difícil quando você parou, você sabe, de ir para a casa de Aaron todos os dias?"

Ele começa a corar, eu queria poder lhe dizer para não ficar constrangido, que eu invejo ele já ter abandonado essas coisas enquanto que eu ainda estou lutando.

"Sim, no começo era. Mas foi principalmente um alívio. Quero dizer, parar de ser sugado pela ressaca o tempo todo – e de me preocupar em ser apanhado. Trabalhar com meu tio ajudou, me deu algo para fazer, mantive minha mente fora daquilo. Ter medo da minha mãe ajudou, também."

Eu aceno com a cabeça. Eu gostaria de ser como Danny. Queria que tudo ficasse para trás em vez de agachado fora da minha janela, pronto para me atacar.

Ele se levanta. "É melhor eu ir, minha tia está fazendo uma festa de aniversário para minha avó e eu tenho que ajudar a montar uma barraca em seu quintal. Se eu não chegar em casa muito tarde, eu vou te ligar."

"Incrível".

Ele pega a minha mão enquanto eu ando até a porta da frente. Seus dedos entrelaçados com os meus, arrepios percorrem meu braço. Eu resisto à tentação de redirecioná-lo para o meu quarto. Preciso confiar que eu não preciso de uma emboscada para selar um acordo.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu abro a porta e ele se inclina para baixo e me beija novamente. "Estou muito feliz que você me ligou", ele sussurra em meu ouvido.

Eu o vejo correr pelo meu quintal, em seguida, fechou a porta e me apresso para subir as escadas. "Eu fiz isso!" Eu grito, correndo para meu quarto. "E ele me beijou. Sim! Sim! Sim", eu grito enquanto me joga na minha cama e abraço meu travesseiro. Eu ainda posso sentir seu cheiro. Posso sentir ainda o cheiro de seu suor salgado e maravilhoso, do jeito que ele cheirava nas viagens de ônibus de volta à escola depois de um passeio. Eu puxo minha camisa até meu nariz e respiro dentro dela. Oh, muito melhor do que a porcaria daquele maldito coco que Michael cheirava. Eu não posso acreditar que eu nunca gostei desse cheiro - como desinfetante de palmeiras que Janine usa em seu carro.

Eu chego a pegar meu celular para ligar para Rachael, mas decido que é cedo demais. Pelo menos eu quis ligar para ela.

Coloquei o travesseiro sob minha cabeça e puxei o meu cobertor até meu queixo. Eu deveria dormir um pouco - um par de horas, pelo menos, e então eu poderia descobrir o que dizer a Michael a noite. Eu bocejo e fecho os olhos, pensando em como a mão de Danny se encaixa perfeitamente na minha.

"Jordan?"

Eu fico totalmente alerta na cama. Meu quarto está escuro. "Mãe? Que horas são? "

Minha mãe acende a luz. "Três e meia. Acabamos de chegar em casa. Você se sente bem?" Ela se inclina e começa a pegar as roupas que estavam jogadas.

15:30! Droga, menos de duas horas para acabar a luz do sol.

"Estou bem. Eu só saí ontem à noite e eu, uh, cheguei em casa muito tarde."

"Bem, faz um tempo que você não saia. Eu estava ficando preocupada com você. Você sabe que eu estava falando com a tia Cathy ontem e ela acha que talvez você precise falar com alguém."

Me sento na cama e balanço a cabeça. "Estou bem, mãe. Um, olha, eu deveria fazer alguns trabalhos de casa, e-"

"Oh!", Ela engasga, acenando com as mãos no ar. "Seu cabelo, eu amei. Quando você fez isso? "

Incrível como ela é facilmente distraída das preocupações dos pais.

"Eu não fiz isso, Rachael fez. Foi idéia dela."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Minha mãe balança a cabeça e se senta ao meu lado. "Você está absolutamente linda!" Ela estende a mão e corre os dedos pelos meus cabelos. Seus olhos são brilhantes, e imagino que seu próximo passo envolverá a construção de uma espécie de santuário para homenagear Rachael por trazer a filha loira que ela sempre quis. "Bem, talvez eu tenha subestimado essa menina".

"Sim, você ficaria surpresa com o quanto vocês duas realmente têm em comum."

Minha mãe bufa. "Eu não iria tão longe, mas talvez haja esperança".

"Seu cabelo esta roxo agora."

"Oh, meu Deus! Bem, pelo menos finalmente você se parece com a menina linda que eu sabia que podia ser! "

Deus, será que ela tem um mínimo de conhecimento do quão horrível é o que esta dizendo?

"Por que você odeia tanto a maneira que eu pareço?" Veja, eu disse isso.

"Que?" Ela ergue as sobrancelhas.

"Por que você não gosta do jeito que eu parecia antes?"

"Eu não sei do que você está falando. Você sempre foi bonita." Ela se levanta e alisa as pregas de sua calça. Ela vai sair. Eu sei que deveria estar me concentrando em Michael agora, mas desta vez não vou deixar que ela fuga correndo de mim.

"Você *finalmente* disse que eu era linda, o que implica que você pensava que algo sobre minha aparência estava faltando".

"Isso não é o que eu disse."

"Na verdade é. E você gasta uma quantia exorbitante de tempo tentando me fazer mudar a cor do meu cabelo, usar maquiagem e me vestir melhor. Você nem percebe que a maioria das mães desencoraja essas coisas? Que a maioria das mães coloca na cabeça de suas filhas que estão ótimas do jeito que elas são? Então, acho que eu sempre quis saber, o que estava tão errado comigo que precisava ser reparada tão urgentemente?"

"Eu nunca quis...eu ..."

"E a maioria das mães perguntam sobre trabalhos de casa, e querem saber exatamente onde seus filhos estão e o que eles estão fazendo."

"Jordan, realmente."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"E a maioria das mães sabem se seus filhos estão tendo problemas."

"Olha, eu não sei de onde isso está vindo, mas qualquer coisa sobre sua aparência que eu mencionei foi apenas para ajudá-la a se sentir mais confiante. E eu sempre respeitei e confiei em você, e eu nunca senti a necessidade de ser uma daquelas mães que mantém seu filho em uma gaiola. E a maioria dos *adolescentes* apreciava a liberdade que você tem."

"Sim, eu apreciei ficar tão destruída na noite passada que eu quase dormi com um estranho – *de novo*. Eu apreciei ficar dirigindo ao redor com minha amiga a noite passada porque estava muito bêbada até para achar o volante. Eu aprecio roubar garrafas do armário de bebidas e fumar maconha com meus amigos. Estou apreciando *totalmente* a minha liberdade, mãe."

Eu quase sorri com a cor do rosto esgotado da minha mãe, deixando o blush rosa-púrpura nas maçãs do rosto parecendo uma pintura de guerra.

"Jordan, eu..."

"Sim?"

"Eu- Eu não sei o que dizer."

Eu sinto meus olhos molhados, e olho para o teto, tentando parar as lágrimas. Eu não quero chorar. Elas caem pelo meu rosto de qualquer maneira, e eu cerro os punhos. Deus, por que sou essa bagunça? Eu sempre pensei que jogando sua pobre desculpa de atuar como mãe em seu rosto me faria sentir vitoriosa e forte. Achei que não haveria nada que pudesse justificar seu comportamento, e a imaginei me implorando perdão. Imaginei eu balançando a cabeça em desgosto porque suas desculpas apenas me lembram que eu sou uma pessoa melhor do que ela.

Mas talvez eu esteja chorando porque depois de ouvir a lista que botei para fora, eu não tenho nada que me faça ficar por cima.

Eu não sou melhor do que ela - Eu só tenho um conjunto diferente de problemas.

Meus olhos piscam sobre o relógio. Eu estou correndo para fora da luz do dia. Parte de mim está aliviada, como se eu tivesse apenas terminado outro item na minha lista interna de coisas para fazer. Parte de mim quer dizer, tudo bem - mais purificação - Eu tenho que passar para o próximo item: Michael.

Minha mãe se senta na minha cama novamente e toma uma respiração profunda. "O que você quer que eu faça?"

Eu dou de ombros. "Eu não sei." Cace Michael para mim.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Barbara?" Steve chamada lá de baixo. "Onde está o menu do Pizza Verona?"

"Só um minuto ", ela grita. "Você quer tirar o dia de folga amanhã e conversar? Podemos ir almoçar e fazer compras. Entender as coisas."

"Eu fui avisada de que qualquer ausência a mais da minha parte vai resultar em reuniões com o Dr. Deluca.

"Barbara? O menu?"

"Espere um minuto!" Sua voz está alta. Ela se vira para mim. "Podemos conversar agora, Steve pode esperar".

Eu agito minha cabeça. "Está tudo bem. Eu me sinto melhor agora que você sabe. Podemos conversar mais tarde."

"Tem certeza que podemos esperar?"

"Sim".

Minha mãe se levanta e puxa um lenço de papel da caixa no final da minha mesa de cabeceira. Eu achei que ela fosse me oferecer algum, mas ela caminha para o meu espelho e limpa a maquiagem borrada no canto dos olhos. Ela se vira para mim. "Jantar amanhã? Então teremos tudo isto entendido". Ela está sorrindo – como se todos os meus problemas podem ser resolvidos no tempo que leva para terminar uma salada de frango grelhado e tomar uma Coca Light.

Ela me dá um tapinha no joelho. Eu me pergunto por que ela parece tão feliz, e então eu percebo que eu acabei de lhe proporcionar horas de telefone em ligações para agonizar coisas com seus amigos. Eu acho que deveria oferecer uma retratação, mas ela já desceu as escadas.

Eu deito de volta na minha cama. Será que vou conseguir fazer o que Danny faz? Ser extremamente cuidada? Eu quase ri - não há nenhuma maneira de minha mãe ser capaz de se levar a esse nível, mas eu definitivamente joguei fora as chaves da bebida-livre da sala. Logo que minha mãe falar para Steve, ele vai trancar tudo - até mesmo o material barato.

Pelo menos eu vou lidar com Michael a noite sóbria.

Olho para o relógio novamente. Quase na hora e eu ainda não sei o que vou dizer ao Michael. Eu abro a gaveta da minha mesa vejo *O Almanaque Vampiro* deitado sob a estaca. Gostaria de saber se o autor jamais imaginou que seus leitores teriam realmente a necessidade de utilizar qualquer uma das técnicas mencionadas no livro.

Eu aposto que ela molharia as calças se Michael viesse bater em sua janela.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu penso sobre o que Lisa disse, e se de alguma forma Michael me fizesse um vampiro? Eu voltaria para assombrar?

O telefone toca.

"Jordan, é para você", Steve grita.

Atendo, me perguntando se é Lisa.

"Olá?"

"Hey, só estou verificando se estava ai."

"Hey, Rachael."

"O que aconteceu ontem à noite? Você devia ter voltado, mas então você desapareceu. Gabby estava pronta para te deixar, mas Janine e eu insistimos em fazer uma busca completa. Nós encontramos muita loucura, mas não você. Um cara que achava que tinha visto você sair, no entanto."

"Desculpe, eu fui para casa com Kassie. Eu tentei encontrar você".

Rachael está rindo. "Você passou algum tempo com Kassie? Você estava totalmente louca?"

"Não é tão ruim quanto parece. Nós passeamos de carro ao redor até que ela estivesse sóbria".

"Boa menina, está presa ao seu plano."

"Meu plano?"

"Você sabe, não recebendo toda destruição. E eu ouvi falar que soprou fora o Kyle - e não do jeito que ele queria. Acho que você está mostrando sinais de melhora! E só assim você sabe, eu lhe disse que você precisava fugir da Kassie, mas você estava em ressaltando que não beberia qualquer coisa."

"Eu acho que ele não entendeu meu fora, e eu acho que eu não deveria dizer que eu estava cercada por topless antes de mostrar sinais de melhora."

"Totalmente excelente! Você estava afundando e você se puxou de volta. Estou lendo um grande livro sobre a vida no agora. Você realmente deve ler e-"

"Uh, Rachael?"

"Sim?"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Agradeço o convite, mas está quase escuro, e eu tenho algo importante que eu preciso fazer."

"Oh. Tudo bem. Desculpe por me importar."

"Não, realmente eu estou feliz por você ter ligado, mas é algo importante".

"Eu ganho uma dica?"

" Eu lhe falarei sobre isto quando acabar".

"Muito bem".

Ela esta furiosa. "Na verdade, há algo que eu posso lhe dizer."

"Sim?" Ela está tentando soar aborrecida.

"Danny e eu estamos juntos."

Rachael esta gritando, e eu sorrindo. Eu gostaria de poder dizer a ela o resto. Dizer a ela sobre Michael.

"Oh, meu Deus! Quando o inferno isso aconteceu? Isso é a coisa grande? Vai, conta!"

"Aconteceu em torno de oito e meia nesta manhã, mas essa não é a coisa que eu tenho que tomar cuidado, nem ao menos é uma coisa tão boa. Eu *prometo* que vou te encher de todos os detalhes, mas agora eu realmente tenho que ir."

"Certo." Ela soa mal-humorada, mas posso dizer que ela não esta mais furiosa.

"E, Rachael, obrigada por ter ligado. Significa muito."

"Sem problemas. Boa sorte com a sua *coisa*".

"Obrigada." Desligo o telefone. "Eu vou precisar dela." Sento-me na cama e olho para fora da minha janela. O céu está escuro, um cinza fosco. Os ramos arranham a minha janela enquanto o vento sopra forte rajadas.

Michael estará aqui em breve para se certificar de que eu não saia à noite. Eu o imagino acordando, esticando-se rígido, seus membros frios. Eu sinto o vento enfiar-se em torno das bordas da minha janela e me pergunto se o ar frio o faz se mover mais devagar. Eu percebo que estou abraçando a cruz pendurada no meu pescoço. Está quente a partir de agora descansando na minha pele. Eu me pergunto como Michael vai receber minhas notícias. Me pergunto se o coração de Michael é frio demais para quebrar.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Capítulo Quatorze

Eu vejo o relógio alterar os números. 10h48min. Onde ele está? Eu estava tão certa de que ele estaria aqui cedo hoje.

Parte de um esqueleto ondula os ramos à luz na rua. Eu procuro no quintal do vizinho para ver se Michael está andando na linha da cerca.

Eu olho para fora para a rua novamente.

Alguém está andando no meio da estrada. Eu ri de mim mesma por pensar que poderia ser o Michael. Michael nunca estaria andando onde alguém poderia vê-lo. Volto meu olhar para trás das cercas que dividem as propriedades entre a minha rua e a de Lisa, e percebo que, depois de aparecer na festa de Marcos, não posso estar muito certa sobre o que ele iria ou não fazer. Eu olho para a rua novamente. A pessoa se aproximando.

Eu vejo a jaqueta de verão clara que o Michael estava usando na festa de Mark; Eu vejo o cabelo dele ondulando no vento.

Me lembro de como fiquei feliz ao ver Danny caminhar pela rua esta manhã. Meu estômago dá um salto, e uma onda de arrepios surge em meus braços enquanto eu assisto Michael se aproximando da casa.

Ele está andando no meio da estrada, e por um segundo eu penso que talvez ele sempre vem deste modo, eu apenas nunca soube. Mas eu realmente não acho que isso é verdade. Acho que as coisas são diferentes agora.

Michael faz uma pausa na rua em frente a minha casa. Ele olha para cima e seus olhos encontram os meus. Seus olhos estão de um verde brilhante, como um gato na luz, um sorriso desagradável surge em seu rosto. Ele aponta os dedos como uma arma e finge atirar em mim. Tenho medo e seu sorriso se alarga.

Ele se movimenta para baixo na garagem e salta no ar. Meus olhos disparam para o seu corpo que encolhe e se transforma em um instante. Batendo pesadas asas ele levantasse para o meu quarto.

Bile sobe pela minha garganta enquanto eu assisto o grande morcego se aproximar. A pele esticada entre os ossos dos dedos longos pega o luar, eu engulo duro. Me viro e me apoio contra minha cabeceira, abraçando os meus joelhos ao meu peito.

Por que ele está fazendo isso comigo? Eu *nunca* poderia pensar em fazer isso a Danny.

Oh.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Oh, merda!

Eu entendi isto.

Eu finalmente entendi a monstruosidade disto!

Michael não me ama. Se ele amasse, ele teria me deixado sozinha. Ele não teria me colocada durante três meses e meio no inferno.

Michael provavelmente queria me matar desde o primeiro dia que ele apareceu na minha janela. Na verdade, tenho que admirar sua paciência. Eu nunca pensei que ele tivesse alguma.

Eu me abraço. Eu preciso para dar a primeira palavra - assumir e manter a vantagem. Eu não posso deixar ele me pegar desprevenida.

"Boo!" Michael grita quando ele se materializa no ramo mais próximo a minha janela. Eu pulo, sentindo rachaduras no fundo da minha cabeça contra a cabeceira.

Primeira rodada: Michael.

"Hey, babe! Desculpe o atraso, mas a coisa mais louca aconteceu esta noite. Eu estava no meu caminho para cá e Lisa Dolan apareceu! Eu não achei que eu tinha feito uma impressão tão grande ontem à noite, estava chateado com porque o inferno você me ignorou. Mas ela estava lá fora olhando para mim e mostrando o amor".

Eu agito minha cabeça. "Você está mentindo!"

"Não, sério, ela veio me procurar! Eu não sei por que já que Lisa e eu nunca fomos amigos quando eu era... você sabe... vivo, mas só que havia muito de mim para ir ao redor, e meninas baixas nunca me excitaram. Mas quando você tem um vivo implorando por uma atenção - baixa ou não - como é que pode dizer não?"

"Michael, ela-"

"Esta em um grande problema? Eu sei", diz ele com uma risada. "Aparentemente ela está pensando em mim todos os dias, sobre como eu posso tirá-la da dor, grande problema. Como eu posso fazê-la forte novamente. Eu lhe disse que teria que pensar nisso, você sabe. Mas nós vamos nos reunir um pouco mais tarde para discutir mais isso."

Ele está rindo, e eu estou tremendo com poços de raiva dentro de mim. Eu me odeio por não descobrir as coisas mais cedo - por deixar as coisas irem tão longe.

"Michael, se houver alguma parte de você que ainda é humano, você vai deixar Lisa sozinha. Isso é entre você e eu".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"E ainda é, Jo. Aconteça o que acontecer a Lisa vai ser tudo culpa sua. Mas, francamente, você ir para fora e Lisa aparecer foi apenas o pontapé na bunda que eu precisava. Eu desperdicei três fódidos meses esperando para você abrir esta janela estúpida - mas eu não preciso esperar mais. Esta noite é a noite, babe. Hoje à noite você estará me implorando para entrar! "

"Eu não quero isso - Eu não quero você. Eu já disse isso mil vezes, e vou dizer novamente: *Eu nunca vou deixar você entrar!*"

Michael se inclina, coloca suas mãos sobre minha janela e sorri. Eu o vejo claramente agora, ele parece com o Michael, exceto pelos dentes afiados.

"Engraçado, não é a impressão que eu tive na sexta-feira. Mas não se preocupe, porque você não está indo só me perguntar esta noite, você... vai ... me... *pedir...* ", diz ele lentamente. "Eu poderia ter tido você na primeira noite. Eu estava ao lado de sua casa e vi você tropeçar e cair na sua entrada. Eu poderia ter voado e rasgado a sua garganta, mas eu sou um tipo paciente de cara. Eu sabia que ia ter um dia que você iria me pedir para entrar, e eu sabia que valeria a pena esperar. Mas chega."

Ele corre a língua pelos seus dentes e sopra uma respiração, espero a vidraça encher-se de nevoeiro. Estou rezando pelo nevoeiro então não vou olhar para os seus dentes, por isso não vou gritar. "Jordan, você vai me implorar para entrar", ele diz novamente. "Você vai me implorar para entrar"

Minha cabeça parece anestesiada, tento resistir à tentação de convidar ele.

Meus lábios franzem para formar o *M* do seu nome, mas eu ouço uma vozinha gritando na parte de trás da minha cabeça, para desviar o olhar - o nevoeiro não virá. Michael não respirar mais, e a janela nunca vai embaçar. Eu não consigo parar de olhar para sua boca. Eu não consigo parar de olhar para seus lábios, enquanto formam o meu nome.

Eu nem sequer ouço suas palavras mais, mas eu posso sentir minha mão alcançando a janela. A voz está gritando alto, me dizendo para parar, eu afundo meus dentes em meu lábio inferior. Fazendo pequenas poças de sangue até que a dor me agarra de volta à sanidade.

Seus olhos disparam para a minha boca enquanto minha língua lambe o sangue do meu lábio inferior. "Oh, Jo, quando você se tornou uma provocação?" Ele se inclina para trás. "Ótimo, porém, não é? Com muito pouco esforço você estava prestes a me deixar entrar. Você deve simplesmente desistir e acabar logo com isso ".

"Por que você esta fazendo isso comigo?" Lágrimas quentes escorrem abaixo pela minha bochecha colidindo com minha boca, se misturando com o sangue.

"Porque eu amo você, Jo," ele canta docemente. "Eu quero que estejamos juntos para sempre." Ele ri.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Por quê?" Manter-nos juntos. Manter-nos juntos.

"Você realmente quer saber?"

"Sim!"

"Oh, por que diabos não? Mentir certamente não me levou a qualquer lugar." Michael se inclina e zomba. "A verdade é, eu tenho vindo aqui por que de todas as pessoas que conheci você era a mais fraca e patética, e tem me corroído por dentro que uma bagunça como você tive a coragem de romper comigo."

Um riso escapa da minha boca, mas ao mesmo tempo meu estômago recua como se tivesse sido perfurado. Reviro os olhos e balanço a cabeça em descrença. Eu me esforço para manter a minha voz longe da gagueira. "Você tem me espiado, porque eu terminei com você a dois verões atrás, e eu sou patética?".

"Cuidado com a sua boca de merda, ou eu não vou te dar uma chance de salvar Lisa." Ele não está rindo agora, e eu acho que está lembrando que ele ainda está sentado lá fora no frio. Eu preciso mudar esta situação.

"Lisa não tem nada a ver conosco. É comigo que você está furioso, então simplesmente-"

"Oh, não desperdice essa merda qualquer de psicologia barata!", Ele grita.

Ele se inclina novamente e vejo seus ombros relaxarem, mas seus olhos são largos e selvagens. Eu imagino que ele está tentando não gritar comigo. "Você sempre pensou que você era melhor do que eu. Você leu alguns livros, e você pensou que era muito mais esperta do que eu. Mas você sabe o quê? Eu posso te sentir a um quilômetro de distância. Você cheira a desespero, e eu tinha você. Eu tinha você a duas noites atrás e depois..."

Eu sorrio. "E depois eu superei isto. Eu superei você. Eu percebi que eu estava sonhando acordada em cima de um grande e gorduroso nada. Eu percebi o vazio fundo que era dentro disto, eu sempre soube que você não era nada!"

Michael bate o punho na janela e uma teia de aranha de chicoteia e silva através do vidro. Eu acho que a única coisa que está mantendo o painel preso é a mesma magia que está mantendo Michael fora.

"Eu vou ter você, e não há nada que você possa fazer para me parar, Jo".

Ele está perdendo, e eu preciso de pelo menos um nível de igualdade. "Por que você não lutou contra isso, Michael? Se vocês estão assim condenados juntos, por que não lutou contra isso? "



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Que diabos você está falando?"

"Eu acho que você deixou essa coisa te matar. Eu acho que você queria. Não havia sinais de luta. Se você não tinha um desejo de morte, por que não tentou pará-lo?"

Michael ri. "Você sabe, você não é tão esperto. Você nem mesmo sabe quando alguém está dizendo a verdade. Eu não menti sobre o que aconteceu. Essa coisa me pegou e fez parecer que eu tinha feito aquilo para mim. Você realmente acha que uma criatura como essas que deixam marcas para que as pessoas venham procurá-lo? Você não tem idéia do poder que está envolvido. Mas você vai."

"Mas, eu pensei,"

"Mas nada. Eu não sou como você. Eu não sou como Lisa. Eu não pedi por isso. Eu não queria isso. Eu só estou fazendo o melhor disso. Eu amava a minha vida. Eu adorava ser o rei do mundo, e essa coisa me rasgou para fora. Como eu vou rasgar seu pé, mas não pense um minuto que eu alguma vez quis isso".

Tanto para um terreno de concordância.

"Ok, então sua vida foi tragicamente 'rasgada' de você, mas por que isso? Por que ficar tão curvado sobre isso? Saímos por dois meses malucos".

"Talvez quando você estiver como eu - ou morta, eu realmente não decidi - você vá entender. Talvez você pense em todas as merdas sem sentido que você teve de lidar com quem não lhe deu o respeito que merecia, em todos os peões estúpidos que ainda estão vivos e sequer sabem como viver."

"É irritantemente maldito que todas essas pessoas - pessoas como Rachael, pessoas como você - ainda estão andando por aí, e sou eu que estou assim."

"O quê, você era tão grande que você não merecia isso?"

"É exatamente isso! Vocês perdedores não estão indo a lugar algum. Eu estava indo a lugares. Eu ia ser grande."

"Sim, um grande maldito idiota."

A boca de Michael cai aberta, e eu queria que Rachael estivesse aqui para ver isso.

"Sabe, eu estou saindo daqui. Como eu disse, eu tenho uma senhora me esperando."

"Michael, não - não vá. Vamos falar sobre isso."

"Sim, desculpe, mas só Lisa comprou uma passagem só de ida para Vampireville. Eu estava esperando você abrir a janela e poupá-la, mas esqueça agora", diz ele alegremente. "Além disso, Lisa realmente quer minha ajuda com seu problema, e eu



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



não devo deixá-la para baixo. Você sabia que ela não podia sequer conseguir tomar comprimidos suficiente para matar adequadamente?"

"Mas foi realmente feliz ela estar aqui ontem à noite, porque ela sabe todo tipo de coisas sobre você. Eu acho que você deveria ter escondido seu diário um pouco melhor. Contrariando o jogador, depois de eu a fazer como eu, nós dois estamos indo assombrá-lo. Inferno, podemos até comer seu gato para um aperitivo. Então, vamos começar escolhendo seus amigos - um por um. Nós vamos pegar o seu novo amigo, Danny, em uma visita. Rapaz, ele vai se arrepender de estar cheirando em volta de você! Será que ele sabe o quão perto você foi de me deixar entrar? Como você acha que ele vai se sentir quando eu lhe contar sobre isso antes de destruí-lo?"

"Michael, pare - não faça isso."

"Oh, eu estou fazendo tudo certo, e realmente a parte divertida é que nós vamos mantê-lo vivo - por enquanto - assim você poderá ver tudo ir abaixo".

Ele está rindo. Eu sei o que tenho que dizer, mas as palavras não saem.

"Bem, querida, eu tenho que ir. Lisa e eu estamos indo trabalhar no nosso assunto antes de afundar meus dentes em torno do pescoço dela" Michael sorri para mim e coloca uma mão para baixo em um galho menor.

"Não - Espere!" Eu chego em meu travesseiro e, lentamente, embrulhar minha mão em torno da estaca. Vai ser tão bom empurrar isso em seu peito. "Você pode entrar – *Eu o convido para entrar!*"

Michael sacode a cabeça. "Não. Isso não é suficiente. Eu lhe disse o que você tem que dizer."

Hesito e Michael dá de ombros. "Ok, estou fora."

"Não." eu cerro os dentes. "Eu estou te *implorando* para entrar"

Michael sorri. "Essa é minha menina. Eu sabia que você faria isto. Eu sabia que você não deixaria Lisa ir abaixo para aumentar sua obrigação." Ele alcança a janela e sinto como se meu coração fosse estourar enquanto ele a empurra.

Sangue está martelando em meus ouvidos. Eu aperto mais a estaca e minhas pernas ficam tensas, prontas para se mover. Eu tenho que pega-lo antes que ele me pegue.

Michael se inclina para a janela aberta. Ele enfia a cabeça e apóia os cotovelos no parapeito. O que ele está fazendo? Ele enruga seu queixo, seus lábios franzem de um lado, enquanto se ele está tentando tomar uma decisão.

"Você sabe o que, Jo? Eu só não acho que esse é um bom momento para mim. Quer dizer, tanto quanto eu gostaria realmente de entrar e me ocupar com seu pescoço,



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Lisa está me esperando, e eu não quero desapontá-la. Quero dizer, eu posso ser um *idiota*, mas ela está *tão frágil* agora, eu simplesmente não posso suportar deixá-la pra lá."

Ele pisca para mim. "Então, obrigado pelo convite, mas acho que vai ser mais divertido surpreendê-la em outro momento. Você gosta de surpresas, não gosta, Jo? Talvez amanhã. Talvez na próxima semana. Só sei que eu estarei de volta. Quero dizer, Lisa e eu estaremos de volta. E eu sei que Lisa não foi *oficialmente* convidada para entrar, mas vendo como eu fui, eu vou ter que arrastá-la para o quintal para vê-la - depois que nós rasgarmos seu mundo estúpido separadamente, quero dizer." Ele traz os dedos aos lábios e me sopra um beijo. "Mais tarde, babe".

Oh meu Deus, não.

"Não!" Eu grito enquanto a estaca cai de minha mão, e Michael cai fora da vista.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Capítulo Quinze

Droga! Ele tinha tudo planejado. Ele sabia que eu ia convidá-lo para salvar Lisa. Ele sabia, e agora vamos ambas morrer. Ouço passos subindo as escadas. Me viro quando minha mãe abre a minha porta. Steve aparece atrás dela.

"Jordan, qual é o problema?", Ela grita.

Seus olhos passam por mim e se focam na janela aberta.

"Que diabos está acontecendo?", Steve pergunta.

"Uh, um guaxinim. Foi um guaxinim."

"Um guaxinim?" minha mãe gorjeia. Ela dá um passo para trás, olhando ao redor do quarto como se ela estivesse procurando alguma bola de pêlo raivosa pronta para pular para fora, lançando espuma.

"Sim, eu, uh, ouvi o som e pensei que era Nutty na árvore, tentando entrar. Mas quando eu abri a janela, era um guaxinim. Eu, uh, me assustei e atirei um livro, e eu acho que eu bati na janela."

Steve revira os olhos, passa por mim, e fecha a janela. Eu meio que esperei que o vidro se quebrasse, mas se manteve. "Jesus, eu não estou pagando para esquentar o bairro. Você não deve deixar esse maldito gato dessa forma, de qualquer maneira." Ele volta e olha para o vidro. "Você vai pagar para concertar isso, jovem, e talvez isso lhe ensine a pensar duas vezes antes de ir para fora meio-erguida da próxima vez."

Minha mãe se vira para ele. "Bem, pelo menos não quebrou".

Steve se vira para sair, sacudindo a cabeça e resmungando.

"Vou falar com ele. Não se preocupe com isso", minha mãe diz, seguindo-o para fora e fechando a porta.

Minha cabeça parece que vai explodir. Sento-me na minha cama e disco o número de Lisa com um dedo tremendo. Eu nem sei o que vou dizer. Um toque... Dois...

"Jordan?" Sra. Dolan pergunta.

"Sim, oi, Sra. Dolan. Eu sei que é tarde, mas eu poderia falar com Lisa?"

"Lisa foi para a cama há um tempo, mas vou dizer a ela que você ligou".

"Ah, ok, eu estava, uh, pensando nela. Você acha que talvez você possa ver como ela esta?"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu aprecio sua preocupação. Lisa disse que ela lhe contou sobre o que aconteceu, mas tenha certeza, estamos mantendo um olho próximo a ela."

"Mas talvez você possa checar ela, ok?"

Senhora Dolan suspira. "Tudo bem. Boa noite, Jordan".

"Boa noite".

Eu levanto e começo a passear em volta do meu quarto. Ok, talvez Lisa esteja dormindo, ou talvez ela vá fugir mais tarde, quando todo mundo estiver dormindo. Talvez Michael já tenha feito a coisa toda. O que devo fazer?

O telefone toca e eu corro para a minha mesa de cabeceira. "Olá?"

"É a Sra. Dolan. Lisa não está em seu quarto, mas talvez ela esteja indo para sua casa novamente."

Oh, Deus. "Ok, se ela vier, ou se eu ouvir dela, eu vou deixar você saber."

"Obrigado. O pai dela está saindo para procurá-la, mas, por favor, me ligue imediatamente se você a ver. "

Desligo o telefone e depois voltar a discar.

"Olá?"

"Graças a Deus!"

"Jordan?"

"Yeah. Eu realmente preciso de sua ajuda. Consegue pegar o carro da sua mãe e me encontrar lá fora?"

"É meio da tarde, eu estava me preparando para dormir."

"É uma emergência."

"Tudo bem que você não acredita em mim", digo para Rachael. "Eu sei que soa além de louco, mas eu realmente aprecio você estar fazendo isso por mim. Por Lisa."

Rachael pára o carro em um semáforo com a luz vermelha acesa e vira o rosto para mim. "Eu acredito que você acredita que Michael está vivo." Ela olha para a estaca no meu colo.

"Tecnicamente, ele não está vivo."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Mas, você disse."

"É verdade".

"Olha, você não tem que provar nada para mim. Vamos apenas dirigir ao redor e ver se Lisa está realmente por perto".

"Com o Michael."

"Com quem quer que seja".

Eu agito a garrafa de Coca Diet cheia com água benta. "Eu ainda não acredito que você conseguiu isso."

"Deus abençoe o bingo, eu acho." Rachael ri. "E, hey, se nada mais vir hoje a noite, apenas ver as caras daquelas velhinhas quando eu entrei na igreja agitando a garrafa vazia valeu a pena. Acho que elas estavam tão aliviadas eu não estava indo roubar a pilha de bingo delas, que elas teriam feito qualquer coisa que eu quisesse. "

"Você tem que acreditar em mim um pouco. Quero dizer, você passou por todo esse problema. Certo?"

Rachael balança a cabeça. "Eu não sei por que eu fiz. Olhei para esta igreja, as portas se abriram e inundaram luz para fora. Foi como algum tipo de sinal. Eu me arrastei para lá, sem sequer pensar nisso. Eu tenho outra coisa, também." Rachael pega sua bolsa, com a mão dentro revirando. Ela pega uma longa cadeia de frisados com um crucifixo pendurado no meio. "Como você chama isso? Um colar rosário?"

"Rosário". Eu pego de sua mão. "Minha avó tinha um destes em cada cômodo de sua casa."

"Alguma senhora apenas deu para mim. Ela realmente me chamou e colocou na minha mão. Ela disse que pensou que eu poderia precisar dele."

"É roxo", digo eu, olhando para baixo na altura dos talões. "Igual seu cabelo!"

"Sorte!" Rachael diz. "Mas eu não estou dizendo que espero estar conversando hoje à noite com Michael Green."

A luz fica verde e Rachael pisa sobre o pedal do acelerador. "Então Sea Cliff* e Glen Cove** foi um fracasso, para onde agora? Você quer ligar para casa de Lisa e ver se eles acharam ela?"

*The Village of Sea Cliff está localizado dentro da Cidade de Oyster Bay em Nassau County, Nova York.

**Glen Cove é uma cidade localizada no Estado americano de Nova Iorque, no Condado de Nassau.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Vamos tentar Bayville* primeiro." Eu afundo no assento. "Eu tinha certeza que estaria no Sea Cliff. Michael fez uma piada sobre trabalhar no seu bronzado, e Lisa morava lá no verão."

"Talvez ela tenha medo de que você viria procurá-la se descobrisse onde ela foi. Talvez estejam reunidos na quadra de tênis atrás da escola. Talvez Michael tenha acabado de dizer que o lance foi fora."

"Não, vamos tentar Bayville".

Rachael boceja e vejo o seu olhar para o relógio do painel. É quase uma da manhã, eu queria que ela dirigisse mais rápida - Bayville Beach esta há vinte minutos.

"Espere! É longe demais."

"O que é muito longe?"

"Bayville. Lisa pode andar até Sea Cliff Beach, mas ela precisa ter um carro para ir a Bayville, e os pais dela teriam ouvido o arranque do motor".

Rachael vira o carro na estrada e o coloca no parque. Ela se inclina para frente e repousa a cabeça no volante. "Jordan, isto tem sido *interessante*, mas nós vamos mesmo visitar tudo isto em uma noite? Ou ligaremos para os Dolan? Não é como se fossem ficar bravos com você por ligar tão tarde, pois eles sabem que você está preocupada. Eu mesmo dirijo à sua casa, bato na porta, e pergunto sobre Lisa eu mesma."

"Não, apenas um passeio pela praia antes que seja tarde demais".

Rachael suspira. "Estou cansada, Jordan. Nós temos escola amanhã".

"*Por favor*, Rachael. Vamos verificar mais uma vez. Se não estiverem lá você pode conferir meu atestado de insanidade, me manter trancada - o que quiser. Eu simplesmente não posso deixar nada acontecer com ela."

"Isso é tão clássico." Rachael se levanta e vira para mim. "Ouça com atenção: Você não é responsável por Lisa e como ela está lidando com seus problemas".

"Diga-me isso mais uma vez de manhã, quando descobrimos que Lisa está morta - ou pior".

*A Aldeia de Bayville, muitas vezes referida como Pine Island, está localizado dentro da Cidade de Oyster Bayem Nassau County, Nova Iorque, Estados Unidos. Bayville foi um destino turístico popular no início do século 20, com uma praia arenosa e um entretenimento "Cassino" com jantar, dança e bowling.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Escute a si mesma. Isso é loucura. Você tem que ver que isso é loucura."

"Você não ouviu o que ele disse. Se você tivesse, você entenderia."

"Ok, tanto faz." Rachael acelera o carro e faz um retorno na margem da estrada.
"Vamos acabar com isso."

"Rachael?"

"O que?"

"O convidei para entrar"

"O que?"

"Michael. O convidei para entrar e realmente tentei deixá-lo entrar na sexta à noite, mas eu tinha que vomitar. Hoje à noite eu o convidei para que ele não fosse atrás de Lisa."

"Então, ele entrou?"

"Não, ele disse que acha que seria mais divertido voltar e fazer uma equipe com Lisa. Ele pode vir em minha casa a qualquer momento que ele quiser agora."

"Isto é só nos livros."

"Eu queria".

Coloco um dedo na cruz pendurada no meu pescoço. Parte de mim quer que eu esteja louca. Pelo menos Lisa ainda estaria viva de manhã.

O carro desce para a praia. Esforço-me para ver entre as casas e árvores. Nós viramos a última curva e escuto o murmúrio do vento contra o carro. Eu olho para fora para o som. Cápsulas brancas brilham a luz do luar. Meus olhos seguem a extensão da praia.

"Olha Rachael! No cais." Eu aponto para duas figuras sentadas nas rochas. Está muito escuro para ver seus rostos daqui, mas eu reconheço a pequena forma de Lisa aninhada em Michael.

Rachael desliga os faróis e o motor, surfando no estacionamento do local. "Eu os vejo."

Eu olho para Rachael, seus olhos são largos. Pego a estaca e alcanço a maçaneta da porta.

A mão de Rachael me puxa de volta, os dedos cavando meu braço. "Não vá lá fora".



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu preciso!" Eu puxo meu braço e abro a porta. "Eu não vou deixar isso acontecer." Saio do carro e uma rajada de vento sopra areia em minha boca. Eu cuspi-la enquanto eu corria em direção ao cais.

"Jordan, espere!" Rachael grita depois de mim, mas eu continuo correndo.

O vento está me empurrando de volta, e eu quero saber se Michael está de alguma forma controlando-o - tentando me manter afastada. "Michael, pára!"

Ele levanta a cabeça. Uma mancha escura cobre a boca e o queixo. A cabeça de Lisa pendura frouxamente de volta, e eu estou com medo de que vá explodir fora com o vento.

"Deixe-a em paz!" Eu chego mais perto, e solta Lisa na areia e puxa a manga até a boca. Lisa levanta sobre um cotovelo.

"Jordan?" Ela leva a mão ao pescoço e, em seguida, olha para o sangue manchando a palma de sua mão. "Oh, Deus", ela geme.

Sem tirar meus olhos de Michael, eu levanto a cruz sobre minha cabeça e caminho lentamente na direção dele.

Michael sorri e lambe os beiços. "Jo, eu achei que você estaria se encolhendo em seu quarto. Mas eu acho que você muito minha falta. Infelizmente, eu não terminei aqui ainda, então você terá que esperar sua vez." Ele olha para Lisa. "Embora possa ter terminado. Não tenho certeza de quanto sangue ela tem. Esta é a primeira vez que eu realmente experimentei os novos cortadores em uma pessoa, mas você sabe o quê? Uma merda cem por cento melhor do que a drenagem de um esquilo!"

"Rachael!" Eu grito. Dou um passo mais próximo e levanto a estaca.

Um flash de preocupação aparece olhar nos olhos dele, e ele dá um passo para trás. "Você deve estar brincando comigo. Verdade, não achou que poderia usar isso, não é?"

"Sem um momento de hesitação".

Ele dá um passo para trás outra vez, encostando contra o cais.

Rachael fica ao meu lado. "Putá merda", diz ela devagar, e coloca uma mão no meu braço. "Putá merda".

"Rachael, quanto tempo, en?" Michael diz. "Apoio você a cultivar algum cabelo, finalmente. Mas bebê,", Michael sorri maliciosamente. "eu vou precisar subtrair alguns pontos por causa do roxo que não é maneiro."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Ela está bem?" Rachael pergunta, ignorando-o. "Devo chamar 911?"

"Lisa?" Eu chamo. "Você ainda está conosco?"

Lisa senta-se, com a mão encostada no pescoço. "Sim", ela diz baixinho "Sinto muito, Jordan."

Eu olho para o rosário na mão de Rachael. "Você tem a água?"

"Sim", ela grita sobre o vento. "Eu não posso acreditar nisso."

O vento uiva nas nossas costas. Meu cabelo está voando ao redor, picando meus olhos, mas eu tenho medo de mover as mãos para colocá-lo de lado. Eu vejo Michael olhando para trás de nós e para a cruz diante de nossos rostos. Água espirra sobre o cais, nos borrifando. Ele olha para a parede de pedra. Eu imagino que ele poderia facilmente saltar sobre ela - e com a mesma facilidade sobre a terra na água. Long Island Sound*, certamente teria que fabricar uma banheira bem grande para afogar Michael.

Ele sabe que os vampiros não podem nadar?

"Bem, senhoras, tão atraente quanto soa um trio, eu acho que vou deixar vocês duas para Lisa e fazer meu caminho."

Michael se vira de mim para Rachael e dá um passo para o lado. Rachael e eu nos lançamos em direção a ele, e ele bate de volta nas pedras.

Ele solta um riso nervoso. "Eu acho que a coisa da cruz é verdade, né? Que tal eu prometo te deixar sozinha, e deixamos assim mesmo?"

Eu agito minha cabeça. "Eu não penso assim."

"Cala a boca!" Eu grito.

Eu olho para Rachael e vejo seus dentes batendo. "Putá merda", ela diz novamente.

"Eu sei." Eu aperto a estaca mais apertada. Mesmo sem a ajuda de Michael, meus dedos estão ficando dormentes.

"Bem", ele diz, "há sempre um plano B."

De repente, Michael encolhe, e um grande morcego marrom corre para cima de mim. "Rachael!"

*Long Island Sound é um estuário do Oceano Atlântico e os rios diferentes nos Estados Unidos, que se situa entre a costa de Connecticut para o norte e Long Island, Nova Iorque, ao sul.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu tenho isso!", Ela grita, jogando água benta no morcego erguendo-se sobre mim.

As rajadas de vento e eu rezamos para que alguma coisa disto bata no cais. Água gelada cai em minha pele enquanto pausa em minha face e escorre sobre meu couro cabeludo. O morcego solta um grito alto agudo e vem batendo as asas em cima de mim, enquanto me debato na areia. "Não!" Eu grito enquanto a cruz e a estaca voam de minhas mãos.

Asas duras arranham minha cara, mas depois muda, e Michael está se contorcendo em cima de mim, uivando. Seu peso me pressiona para baixo e eu não respirar. Eu ouço a pele dele borbulhar e gemo silenciosamente enquanto minha garganta tenta pegar um pouco de ar.

"Sua puta!" Ele fala, e dentes afiados rasgam através do meu casaco e meu ombro. O sangue quente é a única coisa que eu sinto até o punho Michael bater o meu rosto na areia.

"Sai de cima dela!" A voz de Rachael ecoa nos meus ouvidos. Eu olho para cima e ela empurra sua cruz no rosto de Michael. Ele a ataca e bate de volta, então rola de cima de mim, gritando.

Meus pulmões sugam ar; dor quente flameja pelo meu ombro. Eu subo em minhas mãos e ajoelho até Lisa, mas ele agarra minha perna e me puxa. Unhas como facas cortaram por minhas calças jeans até minha panturrilha.

"Lisa, me ajude!" Eu chamo, cravando os meus dedos na areia para tentar me afastar dele.

Lisa rasteja até mim e alcança minha mão. Eu grito quando as unhas de Michael cortam uma trilha pelo meu pé.

"Jordan!" Rachael agarra meu outro lado, e eu chuto a cabeça dele com a perna livre. Ele perde o controle e Rachael começa a me puxar para cima, mas minha perna falha no segundo que eu coloco peso nela.

Michael puxa meu pé para trás e as minhas mãos são arrancadas das dela. Eu pouso em meu estômago, a areia fria arranha meu queixo enquanto Michael me arrasta para trás.

Ele me ergue em seus braços e me aperta. Eu mal posso respirar, nem me moder. Minhas costelas sentem como se elas desmoronam e se quebrarem no meu peito.

"Volte!" Ele move uma mão gelada até meu pescoço. "Volte ou eu rasgo sua garganta fora." Ele aperta sua mão no meu pescoço, e os meus olhos incham em pequenos pedaços, uma respiração ofegante escapa da minha boca.

Rachael congela; Lisa cai de joelhos, chorando. "Tínhamos um acordo. Você disse



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



que iria deixá-la em paz. Você me prometeu que iria deixá-la em paz."

"Sim, bem, eu menti."

"Bastardo de merda!" Rachael grits. Ela corre em direção a ele e joga o frasco de água benta em nós.

Apenas algumas gotas bateram em meu rosto, mas Michael está amaldiçoado, então deve ter ferido ele bastante. Ele me derruba e eu caio na areia, tentando tomar ar. Minhas costelas doem quando eu me viro para olhar para ele. Uma cruz preta está carbonizada em sua bochecha, fazendo um caminho salpicado de bolhas da boca até sobre o nariz e os olhos. À luz do luar, eu vejo feridas ecoarem onde seus cachos costumavam ser. Ele está segurando uma garra com a mão queimada de água benta. Acho que é assim que Michael sempre pareceu, por baixo de tudo.

Ele cai de volta na areia, e eu desejo que o barulho das ondas e o vento estivessem mais alto do que seus gritos.

Rachael me puxa para longe dele e me abraça apertado.

"Cuidado!" Lisa grita.

Antes de eu poder virar, o Michael me leva para longe de Rachael e eu estou voando no ar. Meus braços e pernas ondulam freneticamente, tentando encontrar algum chão. Meu joelho direito bate nas rochas do cais, e eu deslizo pela alga molhada, em direção as ondas do outro lado. Eu raspo minhas mãos através da superfície, enquanto parando poucos metros da borda. Uma onda quebra sobre as rochas, encharcando minhas pernas, e eu grito quando o sal da água atravessa meus jeans e alcança o corte em minha perna.

Eu ouço um barulho atrás de mim. "Só eu e você agora, Jo." Michael pressiona sua bota em minhas costas, me empurrando para a água. Minhas mãos agarram as rochas enquanto eu tento encontrar qualquer pequena fenda para agarrar.

"Rachael, encontre a estaca! Encontre a estaca! "

Seu pé me chuta para fora outra vez, e eu estremeço de dor de cabeça quanto mais perto eu chego da agitação das ondas. O velho cais é de apenas dez metros mais ou menos do quebra-mar, mas eu não sei se eu tenho forças para nadar até ele.

"Grande homem, com medo de um pouco de água", eu assobio, tremendo.

Ele agarra a gola do meu casaco e me retira da extremidade. O frio dele, seu rosto rosa meu pescoço e desliza sob o meu queixo. Eu respiro seu odor fétido e o cheiro adocicado de coco quando aperta os braços em volta de mim.

"Pare!" Eu choro, tentando sair de seus braços.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Você se lembra como costumava ser bom?", Ele sussurra. "Como você adorava estar comigo? Eu sei que você sente falta. Eu sei que você quer isso de novo. "

Seus lábios queimam quando beija meu pescoço e eu me esforço para me libertar. "Michael, por favor." Ignoro a dor na perna e nas costelas, e tento bater em sua espera. Ele aperta mais forte e eu grito.

"Diga-me que me amava", ele sussurra.

"Não! Por favor, não!"

"Diga-me." Ele cobre meu pescoço com beijos e então os dentes dele perfuram minha pele. Não dói como eu imaginava; tudo o que posso sentir são seus lábios frios encostados em mim. De repente, sinto a luz, e os meus olhos rolam para trás quando sangue quente é sugado para fora. Eu me ouço gemer enquanto eu me inclino para ele. Ele solta seu apoio e sinto-me flutuar. Sinto meu sangue aquecendo ele. Toda a dor se foi.

"Jordan!" Rachael grita.

Eu tento gritar para ela, mas não sai nada. Meu coração bate contra meu tórax quando sinto as presas na boca de Michael apertarem mais meu pescoço.

Eu ouço um estrondo. A água fria cai em meu rosto e puxa meu corpo. Michael recua e outra onda me bate, tirando-me da minha letargia.

"Jordan!" Eu vejo Rachael escorregar nas pedras molhadas, enquanto ela tenta fazer seu caminho. "Estou chegando!"

Michael xinga e tenta me puxar de novo. Eu não posso deixar ele chegar perto de mim. Eu empurro seu peito tão forte quanto eu posso. Minha perna direita desliza, dor quente atirando-se através da minha perna, mas eu preno meu calcanhar esquerdo entre algumas rochas e tendo me empurrar.

"Rápido", diz Rachael, estendendo uma mão. Eu tento chegar até ela, mas Michael é muito rápido.

Ele golpeia o rosto de Rachael "Deus, você é uma dor na bunda!" ele rosna.

Rachael tropeça, e eu grito quando ouço o barulho da estaca sobre as pedras molhadas. Eu corro meus dedos através da alga até que eu sinto o ponto e o agarro. Michael me puxa para cima e torce meu braço nas minhas costas. "Diga-me que me amava", diz ele, torcendo mais forte. É preciso cada grama de energia que eu tenho para segurar a estaca.

"Diga-me!"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Eu nunca te amei", digo, e ele puxa meu braço pra longe. Eu tenho medo que ele vá quebrar.

Eu bato meu cotovelo livre tão forte quanto eu posso em seu estômago. Ele solta meu braço e eu giro em direção a ele, elevando a estaca. "Eu *nunca* te amei!"

Eu mergulho a estaca em seu peito e a boca de Michael faz um O chocado – como se ele não pudesse acreditar que uma "pequena merda sem sentido" como eu poderia levar isso adiante. Ele alcança e toca a madeira que atravessa seu peito. "Jo?"

Seus olhos encontram os meus, e eu balanço a cabeça. "Eu nunca te amei, e é por isso que eu terminei *com você*!"

Eu vou para afastá-lo, mas antes que eu possa, Michael Green quebra em um milhão de pedaços que o vento pega e sopra para longe através da água.



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Capítulo Dezesseis

É uma daquelas tardes quentes quando você se ilude pensando que o inverno acabou e, no dia seguinte, certo ar canadense chuta-sua-bunda e esvazia uma carga de sujeira de neve no topo das estúpidas lâmpadas o suficiente para começar a piscar completamente. Mas agora com o sol em meu rosto, eu posso fingir que o pior já passou.

Não, eu sei que acabou.

Eu olho meu relógio. Danny estará aqui em breve e nós vamos cuidar do meu novo número, um item na minha lista de coisas a fazer.

"Alguma coisa sobre quando Lisa sairá do hospital?" Rachael pergunta.

Eu estico minha perna para fora. "Ainda não, mas a Sra. Dolan disse que seus sintomas estão sob controle. Ah, você leu no jornal sobre como ela e o Sr. Dolan estão assediando o controle de animais para acabar com os cães que ficam vadiando por aí para que ninguém "sofra o horror de um ataque de cão selvagem"?"

Rachael ri e sopra sua franja rosa-e-loira para fora de seus olhos. Eu tenho que admitir que a cor fica ótima nela. "Eu fiz, e tudo o que posso dizer é, você e Lisa tiveram sorte que encontraram alguns vira-latas pobre perto da praia, e ele gratuitamente veio a ter raiva!"

"Sim, eu não estava esperando ansiosamente outra chance por uma seqüência em cima de tudo de outra maneira. Mas eu ainda acho que o cara cão sabe o que realmente aconteceu - eu quero dizer, porque senão ele teria mantido o animal sob observação, em vez de colocá-lo para dormir e, em seguida, testá-lo?"

"Você tem que perguntar quantas pessoas sabem o que realmente está lá fora".

Bato minha bengala na escada da frente. "Ei, você nunca disse como as coisas foram ontem à noite com aquele cara da loja de comida de saúde", eu digo.

"Marshall estava certo, eu acho, mas - não estou furiosa."

"Que?"

Rachael me dá um sorriso culpado. "Nós ficamos bonitos perdidos."

"Rachael!"

"Ei, eu nunca disse que eu ia ser boa para sempre - e eu não estava conseguindo enfrentar um no meu quarto toda noite."

"Eu sei, mas eu estava lidando com Michael, e, bem..." Eu agito minha cabeça. "Acho



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



que eu estava fazendo isso de qualquer maneira. Mas obrigada por para, contanto que você fez."

Noventa e seis dias. Eu estive limpa por noventa e seis dias.

"Bem, eu não penso que eu vou ver o Marshall novamente. Ele é um pouco natural - como em "desodorante é mal" - natural. Vamos apenas dizer que ele era uma espécie de maduro. E não apenas seus caroços! Além disso," ela faz uma pausa e cora "acho que algo está começando a esquentar com Matt."

"Matt? Como o irmão de Danny, Matt?"

Rachael roça os lábios. "Sim! Temos conversado bastante e temos trabalhado nos jogos."

"Eu deveria ter presumido que algo estava acontecendo. Ele não costuma ajudar, e você fica interessada e grudenta demais quando vou para Danny."

"Eu não estava sendo uma grudenta, eu estava apenas tentando não ser uma daquelas meninas que abandona seus amigos sempre que ela está ficando com um cara!"

Eu inclino a minha cabeça e sorriso. "Como você?"

"Estou reformada."

"Hmmm. Bem, vendo como você é a nova melhor amiga Sra. Douglas-"

"Hey", ela diz, me interrompendo. "Ela precisava de ajuda com sua crise de meia idade! Pelo menos eu finalmente encontrei alguém que aprecia os meus conselhos!" Ela ri e sopra a franja de lado. "É realmente um pouco triste, ela não pode ter bastantes dos livros. Ela falhou através de *Minha mãe*, *Meu eu* em um dia, e ela estava chateada ontem, quando eu esqueci de trazer mais *Despertar da Deusa Interior*. Eu ordenei novos livros, e eu estou esperando que eles vá encorajá-la a deixar os garotos um pouco. Quero dizer, é óbvio que ela os controla porque a sua própria vida está fora de controle. E se Matt e eu acontecer, esse lixo de toque de recolher as dez-e-trinta tem que ir!"

Eu aceno com a cabeça. "Quanto mais cedo o melhor. Indo para os primeiros shows e passando pelas pessoas da escola na fila para entrar, enquanto nós estamos no nosso caminho para casa está ficando chato. A noite deles esta apenas começando e Danny tem que me deixar."

"Não se preocupe, mais algumas sessões com a sua verdadeira e eu garanto que a Sra. Douglas estará curvando-se para trás para evitar que seus filhos sejam 'adultos incapazes de tomar decisões na vida'."



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

"Você está brincando, certo?"

"Não, isso é o que diz sobre a Amazônia em *Liberdade para cometer erros*."

Eu me inclino sobre minha bengala e ficar de pé. "Vamos esperar que funcione." Eu me equilibro sobre o trilho da varanda e estico a perna direita atrás de mim. Eu esperava que a fisioterapia pudesse ter feito mais para conseguir a minha perna de volta ao normal, mas o médico diz que eu posso sempre mancar - um lembrete eterno dos dentes de Michael cortando os músculos na minha panturrilha.

"Gabby e Janine estavam no cinema na noite passada", eu digo.

"E Gabby ainda está profundamente fria?"

"Sim, quando eu acenei para elas ela mal reconheceu minha existência. Pelo menos Janine acenou de volta. Ela ainda liga de vez em quando para dizer Olá. Eu não posso acreditar que Gabby está sendo uma idiota sobre isto".

Rachael balança a cabeça. "Eu posso. Ela é uma pessoa tóxica clássica. Esses tipos de pessoas não são felizes a menos que todos ao seu redor sejam miseráveis. E ela está apenas chateada porque você ficar limpa é um lembrete constante de que ela ainda tem um problema. Enfim, foi muito mais fácil de digerir o meu almoço, sem ter que ouvir a sua compulsão por festa-e-descontaminação de rotina".

"Sim, eu não sinto falta disso."

"Além disso, sentar à mesa de Matt é muito melhor aos meus olhos!"

"Bem, vamos voltar e nos certificar de que a área está limpa. Steve vai ter minha cabeça, se alguma coisa ficar destruída."

Nós andamos em torno do lado da casa para o quintal e Rachael arrasta algumas cadeiras do gramado em direção ao convés.

"Como você os convenceu a deixá-la cortar isto?"

Eu olho para os galhos e concentro-me no local onde Michael costumava sentar-se. "Minha mãe tem pavor de guaxinins irracionais. Eu lhe disse que tinha um ninho lá em cima. Além disso, Danny disse que iria fazê-lo gratuitamente, e mesmo pilha de madeira. E dará lugar a este pátio de tijolo francês com embutido de grade que ela está entusiasmada para ter".

"Você acha que vai funcionar?" Rachael pergunta, caindo em uma cadeira.

"A grade?" Eu meio-pulo, meio-caminho e sento ao lado dela.

"Não, cortar a árvore. Você acha que ele vai fazer os pesadelos ir embora?"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



No meu sonho, ondas circundam a árvore. Eu rastejo fora da minha janela, e subo através dos ramos para afastar os ninhos de grackle*. Quando eu me abaixo em direção à água, Michael estende a mão e afunda os dedos em minha perna, me arrastando para baixo nas ondas negras. Não há nenhum ruído subaquático, e quando os dentes perfuram meu pescoço, eu não posso me ouvir gritar.

Arrepios passam pelos meus braços. "Espero que sim, mas eu não acho que eu chegarei a deixar de ter medo do escuro depois de tudo isso."

"Sim, a noite é definitivamente muito mais assustador agora que sabemos o que está lá fora." Rachael ri. "Minha mãe ainda está me incomodando sobre vestir uma cruz o tempo todo - ela totalmente não acreditou quando eu lhe disse que era apenas uma nova moda. Ela esta toda preocupada que eu secretamente me converti ou algo assim."

O caminhão de Danny pára e ele buzina duas vezes.

Eu me empurro para cima, xingo quando o cano da minha bengala afunda em uma poça de lama

Danny sai e acena. "Não se levante."

Ele balança a mochila em cima de seu ombro, alcança no fundo do caminhão e trás um estojo de plástico preto. "Quem precisa de tampão de orelha?" ele pergunta, indo em direção a nós.

"São usados?" Rachael pergunta.

Danny ri. "Sim, mas as orelhas do meu tio são mais peludas do que sujas".

Rachael revira os olhos. "Estou tão feliz por Matt não ter o seu senso de humor."

Danny levanta a serra e se inclina para me dar um beijo. Já faz três meses e seus beijos ainda enviam um arrepio pela minha espinha.

"Há algo acontecendo com Matt que eu deveria saber?", ele pergunta.

"Porque, ele falou de mim?" Rachael pergunta, seu rosto ficando vermelho.

Danny senta-se no final da minha cadeira de jardim e coloca uma mão na minha perna, massageando meus músculos tensos. "Vamos apenas dizer que ele parecia decepcionado quando ele chegou em casa ontem e você já tinha ido embora."

Rachael bate suas mãos. "Você sabe, eu tenho um livro para sua mãe. Talvez eu o leve mais tarde!"

*Tipo de ave.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



"Bem, tome cuidado. Eu acho que meu pai está pensando em colocar um pouco de generosidade em sua cabeça pelo aperfeiçoamento pessoal de minha mãe."

"Há sempre espaço para melhorias, Danny-garoto!"

"Sim, bem, ele está sempre perguntando a ela o quanto todas as aulas de pilates e ioga estão custando a ele. Mas ela parece estar relaxando um pouco, então eu sou totalmente a favor disto."

Rachael e eu sorrimos uma para a outra. "A libertação dos garotos Douglas está na mão", eu digo.

Danny olha para nós. "Uh, você sabe, eu não estou indo perguntar. Mas o que você diz de nós ficarmos ocupados e deixar isto de 'menino ruim' de fora."

Eu esfrego minhas mãos juntas. "Eu estou pronta!"

"Eu pensei que você iria se sentar e me deixar ser viril."

"De jeito nenhum. Esta árvore está caindo fora e eu vou fazer isso."

"E sobre a sua perna?"

Eu estico minha perna até onde é possível. Eu ainda não posso esticá-la totalmente. "E se fizermos isso juntos?"

Danny levanta as sobrancelhas. "Eu gosto dessa idéia."

"Ew!" Rachael se levanta. "Acho que vou esperar lá dentro."

"Mas eu lhe trouxe óculos de segurança", ele grita pra ela, acenando com um grande conjunto de plástico transparente sobre sua cabeça.

Danny alcança sua mochila e pega um recipiente pequeno e redondo e um outro par de óculos de plástico. "Se você vai fazer isso, você tem que estar linda."

Eu abri o recipiente e deslizei os dois pedaços de espuma em meus ouvidos. Coloquei os óculos de proteção em volta da minha cabeça e virei o rosto para ele.

Danny da um sorriso forçado. "Ficou bem legal em você. Está, uh, muito industrial".

Reviro os olhos. "Vamos lá".

Caminhamos até a árvore e Danny repete o processo novamente. Eu realmente não estou ouvindo, porque ele já me disse isso cerca de vinte vezes. Primeiro, um corte no lado da árvore, então um do lado oposto. Se tudo correr como previsto, a árvore cai na direção certa, sem arrancar o muro.



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Eu correr suavemente minha mão sobre a marca de machado que ele fez para mostrar ao Steve onde ele iria fazer os cortes. A SAP está escorrendo das feridas, e por um segundo me sinto culpada por querer que a árvore desaparecesse. Nada do que aconteceu foi culpa da árvore, mas eu sei que eu preciso fazer isso.

"Tudo bem", Danny diz. "Qualquer mudança de última hora do coração?"

Eu olho para cima na árvore novamente. Três antigos ninhos grackle penduram em farrapos. "Vamos fazer!"

"Certo." Danny pega a moto-serra. "Vai ser alto e vai tremer um pouco, mas eu vou estar segurando-o, também. Só me deixe guiá-lo. "

Eu aceno com a cabeça.

Danny Liga a motosserra. Eu coloco aminhas mãos ao lado da sua, e a trago até a primeira marca. Pedacos de madeira voam para fora e batem no meu rosto e peito. Meus braços chacoalham enquanto Danny move a lâmina mais funda e mais funda na árvore. É mais difícil do que eu pensava que seria, e meus braços começam a doer enquanto faço cortes na madeira.

"Tudo bem, o outro lado", Danny grita.

Nós caminhamos lentamente ao redor e erguemos a serra mais alta para o segundo corte. O barulho é ensurdecador, até mesmo com os tampões. Danny vira a serra de repente e eu vejo a árvore começar a mover.

"Volta", diz ele, puxando-me para seus braços.

A enorme árvore faz eco quando vai para o chão, tremendo meu corpo inteiro.

Rachael sai correndo e solta um grito. Ela salta sobre o tronco e começa a escolher o seu caminho ao longo dos ramos, em direção ao topo. "Você sabe, eu odeio dizer isso, que sendo uma abraçadora de árvore e tudo, mas isso foi legal. E o simbolismo totalmente estourou longe. Quero dizer, nós tínhamos esta coisa massiva nos dominando, corroendo-nos, e nós lutamos e a corta-mos e, bem" - ela salta para cima e para baixo, agitando os braços em volta para manter o equilíbrio - "apenas foi totalmente legal."

Danny olha para mim com as sobrancelhas levantadas. "Uh, ela está falando sobre a árvore?"

Eu dou de ombros. "Você conhece Rachael, precisa analisar tudo." Eu tiro os tampões e os coloco em seu estojo.

"Uh, certo. Bem, pelo menos a cerca está em um pedaço,"



Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>



Danny diz, olhando imensamente aliviado. Ele se vira para mim com expectativa. "Não vai dar uma olhada no seu quarto? Ver como ele se parece? Esse foi o ponto, certo?"

"Oh, certo. Eu esqueci." Abaixo para a minha bengala e limpo a serragem.

Eu entro na casa. Eu ouço Rachael cantar a canção de Chapeuzinho Vermelho do espetáculo que nós estamos fazendo. "Mamãe disse para ir em frente, não demorar ou seria enganada. Eu deveria ter atendido ao conselho dela, mas ele parecia tão agradável."

Eu estou sem ar quando chego à minha cama. Rachael me ajudou a mover ela de voltar para a janela esta manhã. Pego a grande cruz que eu comprei do parapeito da janela e empurrei ela para cima.

Coloco a cabeça para fora. O quintal parece grande e aberto agora. Estou impressionada com a quantidade de espaço e energia que a árvore pegava.

"Eu sei que as folhas não estão fora ainda ou qualquer coisa, mas você acha que funcionou?" Danny pergunta.

Eu aceno com a cabeça. "Sim, é incrível a quantidade de luz que está entrando pela janela agora. Surpreendente."

FIM!!!

Créditos:

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Tradução: Fran Oliveira

<http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=13840014741634920176>

Skoob

<http://www.skoob.com.br/usuario/mostrar/140942/perfil:on>

Twitter

<http://twitter.com/tdlivros>

Blog

<http://traducoesdelivros.blogspot.com>



Comunidade Traduções de Livros



<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>